

34ª ExpoBento

Jonatas Ferrari à frente do evento

EXATA COMUNICAÇÃO



Com trajetória construída dentro da organização do evento, o advogado assume a coordenação-geral da feira multissetorial, reforçando a continuidade do modelo de gestão

Página 23

Administração municipal

Zanella assume prefeitura

DIVULGAÇÃO



Bento Gonçalves terá, em um intervalo de dez dias, três nomes distintos à frente do Poder Executivo. A alternância ocorre em função do período de férias do prefeito Diogo Segabinazzi Siqueira e, na sequência, do vice-prefeito Amarildo Lucatelli

Página 30



Acordo Mercosul-união Europeia

Em questão, os vinhos europeus, indústria local e o futuro econômico regional

A possível entrada facilitada de produtos europeus no Brasil preocupa produtores de vinho e cooperativas da Serra Gaúcha. Ao mesmo tempo, o setor metalmeccânico de Bento Gonçalves avalia que o acordo pode impulsionar grandes investimentos

Páginas 26 e 27

CLÍNICA DE OLHOS
Dr. Vinícius Caldeira
O mundo é o que a gente vê.
3451.1422 99138.9085

CREMERS 19143 - RQE 16698

Validade 24/01/2026, enquanto durarem os estoques

Especial de Sábado **super apolo**
MOMI VOCE E DE CASA

Fotografias ilustrativas:

Coxão de fora bovino pedaço kg. **29,90** / kg

Açúcar cristal Gasparin 5kg. **12,90** / cada

Dr. Gino N. Del Ben
Catarata, Ceratocone, Refrativa e Transplante de Córnea

54 3451.4403
@drjinodelben



A VIDA VIVIDA

Vimos embora do Barracão, meu pai vendeu a casa que havia construído e comprou uma loja de artigos masculinos de grife e nos fundos dela instalou a alfaiataria. O prédio em que a loja estava instalada era alugado da família Zortéa. A casa em que fomos morar, na verdade um apartamento, era da família Calefi. Era pequena, sala, cozinha, quarto de casal, um quarto de solteiro, um banheiro coletivo e externo. Com a mobília trazida, tudo ficou muito apertadinho. Na sala, a mesa com seis cadeiras e a cristaleira de minha mãe ocupavam todo o espaço. A cozinha era pequena e precária, tinha o básico mínimo. A cama de

casal e o guarda roupa ocupavam o quarto todo, era pequeno como o “biquini da Ana Maria”. No meu quarto, só cabia a cama de tamanho P, no colchão, eu e irmão meu nos revezávamos, um dia sim, outro não, um de nós dormia no chão, guarda roupa não tinha, mas pra que, se minhas roupas cabiam dentro de uma sacola. Uma calça comprida, uma curta, um chinelo de dedo, que “espuçava” e cuja alça vivia fora do buraco, eu tinha uma bicicleta, acho que ficou guardada no porão da casa dos Zortéa. Ambientado, logo, logo eu me senti como um passarinho fora da gaiola, livre para voar.

O QUE FAZER NA CITY?

Logo nos primeiros dias eu estava exultante, minhas dores de ouvido desapareceram, acho que a umidade – muito verde e morar na beira do rio – era determinante para meu sofrimento com o problema. Os meus pensamentos de um piá de 12 anos, tomaram corpo: o que fazer por aqui? Como vou ter o dinheirinho que eu acumulava no Natal lá no Barracão? O que vou fazer sem meus amigos

de lá? O que vão dizer dos meus pés, que se eu fosse índio meu codinome seria PÉ GRANDE, eram grandes, número 41 e inchados porque as formigas gostavam deles. Bem, vou contar a vocês o que eu lembro de ter feito no período dos 12 aos 18 anos, sem precisar datas com ordem cronológica, pois faz muito tempo, difícil precisar. Divido então os acontecimentos por Capítulos.

A ESCOLA MARISTA

A logística melhorou, o Colégio ficava a duas quadras de casa. Mas a minha cabeça não simpaticizava muito com o estudo, eu tinha dificuldade de “ENTENDER O QUE SE PASSAVA PELA CABEÇA DOS PROFESSORES”. Como se isso não bastasse, ninguém em casa me ensinava, ou cobrava, fazer os temas. Somem a isso o fato de eu ser tímido, sim eu era uma rara espécie de sagitariano tímido, certinho, educadinho, muito propenso a bullyings, punições e castigos. Como eu usava uniformes de segunda mão, as mangas eram curtas então eu mantinha os braços embaixo dos bancos, quando os colegas jogavam bolinhas de papel uns nos outros. Quem o Marista entendia ser um dos atiradores? O que estava escondendo as mãos. Por não fazer os temas, eu ia de castigo atrás do quadro negro; por não jogar papezinhos eu levava reguadas nas mãos, mais doloridas que as varas de marmelo. E, de vez em quando, quase sempre, me colocavam depois da aula, fim de tarde contra a parede e obrigado a decorar estrofes de poesias. As preferidas dos Maristas era o NAVIO NEGREIRO de Castro Alves e MEUS 8 ANOS, de Machado de Assis. “Oh Deus onde estás há dois mil anos te mandei meu grito que embalde então corre o infinito; oh que saudade eu tenho da Aurora da minha vida, da minha infância querida que os anos não trazem mais”. Seguidamente eu não conseguia decorar as poesias, como conseguir se me colocavam contra a parede na hora da reza dos Maristas e, se eu não conseguia fazer os temas, como iria decorar poesias? Mas o sofrimento não era só esse. Os Maristas rezavam, fechavam os portões, iam jantar e dormir e eu ali dormindo contra a parede. Ai então o que eu fazia? Descobri onde dormia o Ir. Ernesto, “um Marista humano, batia na janela e dizia “Irmão esqueceram de mim, tem que abrir o portão”, e ele vinha abrir. Lem-

bro que a partir da terceira vez ele começou a dar esporro “mas, de novo guri”? Esbrontolava, era um querido o Ir. Ernesto. Devo confessar o seguinte: um dia o Ir. Avelino Madalosso, Diretor, mandou me chamar. A notícia correu pelo Colégio, para os meus colegas eu havia recebido a honra de ser chamado pelo Diretor. Fui. Na salinha dele, enquanto eu esperava fui espiçando as mangas curtas. Chegou o Diretor e ele foi dizendo: “Henrique tu não está passando de ano, eu estou com pena do teu pai que está se sacrificando, pagando teu estudo. Então quero te comunicar, que eu estou te passando de ano, devo lembrar que o que tu não aprendeu vai te fazer falta lá adiante”. Eu fui passado de ano, porém tinha razão o Diretor, empaquei na 1ª série. Fazer o que “cada um dá o que tem”, a minha aula chegou ao clímax quando o Marista de codinome “Irmão Sebinho” foi as vias de fato com o colega Jairo Poli, que o chamou de F.D.P. Foi expulso, uma expulsão traumática, a primeira do Colégio Marista de Bento. No futebol o SEBINHO jogava de batina e o Itacyr Giacomello com quem ele fazia dupla no ataque, jogava com as mãos. Quem tirava a bola debaixo da batina do Marista ou das mãos do Itacyr? Desisti, fui jogar na arquibancada e foi de lá que um dia vi o Antonio Enriconi quebrar a perna num jogo disputado, com fratura exposta, um sentimento de pesar inimaginável tomou conta de todo o Colégio. Consolo eu tive, consegui entrar na banda do Colégio, a maior atração nos desfiles do 07 de setembro, com o “PINICILINA” (Flavio Victorio Fritoli) nos pratos fazendo estrepolias que levavam o público a loucura. E, mais adiante, ganhei, representando o Colégio, Concurso Municipal de Oratória. Defendi Brasília, por dez minutos levei vaia das 800 pessoas presentes, mas “a taça tá no armário”.

O CIRCUITO

Iniciei a “descoberta” da cidade, na Saldanha Marinho. Caminhava da loja que ficava onde hoje é a HOT POINT até a Farmácia Providência que ficava na esquina com a Ramiro Barcelos, papos com o proprietário Antonio João Baldi, pai do Danilo, médico que de vez em quando aparecia por lá, com o Claudio, Gerente, eram bons momentos. No Bar do Provensi, pela manhã, dadivosos pastéis; pela tarde mil folhas e bombas com creme abundante. Ao lado da Loja, o Barbeiro Pedrali e seu parceiro Ambrosi, grandes papos sentado na cadeira enquanto vazia, barbeiros sempre sabem tudo que acontece na cidade. No fim da tarde circulada pelo Centro no Bar do Quito, uma torradinha básica, uma olhadinha no café do Clube Aliança, no qual meu pai se associou. Com essas circuladas criei dois núcleos de amigos, no entorno de casa, com José Zortéa e Agenor Pértile, com eles promovia torneios de FUTEBOL DE CABEÇA, ao invés de chutar a bola com os pés chutávamos com a cabeça, se o adversário rebatia, valia fazer gol com os pés. Início do torneio Henrique X Zeca (Zortéa) era relativamente fácil ganhar dele; peleia mesmo era com o Agenor, a competição virava uma batalha. O Agenor tinha a fama de caçar raposas, ele tinha uma técnica especial, não as afugentava, as atraía, porque se assustadas e fizessem xixi não ia prestar. Um dia ele me convidou para um jantar lá na casa do pai dele, lá no Botafogo. Tinha umas 20 pessoas numa mesa comprida, própria dos italianos. Na mesa um ensopado, parecido com strogonoff, arroz e salada. No término do jantar o Agenor ocupou a palavra e lascou a pergunta: “vocês sabem o que comeram”? Olhamos um para o outro. Galinha? Perdiz? Peru? Ninguém acertou e ele falou: “vocês comeram raposa”? Bem, metade saiu correndo porão a fora para chamar o “TIO HUGO”. Eu fiquei firme, sabia muito sobre as raposas, elas se alimentam de frutas, segundo o Agenor, a comida estava boa, mas sussurrei “ele não me pega mais”? O Agenor era músico, tinha até uma banda genérica, de músicos alternativos, cobrava barato, tinha muito trabalho. No carnaval do Aliança rolava o lança perfume, hoje proibido, eu adorava, usava um monte, em certo carnaval surgiu a notícia de que estava rolando, nos bailes do Ipiranga, o “SANGUE DO DIABO”, um líquido cor de sangue jogado nas pessoas com bisnaga, pele e roupas ficavam cor de sangue, a sensação era terrível, mas minutos depois aquilo desaparecia. Quem estava por trás da produção e comercialização? O Agenor. No Clube Aliança o produto não conseguiu entrar, o Clube vivia sob o império do lança perfume. Outra do Agenor: era tempo dos JOGOS DA PRIMAVERA, competições entre Colégios, o ano inteiro se esperava por eles. O Agenor chegou prá mim e disse: “estou formando uma equipe para disputar a modalidade de pingue-pongue, tu quer participar”? “Eu nunca joguei pingue-pongue Agenor, quem é a equipe”? “Eu mais tu, vamos lá”, ele respondeu. Levei uns dias para responder, pois preconizara que o fiasco seria total. Fiquei refletindo o pingue tem os princípios do tênis, como eu jogo tênis no Aliança e eu sou canhoto posso confundir o adversário. Fui para o desafio, a competição era no salão de baile do Clube Corinthians, tinha muita gente boa competindo, vinha foguete de tudo quanto é lado, eu provocava, dava balãozinho e os “cobras” erravam o foguete. Quando eu ia para o ataque, jogava a bola na esquerda junto a rede, fiz muitos pontos, o Agenor fez mais, ele era muito bom, derrubamos uns 15 adversários, eram 2 cada Colégio e nós vestimos a camisa MARISTA. Como terminou? A TAÇA TÁ NO ARMÁRIO! A dupla Agenor, CHICO FOGUETEIRO, e Henrique, CHICO RETRANQUEIRO, foi campeã, até hoje não acredito. Na próxima coluna, novos capítulos. Bom FINDI!

Exportações de vinhos e espumantes crescem em 2025

O setor vitivinícola brasileiro encerrou 2025 com resultados expressivos: as exportações de vinhos e espumantes somaram US\$13,3 milhões, um crescimento de 26,14% em relação ao ano anterior. Os produtos chegaram a 63 países, com destaque para Paraguai, Haiti e Estados Unidos. O projeto *Wines of Brazil*, desenvolvido pelo Consevitis-RS em parceria com a *ApexBrasil*, apoiou 21 empresas exportadoras, responsáveis por 62,9% das vendas

externas, além de concentrar mais de 70% das exportações de espumantes.

Os números refletem avanços tanto em valor quanto em volume, com aumento de 37,85% nas exportações de espumantes e de 23,64% nos vinhos. Para 2026, o cenário é considerado desafiador devido à instabilidade macroeconômica e medidas protecionistas, mas manter o desempenho de 2025 já seria visto como um resultado positivo para o setor.



Foto do leitor



Use a hashtag #jornalsemanario no Instagram e compartilhe suas fotos

O bellissimo céu lilás capturado pela leitora Evelin Amaral, enquanto visitava Cambará do Sul.

O fenômeno que a leitora presenciou foi categorizado pelos especialistas como uma "Aurora Austral" na última terça-feira, dia 20. O evento ocorre quando o vento solar, causado por atividade intensa do sol, passa pelos polos magnéticos da Terra. Se o fenômeno se dá no hemisfério norte, é conhecido como Aurora Boreal, quando acontece no hemisfério sul chama-se Aurora Austral. Cambará do Sul, local que é conhecido pela proximidade da Anomalia Magnética do Atlântico Sul, possibilita tais eventos.

? A pergunta que não quer calar

Wagner Moura recebeu 7,5 milhões de reais do Ministério da Cultura, para fazer o filme *O Agente Secreto*, ele é tão bom ator para ganhar o OSCAR?

UCS se destaca em ranking internacional de cientistas

A Universidade de Caxias do Sul voltou a figurar entre as instituições reconhecidas pelo *AD Scientific Index 2026*, ranking internacional que avalia a relevância de pesquisadores e universidades a partir de indicadores como *H-index*, *i10 index* e número de citações no Google Acadêmico. Professores da instituição foram listados entre os mais citados, reforçando a consistência e o impacto da produção científica desenvolvida na UCS.

Segundo o pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Everaldo Cescon, o resultado evidencia a contribuição dos docentes para o avanço do conhe-

cimento em diversas áreas e fortalece a posição da universidade no cenário acadêmico global. O ranking completo está disponível no site oficial do *AD Scientific Index*, na seção dedicada às classificações institucionais da UCS.

DIVULGAÇÃO



Enamed pode se tornar exame de proficiência médica

O Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (Enamed) poderá ser transformado em exame de proficiência, servindo como requisito para que médicos recém-formados obtenham registro profissional. A proposta prevê que o desempenho dos estudantes seja avaliado ao longo do curso, nos anos intermediários e finais, e que apenas aqueles apro-

vados possam exercer a profissão. A medida, no entanto, depende de aprovação no Congresso Nacional e só valerá para edições futuras do exame.

A iniciativa surge em meio a debates sobre a qualidade da formação médica no país, já que parte significativa dos cursos apresentou desempenho insuficiente na última edição.

IPTU disponível online em Bento

A Prefeitura de Bento Gonçalves iniciou a disponibilização das guias do IPTU de forma *online*. O pagamento em cota única vence em 16 de março de 2026, enquanto o parcelamento poderá ser feito em até oito vezes, com início em 15 de maio. Para quem não tem acesso digital, há atendimento presencial no Procon até 13 de março.

As guias devem ser emitidas ex-

clusivamente pelo site oficial ou pelo aplicativo Oxy Cidadão. A Secretaria de Finanças alerta que não envia boletos ou chaves Pix por aplicativos de mensagens, reforçando que o acesso é restrito aos canais oficiais.

Escaneie o QRCode abaixo para acessar o site.



SISTEMA S DE COMUNICAÇÃO

SEDE
Wolsir A. Antonini, 451
Bairro Fenavinho - Caixa Postal 126
95 703.362 - Bento Gonçalves - RS

DIRETORES
HENRIQUE ALFREDO CAPRARA
HENRIQUE ANTÔNIO FRÂNCIO

JORNALISTA RESPONSÁVEL
HENRIQUE ALFREDO CAPRARA
Registro Prof. DRT 3321

CONTATOS
Central/Fax: (54) 3455.4500
Rádio - Coordenação: (54) 3455.4530
Classificados - (54) 3455.4599

Atendimento ao assinante: (54) 3455.4500
WhatsApp: (54) 99971.6364

comercial@jornalsemanario.com.br
jornalsemanario@jornalsemanario.com.br
radio@radiorainha.fm.br
www.jornalsemanario.com.br
www.radiorainha.fm.br

CIRCULAÇÃO
Quartas-feiras e sábados
Nos municípios de Bento Gonçalves, Garibaldi, Carlos Barbosa, Farroupilha, Caxias do Sul, Santa Tereza, Monte Belo, Pinto Bandeira, Porto Alegre e remessa via postal para assinantes no território nacional.

REPRESENTANTE EM PORTO ALEGRE
Grupo de Diários
Rua Garibaldi, 659, Conjunto 102
Centro - POA - Fone: (51) 3272.9595
e-mail: sandra@grupodiarios.com.br

SOMOS FILIADOS À
 ADJORIS

Semanário ▶

Rainha
fm 90.9

✕ @jsemanario

📷 jornalsemanario

CAPRA
eventos

f jornalsemanario

Este jornal não se responsabiliza por conceitos emitidos em artigos assinados.

UCS Bento

Curso superior voltado a profissionais a partir dos 45 anos

Formação em Processos Gerenciais, em parceria com o CIC-BG, reconhece trajetórias profissionais e prepara trabalhadores experientes para novos desafios

Com a expectativa de vida do brasileiro maior, os planos de aposentadoria para muitos trabalhadores têm sido adiados, e a busca pelo fortalecimento da carreira, por outro lado, tem ganhado atenção. De olho nessa nova dinâmica, a UCS Bento lança o curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais 45+, uma nova oportunidade de qualificação e desenvolvimento profissional em nível superior para esse nicho de público.

A formação, lançada em parceria com o Centro da Indústria, Comércio e Serviços de Bento Gonçalves (CIC-BG), por meio do Programa Qualifica Bento, alia teoria e prática com

foco na gestão de negócios e na solução de problemas reais. Um dos diferenciais da proposta, cujas aulas começam no mês de março, está no reconhecimento e na valorização da experiência profissional acumulada ao longo da trajetória. Dessa forma, o curso permitirá o aproveitamento de diversas disciplinas, considerando as experiências profissionais dos acadêmicos, mediante análise e comprovação.

Com duração de dois anos, o curso tem caráter eminentemente prático, estruturado a partir de projetos temáticos e disciplinas LabTEc, conduzidas por professores com ampla experiência de mercado. As aulas ocorrerão de forma presencial na UCS Bento, com dois a três encontros semanais, no horário das 19h30min às 22h15min. O curso garante a certificação em nível de ensino superior, possibilitando posteriormente o ingresso em cursos de pós-graduação. Como incentivo, os estudantes contam com condições diferenciadas de investimento, com desconto de 25% sobre as mensalidades.

Para o sub-reitor da UCS Bento



REPRODUÇÃO

Curso da UCS Bento e Qualifica Bento é direcionado a profissionais a partir dos 45 anos

Gonçalves, professor Fabiano Larentis, a iniciativa reforça o compromisso institucional com a inclusão e a valorização de diferentes trajetórias profissionais. “O curso de Processos Gerenciais 45+ representa uma oportunidade concreta para que profissionais experientes retomem ou ampliem sua formação acadêmica, qualificando-se para novos desafios e possibilidades no mercado de

trabalho, com o respaldo da qualidade de ensino da UCS”, destaca.

Na avaliação do presidente do CIC-BG, Daniel Panizzi, o projeto dialoga diretamente com as transformações do mercado. “As exigências de qualificação evoluem constantemente, e iniciativas como essa reconhecem o potencial dos profissionais com mais de 45 anos, oferecendo ferramentas atualizadas para que continuem competitivos e protagonistas de suas carreiras”, ressalta.

O ingresso no curso pode ser feito por meio de redação (em substituição ao vestibular) ou pelo aproveitamento de diploma de graduação anterior. Para se inscrever, é necessário ter ensino médio completo, idade mínima de 45 anos, vínculo com uma empresa associada ao CIC-BG e comprovação de experiência profissional a partir de requisitos estabelecidos para o curso. Inscrições e mais informações podem ser obtidas pelos telefones (54) 99919-3141 ou (54) 99626-2771, junto à UCS Bento Gonçalves.

PAGUE SUAS COMPRAS EM
3X NO CARTÃO

VISA mastercard BANRI COMPRA ELCO

PARCELAMENTO DISPONÍVEL PARA COMPRAS ACIMA DE R\$ 300,00

Receba nossas ofertas pelo WhatsApp

salve ou adicione (54) 3452-1100 nos seus contatos e envie a mensagem "OI APOLO"

AQUI VOCÊ É DE CASA

Ofertas válidas dia 24/01/2026, enquanto durarem os estoques. Fotografias ilustrativas.

<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Beba com moderação</p>	<p>19,90 cada</p> <p>COMPRE 2</p> <p>PAGUE 17,90 cada</p>	<p>19,90 kg</p>	<p>29,90 kg</p>	<p>29,90 kg</p>	<p>44,90 kg</p>
	<p>4,19 cada</p>	<p>17,90 cada</p>	<p>2,99 cada</p> <p>COMPRE 24</p> <p>PAGUE 1,99 cada</p>	<p>3,99 cada</p>	<p>3,49 cada</p>
	<p>9,90 cada</p>	<p>12,90 cada</p>	<p>19,90 cada</p>	<p>39,90 cada</p>	<p>26,90 cada</p>

O desconto das promoções é dado diretamente no caixa. As ofertas aqui anunciadas não se aplicam para as compras online.

COLUNA DO
VAREJO

Varejo em foco: conheça os destaques da NRF 2026 em Porto Alegre

O Sindilojas convida o público para participar do Pós-NRF, um encontro que reúne os principais insights trazidos pela NRF 2026 – Retail's Big Show, considerado o maior evento de varejo do mundo.

Agendado para o dia 3 de fevereiro, às 9h, na Fecomércio-RS, em Porto Alegre, o encontro contará com a apresentação de Fabiano Zortea, que vai compartilhar as mais recentes tendências em consumo, inovação, tecnologia, networking e estratégias práticas para o varejo.

O evento é aberto para associados, e o Sindilojas oferecerá transporte sem custo.

Interessados em integrar a comitiva de Bento Gonçalves podem fazer sua inscrição com Caroline ou Quelem, pelos telefones (54) 99134-7898 e (54) 99182-5249.

Mais informações estão disponíveis no site [hotsites.fecomercio-rs.org.br/nrf2026](https://fecomercio-rs.org.br/nrf2026).

Infertilidade masculina

SUS registra aumento nos

Segundo o urologista Dr. Nury Jafar Abboud Filho, o aumento dos atendimentos indica quebra de estigmas e maior atenção à saúde reprodutiva masculina

Nathielly Paz

geral1@jornalsemanario.com.br

Os atendimentos por infertilidade masculina no Sistema Único de Saúde (SUS) mais que dobraram em uma década no Brasil e trazem à tona um problema historicamente tratado como secundário. Dados do Ministério da Saúde, divulgados em janeiro pelo G1, mostram que os registros passaram de 725 atendimentos em 2015 para cerca de 2,5 mil em 2024, evidenciando crescimento expressivo da procura por avaliação médica e ampliando o debate sobre a saúde reprodutiva do homem.

A infertilidade é definida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como a incapacidade de alcançar uma gestação após 12 meses ou mais de relações sexuais regulares sem o uso de métodos contraceptivos. Segundo a entidade, uma em cada seis pessoas em idade reprodutiva enfrenta o problema ao longo da vida, o que posiciona a condição como um desafio global de saúde pública. “A infertilidade masculina não é um evento raro nem excepcional. Ela aparece com frequência crescente na prática clínica e exige uma abordagem médica estruturada, que envolva diagnóstico precoce e avaliação conjunta do casal”, afirma o urologista do Hospital Tacchini, Dr. Nury Jafar Abboud Filho.

Protagonismo nos diagnósticos

Estudos do *National Institute of Child Health and Human Development* (NICHD) indicam que cerca de um terço dos casos de infertilidade conjugal tem causa predominantemente masculina, outro terço é de origem feminina e o restante



REPRODUÇÃO

Parte dos pacientes só busca avaliação médica depois de um longo período sem sucesso na tentativa de gravidez, o que pode atrasar o diagnóstico

envolve fatores combinados ou não identificados. A distribuição reforça que o fator masculino tem peso equivalente na dificuldade de concepção. “Ainda persiste a ideia de que a dificuldade para engravidar está associada principalmente à mulher, o que não corresponde à realidade clínica, o fator masculino responde por uma parcela expressiva dos casos e precisa ser investigado com o mesmo rigor”, acrescenta o especialista.

Estimativas epidemiológicas apontam que entre 2,5% e 12% dos homens em idade reprodutiva apresentam algum grau de infertilidade, variação que depende de critérios diagnósticos e da região analisada. O dado reforça que a infertilidade em homens não é um evento isolado, mas um fenômeno com impacto populacional.

Crescimento no SUS reflete maior procura e novos fatores de risco

O avanço dos atendimentos registrados pelo SUS indica uma mudança gradual no comportamento dos homens em relação à própria saúde reprodutiva, embora o acesso aos serviços especializados ainda ocorra, em muitos casos, de forma tardia.

A avaliação médica é indicada quando não há gestação após 12 meses de tentativas, ou antes, em casos de histórico de cirurgias, doenças hormonais, infecções ou uso de anabolizantes. “O crescimento dos atendimentos no SUS indica que

mais homens passaram a buscar ajuda médica, mas também sugere que fatores de risco ligados ao estilo de vida e ao ambiente estão mais presentes na população masculina”, avalia. “Muitos pacientes chegam ao consultório depois de anos de tentativas frustradas, o que mostra que ainda existe resistência em procurar ajuda logo no início”, completa o urologista.

Diagnóstico

Do ponto de vista clínico, a investigação da infertilidade masculina começa com entrevista detalhada, exame físico e, principalmente, o espermograma, exame laboratorial que avalia a concentração, a motilidade e a morfologia dos espermatozoides, parâmetros essenciais para a capacidade reprodutiva. A motilidade diz respeito à capacidade de movimento dos espermatozoides, fundamental para que eles consigam percorrer o trato reprodutivo feminino e alcançar o óvulo, enquanto a morfologia analisa a forma e a estrutura dessas células, indicando se apresentam características adequadas para a fecundação. “O espermograma é o exame inicial e fundamental na investigação da infertilidade masculina, porque fornece dados objetivos sobre a produção e a qualidade dos espermatozoides; a partir dele, conseguimos direcionar a investigação para causas hormonais, genéticas ou anatômicas, quando necessário”, pontua o especialista.

Pós-
NRF

As tendências do maior evento de varejo do mundo direto para os seus negócios.



03/02 (terça-feira)



9h



Fecomércio-RS
Rua Fecomércio, 101 - Anchieta,
Porto Alegre

Fecomércio RS
CNC Sesc SENAC
Sindicatos Empresários | FEP

80 anos
Ao lado dos negócios

Sindilojas RS
Regional Bento
Sindicato do Sistema Comércio



atendimentos, mas diagnóstico ainda é tardio

Conforme o resultado, a avaliação pode incluir exames hormonais, ultrassonografia escrotal e testes genéticos.

Dados do NICHD indicam que entre 10% e 15% dos homens inférteis apresentam azoospermia, condição caracterizada pela ausência total de espermatozoides no sêmen e considerada uma das formas mais severas de infertilidade masculina.

Causas frequentes e fatores modificáveis

A infertilidade masculina tem origem multifatorial. Entre as causas mais comuns estão alterações genéticas, distúrbios hormonais, infecções, obstruções do trato reprodutivo e a varicocele e dilatação das veias testiculares associada à piora da produção espermática. “A infertilidade raramente tem uma única causa. Na maioria dos casos, há uma combinação de fatores biológicos, hormonais e comportamentais”, afirma o



A infertilidade raramente tem uma única causa. Na maioria dos casos, há uma combinação de fatores biológicos, hormonais e comportamentais

Dr. Nury Jafar Abboud Filho
Urologista do Hospital Tacchini



FERNANDA FRONCHETTI

O médico urologista Dr. Nury Jafar Abboud Filho

investigação clínica detalhada, mesmo quando são indicadas. Compreender a causa da infertilidade é essencial para definir a melhor estratégia terapêutica”, destaca o urologista.

Quebra de estigmas e atenção à saúde do homem

Especialistas avaliam que ampliar o debate sobre infertilidade masculina contribui para reduzir estigmas e estimular a busca precoce por avaliação médica. Segundo o médico, o aumento dos atendimentos no SUS aponta avanços, mas também evidencia a necessidade de políticas públicas voltadas à saúde reprodutiva. “Falar sobre infertilidade masculina é falar sobre saúde integral do homem”, afirma. “Quanto mais cedo ocorrer a avaliação, maiores são as chances de tratamento eficaz e melhores são os desfechos para o casal”, conclui.

médico.

Segundo a literatura médica, a varicocele está presente em até 40% dos homens com infertilidade diagnosticada, figurando entre as causas mais frequentes e potencialmente tratáveis. “É uma das causas mais comuns e, ao mesmo tempo, uma das mais tratáveis, quando identificada, a correção pode melhorar de forma significativa os parâmetros seminais”, explica.

Além das condições clínicas, fatores relacionados ao estilo de vida exercem influência direta. “Tabagismo, obesidade, sedentarismo, consumo excessivo de álcool e uso indiscriminado de anabolizantes exercem impacto direto na qualidade do sêmen”, alerta Abboud Filho.

Tratamento depende da causa e pode envolver reprodução assistida

As estratégias terapêuticas

variam conforme o diagnóstico. Em alguns casos, mudanças no estilo de vida, tratamento medicamentoso ou intervenções cirúrgicas resultam em melhora significativa da fertilidade. Em situações mais complexas, técnicas de reprodução assistida ampliam as possibilidades de gestação. “Mas não substituem a in-

Av. São Roque, 455
Fone: (54) 3451-1370

Fruteira São Roque

A sua fruteiral
 ABERTA TODOS OS DIAS
SEM FECHAR AO MEIO-DIA

Super Ofertas

Costela Bovina de Novilho Jovem 46,90 /kg 	Agulha Bovina Tradicional (com osso) 27,90 /kg 	Tatu ou Lagarto Bovino (em pedaço) 39,90 /kg 	Coxa e Sobrecoxa de Frango Temperada 12,99 /kg 	Costela Suína de Primeira 25,90 /kg 
Água Mineral com/sem Gás Aquabella (510ml) 0,89 /un 	Cerveja Amstel Quente (473ml) 4,29 /un 	Kit Coca mais Fantaz Laranja ou Guaraná 2 Litros 14,95 /un 	Pão de Alho Marsala (450g) 12,95 /un 	Queijo São Luís (fatiado) 33,95 /kg 
Arroz Super Ecco (5kg) 16,50 /un 	Lentilha Yoki (400g) 5,79 /un 	Massa com Ovos Barilla Pacote (500g) 4,98 /un 	Café a Vácuo União (500g) 24,90 /un 	Farinha de Trigo Viviana Pães ou Tradicional (5kg) 16,90 /un 
Mamão Formosa ou Manga Palmer 5,99 /kg 	Laranja Suco ou Cenoura 2,65 /kg 	Melão Espanhol ou Pimentão Verde 5,49 /kg 	Cebola 1,99 /kg 	Batata Inglesa Branca 2,19 /kg 

Ofertas válidas para **sábado e domingo** (24 e 25/01/26) ou enquanto durarem os estoques.

Quer receber nossas ofertas diariamente?
salve nosso contato e envie a mensagem: quero ofertas.

9 9656-9853 

Economia

Regime permite atualização e regularização de bens com tributação reduzida

Fluxo Assessoria Contábil e Empresarial explica os principais pontos da legislação, os percentuais aplicáveis e os cuidados exigidos para adesão ao regime

Nathielly Paz

geral1@jornalsemanario.com.br



O REARP funciona por meio de duas modalidades distintas: atualização patrimonial e regularização patrimonial

Um novo instrumento criado pelo governo federal passa a permitir que pessoas físicas e jurídicas atualizem valores de bens já declarados ou regularizem patrimônios omitidos à Receita Federal, desde que tenham origem lícita. Trata-se do Regime Especial de Atualização e Regularização Patrimonial (REARP), instituído pela Lei nº 15.265/2025, sancionada neste ano, com prazo de adesão previsto até fevereiro de 2026.

O regime alcança bens loca-

lizados no Brasil ou no exterior, como imóveis, veículos e outros ativos, adquiridos até 31 de dezembro de 2024. A proposta central do REARP é antecipar a tributação sobre ganho de capital ou permitir a regularização de ativos não declarados, aplicando alíquotas inferiores às previstas na legislação ordinária do Imposto de Renda, desde que o contribuinte cumpra requisitos específicos.

De acordo com a Receita Federal do Brasil, o REARP funciona por meio de duas mo-

dalidades distintas: atualização patrimonial e regularização patrimonial, cada uma com regras próprias de tributação e prazos de manutenção dos bens.

Atualização de bens já declarados

Na modalidade de atualização, o contribuinte pode ajustar o valor de bens que já constam em sua declaração de Imposto de Renda, adequando-os ao valor de mercado. Essa opção é válida tanto para pessoas físicas quanto jurídicas e incide

apenas sobre a diferença entre o valor declarado anteriormente e o montante atualizado.

Para pessoas físicas, a alíquota estabelecida é de 4% de Imposto de Renda sobre a valorização do bem. Já para pessoas jurídicas, o percentual total chega a 8%, resultado da soma de 4,8% de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e 3,2% de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL).

No entanto, a legislação impõe uma condição relevante para a consolidação do benefício fiscal: o bem atualizado não pode ser alienado por um período mínimo. No caso de imóveis, o prazo é de cinco anos; para bens móveis, como veículos, o período exigido é de dois anos. Caso a venda ocorra antes desse prazo, o contribuinte perde o benefício e passa a ser tributado pelas regras normais do ganho de capital, sobre a diferença entre o valor de venda e o custo original.

Regularização de bens omitidos

Já a modalidade de regularização patrimonial permite declarar bens ou direitos que não haviam sido informados anteriormente à Receita Federal, desde que comprovada a origem lícita dos recursos utilizados para a aquisição. Nessa hipótese, a base de cálculo é o valor de mercado do bem em 31 de dezembro de 2024.

A tributação prevista é mais elevada do que na atualização, mas ainda inferior às penalidades aplicadas em fiscalizações regulares. O contribuinte deverá recolher 15% de imposto, acrescido de 15% de multa, totalizando 30% sobre o valor do bem. Em contrapartida, a adesão ao regime afasta sanções administrativas e riscos penais relacionados à omissão patrimonial, conforme previsto na própria lei.

Segundo informações oficiais do Ministério da Fazenda, a medida busca ampliar a conformidade fiscal, estimular a regularização espontânea e reduzir litígios tributários, ao mesmo tempo em que antecipa arrecar-

dação para os cofres públicos.

Quem pode aderir e como funciona o processo

Podem aderir ao REARP pessoas físicas e jurídicas, residentes ou domiciliadas no Brasil, com bens no país ou no exterior, desde que esses ativos tenham sido adquiridos até o fim de 2024. A adesão é voluntária e deve ser formalizada por meio de declaração específica à Receita Federal, em formato e prazos que serão regulamentados por ato do órgão.

A Receita Federal também destaca que a adesão exige análise individualizada, já que a legislação tradicional do Imposto de Renda prevê, em determinadas situações, isenções ou reduções automáticas do ganho de capital, como ocorre em vendas de único imóvel residencial ou em casos de longo prazo de aquisição.

Avaliação técnica e cuidados

A Fluxo e a própria Receita Federal alertam que o Regime Especial não é automaticamente vantajoso para todos os contribuintes. A atualização patrimonial pode ser interessante para quem projeta a venda futura do bem com elevada valorização, enquanto a regularização é direcionada a quem deseja eliminar passivos fiscais e riscos decorrentes de omissões anteriores.

O programa também exige atenção quanto às condições de permanência dos bens e à correta comprovação da origem lícita dos recursos, sob pena de perda dos benefícios e aplicação das regras gerais de tributação e penalidades.

A Fluxo Assessoria Contábil e Empresarial LTDA oferece uma consultoria especializada, com suporte completo. Estamos localizados na Rua General Gomes Carneiro, nº 436, Sala 21, Centro – Bento Gonçalves (RS). Contato pelo telefone (54) 2621-4868, ou através do site fluxocon.com.br. Acompanhe nossas redes sociais, no Instagram @fluxocon ou no Facebook Fluxo Assessoria Contábil.

REARP (Lei nº 15.265/2025):

atualização de bens no IR.

Atenção às regras de manutenção do benefício:

- Para Imóveis: se houver venda antes de 5 anos, o benefício é perdido
- Para Bens móveis: (veículos, embarcações e aeronaves): a venda antes de 2 anos revoga a vantagem.

Prazo final 19/02/2026

Contate-nos:



54 2621.4868

Grepar, 40 anos

Um sonho concretizado com o passar do tempo

Neste sábado, dia 24 de janeiro, a empresa celebra uma história feita de sonhos, trabalho e de pessoas

Neste sábado dia 24 de janeiro o Supermercados Grepar celebra 40 anos, de uma his-

tória feita de sonhos, trabalho e pessoas.

Tudo começou em 24 de janeiro de 1986, em um pequeno armazém no Bairro Progresso, com os irmãos Gregorio e Paulo Bruschi. Com coragem e esperança, eles deram os primeiros passos de um sonho que cresceu com o tempo.

Mas o Grepar nunca foi feito só de paredes e prateleiras. Ele

foi construído por colaboradores, clientes, amigos parceiros. Que caminham conosco há muitos anos, que dedicaram seu talento, seu esforço e seu coração para que essa história continuasse sendo escrita todos os dias.

Hoje, a Rede soma oito unidades em Bento Gonçalves, sem perder aquilo que sempre nos guiou: o cuidado com as pessoas e o compromisso com a

comunidade.

O evento que teve a presença dos mais de 350 colaboradores, houve a entrega dos quinquênios aos homenageados.

A família Grepar agradece

a cada colaborador, cliente, amigos e parceiros por fazer parte desta caminhada, essa história é possível graças a vocês. Vida longa ao Supermercados Grepar!



FOTOS WILLIAM CAMARGO



Nova geração e velhos riscos

Tabagismo volta a crescer no país e

Bento Gonçalves mantém estabilidade nos índices de tabagismo, diz Secretaria de Saúde

Caroline Menegassi

geral2@jornalsemanario.com.br



O município tem práticas para prevenção do vício

pela primeira vez em quase vinte anos, o Brasil voltou a registrar aumento no número de fumantes, interrompendo uma trajetória histórica de queda no consumo de cigarros. Dados preliminares divulgados pelo Ministério da Saúde revelam que a proporção de adultos fumantes nas capitais brasileiras passou de 9,3% em 2023 para 11,6% em 2024, o que representa um crescimento de 25% em apenas um ano, acendendo um alerta para autoridades sanitárias e especialistas em saúde pública sobre os desafios na prevenção e no controle do tabagismo no país.

Para o médico pneumologista Adriano Alves Muller, esse au-

mento está diretamente associado ao ritmo de vida atual. “Causando um aumento da ansiedade, de doenças psiquiátricas, da necessidade e de respostas a tudo hoje em dia em uma velocidade muito superior ao que era um tempo atrás”, analisa.

Novas tendências

Ele destaca que, atualmente, há uma grande adesão ao uso de dispositivos eletrônicos. “Onde o vape entrou com uma maior quantidade de usuários do que antigamente tinham em adoles-

centes usando cigarro, por exemplo. Então, essas novas formas de uso de nicotina não causam tanto impacto na preocupação dos jovens hoje em dia”, supõe.

Muller ressalta que os cigarros eletrônicos passam a sensação de não serem uma droga, o que contribui para a banalização do uso. “Isso ressalta bastante o consumo. Os dispositivos eletrônicos aumentam a incidência de fumantes de uma forma muito exponencial”, pontua.

Segundo ele, isso ocorre porque o dispositivo não deixa cheiro,

é mais discreto e de fácil utilização. “Pode utilizar em ambientes públicos que, de alguma forma, alguém não vá te notar, ou seja, eles são mais discretos, provocando uma aderência muito maior ao tabagismo. O grande problema é que aqui no Brasil não tem uma origem, não tem regulamentação e é um produto geralmente contrabandeado”, frisa.

Efeitos do cigarro

O pneumologista explica que as primeiras consequências estão relacionadas aos efeitos químicos da inalação. “Pode provocar uma irritação nas vias aéreas, desde nasais, faríngeas, brônquicas e assim por diante. Dependendo do tipo de cigarro, do fumo, se vai fumar cigarro eletrônico e cigarro comum, cachimbo ou charuto, por exemplo. Então, conforme a quantidade de nicotina ou outras substâncias, vai provocar mais ou menos irritação aguda”, descreve.

Pode ocorrer também o desenvolvimento de inflamações crônicas com o uso prolongado. “Vai produzindo destruição da estrutura pulmonar. Então, isso começa a carretar, a médio prazo, bronquite e, eventualmente, enfisema. A longo prazo, nós temos o câncer de pulmão e várias outras doenças derivadas de cicatrizações intensas. Mas o mais preocupante, a longo prazo, é o DPOC, que é a Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica, uma mistura do enfisema com a bronquite. Geralmente, ela é progressiva, com difícil tratamento, caso a pessoa não pare de fumar, além do câncer de pulmão associado”, esclarece.

Muller ressalta que o DPOC está entre as três principais causas de morte no mundo. “Esta é a grande preocupação do cigarro, a longo prazo, nas vias respiratórias. As doenças pulmonares com mais consequência direta do tabagismo são disparadas. O DPOC, a doença pulmonar obstrutiva crônica, que é o enfisema e a bronquite, e depois o câncer de pulmão. Essas duas patologias são responsáveis por inúmeras mortalidades. O DPOC, no Brasil, por exemplo, é responsável por 8% de todo o gasto público em saúde”, destaca.

Procura por ajuda

O pneumologista observa que, apesar do aumento no con-

sumo de cigarros, muitas pessoas ainda minimizam os riscos associados ao hábito, o que contribui para a continuidade do tabagismo e para o crescimento de problemas de saúde. “A procura por atendimentos médicos aumentou, principalmente a curto e médio prazo nesses últimos tempos. A sensação de redução de risco é visível. Tanto em pessoas que têm história familiar de problemas com cigarro, quanto em familiares que fumaram e adoeceram gravemente, existe uma percepção de que ‘comigo vai ser diferente porque eu vou conseguir parar quando eu quiser’. Isto é um fator importante. Ou de dizerem: ‘não, o meu é de baixos teores’, ou ‘eu fumo só enquanto estou fora do trabalho’, ‘ah, mas eu me cuido e faço exames preventivos’”, comenta.

Ele orienta que todo fumante deve procurar um profissional para a prevenção de doenças relacionadas. “Deve procurar um especialista e realizar tomografia e espirometria a partir dos 50 anos de idade, como rotina anual, para prevenção de risco de neoplasia, de tumores, porque o raio-x se demonstrou ineficaz na prevenção dos tumores de pulmão de forma repetida, anual, como *check-up*”, orienta o médico.

Para pacientes tabagistas de longa data, além da busca por um especialista, a principal recomendação é parar de fumar. “Hoje, para conseguir parar exige uma combinação de atendimentos médico, psicológico e medicamentoso. Geralmente, as terapias em grupo também ajudam muito. A estimativa de sucesso, por exemplo, durante um ano de tratamento, em pessoas que se medicam sem acompanhamento especializado é muito pequena, é de 2%”, esclarece.

Já no tratamento médico aliado ao acompanhamento psicológico regular, o efeito benéfico é maior. “Quanto mais profissionais associados ao tratamento, melhor o sucesso terapêutico. Por ser a doença pulmonar relacionada ao cigarro, que já consome 8% do valor do SUS ao ano, o investimento do governo em relação à prevenção do tabagismo deveria ser enorme”, salienta Muller.

Bento Gonçalves

De acordo com a enfermeira



BENTO
TRANSPORTES



BENTO
TURISMO

HORÁRIOS

PLANETA ATLÂNTIDA

Ida 30/01 às 12h - Bento Gonçalves a Capão da Canoa

Volta 01/02 às 7h - Capão da Canoa a Bento Gonçalves

Comprando a passagem de ida e volta para o Planeta Atlântida

20%

de desconto.

Temos as melhores opções de viagens para você curtir com segurança e tranquilidade



(54) 3451.2330
bentoturismo@bentotransportes.com.br

acende alerta para a saúde pública

FOTOS REPRODUÇÃO



O vape é o mais utilizado entre os jovens

Licinéia Domeneghini, coordenadora da Enfermagem e Atenção Básica do município, a avaliação nacional do setor de saúde, alinhada às diretrizes do Programa Nacional de Controle do Tabagismo (PNCT), é de que o uso de tabaco segue sendo uma das principais preocupações de saúde pública no país. “A secretaria de saúde enfoca tanto a prevenção da iniciação ao tabaco quanto o

apoio à cessação entre fumantes atuais, mobilizando campanhas educativas e grupos de tratamento no SUS”, menciona.

Ela destaca que a Secretaria Municipal de Saúde de Bento Gonçalves realiza o monitoramento contínuo dos dados relacionados ao tabagismo, utilizando os sistemas de informação em saúde vigentes e os registros da Atenção Primária. “De acordo com as análises mais recentes, nos últimos três anos (2023, 2024 e 2025) não foi observado crescimento significativo no número de pessoas tabagistas no município, mantendo-se relativa estabilidade nos indicadores locais”, observa.

Com esse acompanhamento contínuo, segundo ela, é possível monitorar tendências, subsidiar a formulação de políticas públicas, orientar ações de prevenção e qualificar as estratégias de cuidado ofertadas à população, espe-

cialmente no âmbito da Atenção Básica e das iniciativas de promoção da saúde.

Ações preventivas

Ela destaca algumas atividades preventivas que o município oferece:

- Campanhas educativas e de conscientização, especialmente em datas como o Dia Mundial sem Tabaco e outras ações de promoção de hábitos saudáveis, frequentemente apoiadas por organizações locais (Liga de Combate ao Câncer, instituições de ensino com estudantes e projetos por meio do Núcleo Municipal de Educação em Saúde Coletiva - NUMESC);
- Articulação com políticas do Sistema Único de Saúde (SUS), via Programa Nacional de Controle do Tabagismo (PNCT), que orienta ações nos municípios, incluindo capacitação de

equipes de saúde e integração de estratégias de precaução;

- Prevenção entre jovens e escolas, seguindo princípios de sensibilização sobre os riscos à saúde e reduzindo a aceitação social do tabagismo.

Para quem quer parar de fumar

Licinéia destaca que a rede pública de saúde oferece suporte aos dependentes, como:

- Tratamento do tabagismo nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e CAPS AD, onde o interessado pode buscar apoio;
- Atendimento individual ou em grupo, com equipes da atenção básica e profissionais capacitados para orientação sobre cessação, estratégias de enfrentamento da dependência e encaminhamento para terapias;
- Em alguns casos, utilização de medicamentos e materiais

disponibilizados pelo programa, como sessões educativas, suporte psicossocial e indicação de terapias de apoio à cessação.

Orientações

A orientação principal da Secretaria de Saúde inclui:

- Reconhecer que o tabagismo é uma doença crônica e evitável, com riscos graves para a saúde (como câncer, doenças cardiovasculares e respiratórias);
- Buscar apoio para cessação nas unidades básicas de saúde do município ou CAPS AD, seja para iniciar o processo de abandono do tabaco ou para obter orientação profissional;
- Evitar iniciar ou manter o hábito de fumar, com destaque para medidas preventivas entre adolescentes e jovens;
- Proteger não fumantes da exposição à fumaça do tabaco, que também é prejudicial.

UM ANO DE TRABALHO, RESULTADOS E COMPROMISSO COM BENTO GONÇALVES

Ao longo de 2025, a Câmara Bento atuou com responsabilidade, transparência e proximidade com a comunidade. Um trabalho intenso, pautado pelo diálogo, pela eficiência na gestão dos recursos públicos e pela aprovação de projetos que impactam diretamente a vida da população.

Quase **2 mil** matérias protocoladas ao longo do ano

Mais de **125 projetos** de lei analisados e aprovados, voltados à saúde, educação e assistência social

Valorização dos servidores públicos

Gestão responsável e economia de recursos com devolução recorde ao Município

Avanços em acessibilidade e fortalecimento na transparência



Câmara Municipal Bento Gonçalves

PORTAS ABERTAS PARA BENTO

IBGE

RS registra aumento no número de casamentos e queda nos divórcios

Nova geração de casais prioriza consciência emocional e fortalece vínculos

Caroline Menegassi

geral2@jornalsemanario.com.br

O número de casamentos civis voltou a crescer no Rio Grande do Sul em 2024, reforçando uma tendência de retomada nas uniões formais no Estado. Ao todo, foram registrados 36.615 casamentos, um aumento de 0,9% em relação a 2023, segundo dados da Pesquisa Estatísticas do Registro Civil 2024, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O resultado contrasta com a redução dos divórcios no mesmo período, que somaram 14.392 casos, queda de 2,4%, indicando um cenário de maior estabilidade nas relações conjugais.

Além do crescimento no



Casamentos avançam 0,9% no RS em 2024

número total de casamentos, os dados do IBGE também evidenciam mudanças importantes no perfil das uniões no Estado. O levantamento aponta que 449 casamentos entre pessoas do mesmo sexo foram registrados em 2024, o segundo maior número da série histórica, ficando atrás apenas de 2023, quando foram contabilizados 450. O dado reforça a consolidação desse tipo de união no Rio Grande do Sul,

que se mantém entre os estados com maior volume de registros no país.

Especialistas avaliam que fatores como a retomada econômica, a maior estabilidade no mercado de trabalho e a redução das restrições impostas durante os anos de pandemia contribuem para o aumento das formalizações. Após um período de incertezas e adiamentos, muitos casais voltaram a priorizar projetos de vida a longo prazo, o que se reflete diretamente nos números dos cartórios.

De acordo com a psicóloga e sexóloga Ronicléia Monteiro, esse movimento está diretamente associado a uma mudança na forma como as pessoas têm se relacionado e encarado o casamento. “A união deixou de ser uma obrigação social e passou a ser uma decisão mais consciente. No consultório, percebo que muitos casais chegam ao matrimônio após períodos maiores de convivência e reflexão. O maior acesso à informação e à terapia também tem contribuído para escolhas mais alinhadas aos valores e projetos de vida, o que impacta diretamente na redução dos divórcios”, menciona.

Maturidade emocional

A especialista também destaca que muitos casais têm chegado ao casamento com maior saúde emocional e preparo para a vida a dois. “Vejo casais que conversam previamente sobre temas que antes eram evitados, como expectativas, divisão de tarefas, finanças e sexualida-

de. A maturidade emocional aparece menos ligada à idade e mais à capacidade de lidar com frustrações, dialogar e assumir responsabilidades afetivas”, observa.

Para ela, o autoconhecimento tem se mostrado um dos principais fatores que influenciam essa decisão. “A terapia oferece um espaço para compreender padrões emocionais, histórias familiares e comportamentos repetitivos. Na prática clínica, percebo que pessoas com maior consciência emocional tendem a fazer escolhas mais responsáveis, permanecendo nas relações por decisão e compromisso, e não por medo, dependência ou pressão social”, explica Ronicléia.

A psicóloga avalia que a experiência em relacionamentos anteriores tem contribuído de forma significativa para a construção de vínculos mais sólidos nos casamentos atuais. “Pessoas que já viveram outros relacionamentos tendem a idealizar menos, comunicar-se melhor e compreender que o vínculo se constrói no cotidiano, com ajustes e diálogo constantes”, ressalta.

Comunicação

Ronicléia menciona que o diálogo é uma das principais diferenciações das relações duradouras. “Muitos casais têm aprendido a falar não apenas sobre problemas do dia a dia, mas sobre sentimentos, limites e expectativas. Isso reduz conflitos recorrentes e fortalece a conexão emocional”, destaca.

A psicóloga explica que a divisão das tarefas domésticas e das responsabilidades emocionais reduz sobrecargas e ressentimentos, especialmente em relação às mulheres. “Vejo muitos homens hoje mais participativos na vida familiar, o que favorece relações mais justas e colaborativas”, afirma.

Sexualidade

Ela observa que esse tema tem um papel fundamental na estabilidade conjugal. “No consultório, observo que casais que conseguem conversar abertamente sobre desejo, prazer e

dificuldades criam mais intimidade emocional e sensação de parceria. O silêncio sobre a sexualidade, ao contrário, costuma gerar distanciamento e conflitos que se acumulam ao longo do tempo”, relata.

Desafios

Ela aponta que manter um relacionamento saudável ao longo dos anos tem se tornado um desafio cada vez maior diante das exigências da vida contemporânea. “Entre os principais, estão: o ritmo acelerado da vida moderna, o excesso de demandas profissionais, o cansaço emocional e a dificuldade de equilibrar individualidade e vida a dois. Além disso, a comparação constante estimulada pelas redes sociais pode gerar frustrações e afastamentos quando não há diálogo”, frisa.

Dicas

Ao abordar orientações práticas para a manutenção de relações duradouras, a especialista reforça a importância do autoconhecimento, da comunicação e do cuidado contínuo com o vínculo. “Relações duradouras não anulam a individualidade, mas a respeitam. Manter interesses próprios, falar abertamente sobre desejos, inclusive sexuais, e buscar ajuda profissional quando necessário são atitudes que fortalecem o vínculo e favorecem relações mais saudáveis ao longo do tempo”, finaliza.




O casamento deixou de ser uma obrigação social e passou a ser uma decisão mais consciente


**Ronicléia Monteiro
Psicóloga e sexóloga**

competence*POWERED BY SUN


Curso de Extensão de Cílios 20H

Alongue sua lista de clientes.





Senac Bento Gonçalves
Rua Silva Paes, 415
☎ (54) 3452.420
© (54) 99161.3507



Fecomércio
IFEP
Sesc
Sindicatos Empresariais

Novo documento

CIN substitui RG e unifica CPF em todo o país

Caroline Menegassi

geral2@jornalsemanario.com.br

A nova Carteira de Identidade Nacional (CIN) já está sendo emitida em todo o país e substitui gradualmente o antigo Registro Geral (RG), trazendo mudanças importantes para a identificação dos brasileiros. O novo documento unifica o número do CPF como registro único, amplia os mecanismos de segurança contra fraudes e passa a ter validade nacional, além de permitir a inclusão de dados complementares, como tipo sanguíneo e informações de saúde. A proposta é modernizar o sistema de identificação civil e facilitar o acesso dos cidadãos a serviços públicos e privados.



Nova Carteira de Identidade Nacional já está disponível

Solicitação

A confecção da nova CIN pode ser agendada de forma online, por meio do site do Governo do Estado, tanto para atendimento nas unidades do Tudo Fácil quanto nos Postos de Identificação do Instituto-Geral de Perícias (IGP). Caso não haja horários disponíveis no momento da consulta, a orientação é tentar novamente em outro pe-

ríodo, já que o sistema libera novas vagas de forma automática conforme a disponibilidade das unidades.

Documentos necessários

Para solicitar a nova CIN, é obrigatória a apresentação do número do CPF. Caso o cadastro esteja com alguma restrição junto à Receita Federal, o cidadão pode optar por emitir a identidade no modelo antigo ou, então, regularizar a situação do CPF e providenciar o novo documento em outra oportunidade. Além disso, também é necessário apresentar a certidão correspondente ao estado civil atual, seja de nascimento, casamento ou de casamento com averbação de divórcio. O documento é gratuito e pode ser emitido por todos os cidadãos, em primeira ou segunda via.

Validade

Carteira de identidade possui prazos de vigência definidos conforme a faixa etária do cidadão. Para crianças de até 11 anos, o documento é válido por cinco anos; para pessoas entre 12 e 59 anos, a validade é de dez anos; e, para maiores de 60 anos, o prazo é indeterminado. Já o modelo antigo do RG continua válido em todo o território nacional até 28 de fevereiro de 2032, período de transição estabelecido para a substituição gradual do documento.

Prazo de entrega

De acordo com o instituto geral de perícias do Rio Grande do Sul, a carteira pode ser entregue em postos *online* em 30 dias úteis, ou então em postos *offline* em 40 dias úteis.

Bento Gonçalves

No município, o local para

realizar o novo documento fica localizado na Rua Marechal Floriano, 142, no centro de Bento Gonçalves. O horário de funcionamento é das 8h às 14h, de segunda a sexta-feira.

O agendamento pode ser realizado no site (*QRCode* ao final da matéria), ou então, por ordem de chegada. Para mais informações, entre em contato através do e-mail, pi-bento@igp.rs.gov.br ou pelo telefone (54) 3451-5197.



Site para agendamento do documento

Banri
Global
Account

Taxa única: o upgrade que sua conversão precisava.



Banri Global Account com **IOF e Spread unificados** é mais dinheiro na conversão da moeda.

- **Conta Internacional multimooeda:** Dólar Americano, Euro, Libra, Dólar Canadense e Dólar Australiano.
- **Cotação comercial.**
- **Sem tarifa de manutenção.**
- **Use no mundo todo:** viagens, compras internacionais e free shops.
- **Controle tudo no app Banri Global Account.**

Abra sua conta gratuitamente:



Banrifone
Porto Alegre (51) 3210 0122
Interior e Outros Estados 0800 541 8855
SAC 0800 646 1515
Ouvidoria 0800 644 2200

Baixe o app:



 **banrisul**

Siga nossas redes sociais:



Saúde

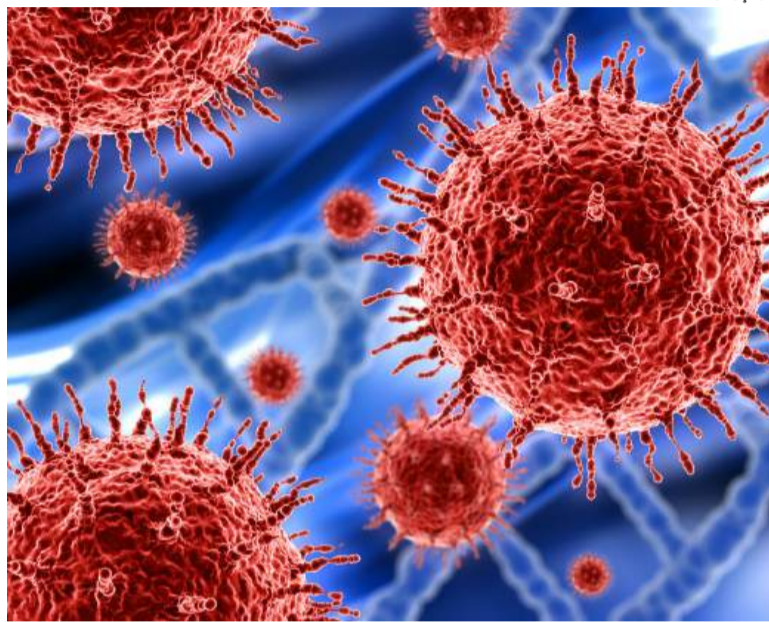
Anvisa aprova injeção semestral com

Lenacapavir poderá ser produzido no país e promete ampliar a adesão à prevenção, especialmente entre populações de maior risco

Caroline Menegassi

geral2@jornalsemanario.com.br

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou recentemente um novo avanço no combate ao HIV no Brasil, com potencial de transformar as estratégias de prevenção no país. Trata-se do lenacapavir, uma injeção semestral que apresenta quase 100% de eficácia na prevenção da infecção e que agora poderá ser produzida em território nacional. A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e a farmacêutica *Gilead Sciences*, responsável pelo desenvolvimento do medicamento, assinaram um memorando de entendimento que abre caminho para a transferência de tecnologia e a fabricação do fármaco no Bra-



REPRODUÇÃO

Não há previsão oficial para a comercialização do tratamento

sil. A aprovação foi concedida pela Anvisa no último dia 12, marcando um passo histórico para a ampliação do acesso a novas terapias preventivas.

Fernanda Marçolla Weber, infectologista, professora de Medicina da UCS, mestre em Ciências da Saúde e coordenadora do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar do Hospital Beneficente São Pedro de Garibaldi, menciona que a aprovação do medicamento amplia as opções disponíveis na prevenção. “A principal inovação é o fato de se tratar de um medicamento de ação prolongada, administrado por injeção subcutânea apenas duas vezes ao ano, o que pode facilitar muito a adesão, especialmente para pessoas que têm dificuldade em usar comprimidos diariamente”, menciona.

Quando indicado

Fernanda destaca que o medicamento é recomendado para a prevenção do HIV antes da exposição, ou seja, em pessoas que não apresentam o vírus, mas têm risco. “Ele se diferencia da Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) oral tradicional, que exige o uso diário de comprimidos de forma contínua ou

por um período de tempo, e da Profilaxia Pós-Exposição (PEP), que é uma estratégia de emergência usada após uma situação de risco”, orienta.

Ela frisa que o medicamento pode ser utilizado por qualquer pessoa com alto risco de exposição ao vírus, como aquelas que possuem múltiplos parceiros, mantêm relações sexuais sem o uso de preservativo ou têm parceiros vivendo com HIV sem carga viral suprimida, entre outros fatores. “No entanto, o acesso inicial costuma ser mais direcionado a populações-chave definidas em protocolos de saúde pública”, destaca.

A eficácia

A infectologista menciona que o lenacapavir atua bloqueando uma estrutura essencial do vírus, chamada de capsídeo. “É fundamental para que o HIV consiga se multiplicar dentro das células humanas”, pontua.

Fernanda ressalta que os estudos clínicos demonstraram uma redução do risco de infecção superior a 90%. “Em alguns grupos estudados, proteção próxima de 100%, quando o medicamento foi usado corretamente”, afirma.

A especialista destaca que a injeção não substitui o uso do preservativo. “São essenciais para prevenir outras infecções sexualmente transmissíveis, nem podem substituir o acompanhamento médico periódico, que inclui testagem regular e orientação em saúde sexual”, orienta.

Efeitos colaterais

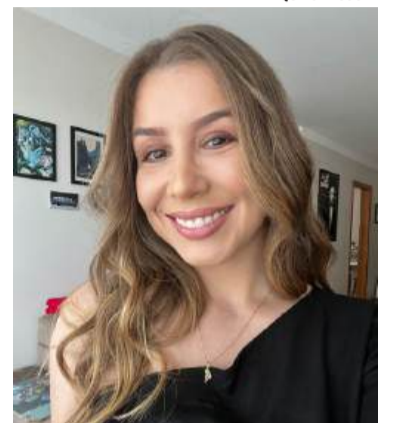
Segundo ela, o medicamento foi bem tolerado nos estudos, e os efeitos colaterais mais comuns foram reações leves no local da aplicação. “Antes de iniciar o uso, é fundamental confirmar que a pessoa não tem HIV, pois o medicamento não substitui o tratamento da infecção já instalada, além de exigir acompanhamento médico regular. Pode também ser contraindicado o seu uso se a pessoa utilizar alguns medicamentos de forma concomitante”, alerta.

Implementação

A infectologista avalia que a aprovação do novo medicamento tem potencial significativo para impactar as taxas de novas infecções por HIV no Brasil, especialmente entre pessoas que enfrentam dificuldades para manter o uso diário da PrEP oral. Segundo ela, a ampliação do acesso a uma alternativa de longa duração pode favorecer a adesão à prevenção e fortalecer as estratégias de saúde pública. “Os efeitos populacionais costumam aparecer de forma gradual, ao longo de alguns anos, à medida que o acesso se amplia, sendo difícil estimar em quanto tempo”, explica.

Orientação

Ao tratar das instruções à população, a infectologista ressalta a importância de buscar sempre informação segura e acompanhamento profissional para evitar o uso inadequado ou a criação de expectativas irreais



ARQUIVO PESSOAL

Fernanda Marçolla Weber, médica infectologista

em relação ao novo método de prevenção. Segundo ela, o médico infectologista é o profissional mais indicado para avaliar o risco individual, orientar sobre a melhor estratégia e acompanhar o uso correto do medicamento. “O lenacapavir é uma ferramenta poderosa, mas não é uma solução isolada ou imediata para o fim do HIV. Informação de qualidade, acompanhamento médico e prevenção combinada continuam sendo os pilares para reduzir novas infecções”, destaca.

Comercialização

O lenacapavir, que será comercializado no Brasil com o nome de Sunlenca, se diferencia por exigir apenas duas aplicações ao ano, o que representa um avanço significativo em relação aos métodos atuais de prevenção. O medicamento foi aprovado para uso em pessoas que não vivem com HIV, com idade acima de 12 anos e peso superior a 35 quilos, ampliando o público que poderá se beneficiar da nova estratégia preventiva.

Apesar da aprovação pela Anvisa, ainda não há previsão oficial para o lançamento da injeção no Brasil nem definição sobre os valores do medicamento no mercado. Antes da comercialização, a Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED) deverá



Em alguns grupos estudados, proteção próxima de 100%, quando o medicamento foi usado corretamente

Fernanda Marçolla Weber
Médica infectologista

Loja de Refrigeração e Elétrica Industrial



alta eficácia na prevenção do HIV

estabelecer o preço máximo de venda. Já a possível disponibilização pelo Sistema Único de Saúde (SUS) dependerá da avaliação da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (Conitec) e de posterior análise pelo Ministério da Saúde. “O acesso na rede pública vai depender de processos de avaliação de custo-efetividade e definição de protocolos. Inicialmente, o acesso tende a ocorrer na rede privada, enquanto se discute essa incorporação ao sistema público”, destaca Fernanda.

Bento Gonçalves

De acordo com a enfermeira e coordenadora do SAE/CTA, Adriana M^a Cirolini, a Secretaria Municipal de Saúde de Bento Gonçalves vê a aprovação de forma positiva. “Será um passo importante na prevenção”, aponta.

A enfermeira do município explica que a utilização da nova medicação deverá seguir protocolos específicos definidos pelos órgãos de saúde. “Inicialmente, o Ministério da Saúde lança uma Nota Técnica ou um Protocolo Clínico para orientação de critérios em relação a utilização das profilaxias. A mesma forma ocorrerá com o medicamento profilático, quando isso ocorrer. A partir das orientações técnicas, será atualizado o protocolo municipal para orientações dos profissionais e atendimento dos usuários”, esclarece.

A profissional avalia que a rede de saúde vem se preparando de forma contínua para garantir o acompanhamento adequado dos usuários que optarem pelo novo método de prevenção. “Através da Educação Permanente, realizam-se atualizações com o foco da prevenção ao HIV, para os profissionais de saúde. Desta forma, podemos atender e esclarecer dúvidas dos usuários, tanto nos atendimentos dentro dos serviços de saúde, como, nas ações extramuros”, comenta.

Além da incorporação de novas tecnologias, a Secretaria de Saúde segue priorizando estratégias já consolidadas no enfrentamento ao HIV. “A prevenção, através da prevenção



O acesso na rede pública vai depender de processos de avaliação de custo-efetividade e definição de protocolos

Fernanda Marçolla Weber
Médica infectologista

combinada, traz impacto na redução dos casos novos para o diagnóstico do HIV. De acordo com o Protocolo Clínico para a profilaxia pós-exposição, MS (2024) ‘Prevenção Combinada’ remete à conjugação de diferentes ações de prevenção às ISTs, ao HIV, às hepatites virais e aos seus fatores associados. Indica-se o uso conjunto de métodos preventivos e ofertas assistenciais, que são: uso do preservativo masculino e/ou feminino, do gel íntimo, realização dos testes rápidos, vacinas para prevenção das hepatites e HPV, tratar as infecções sexualmente transmissíveis, entre outras”, salienta Adriana.

Somando-se às estratégias já existentes, a Secretaria de Saúde também reforça a importância das profilaxias como ferramentas fundamentais na prevenção ao HIV, especialmente a PEP e a PrEP, que contam com fluxos e orientações bem definidos dentro da rede municipal. “Buscar os serviços de saúde, divulgação através de materiais informativos e das ações extramuros favorecem e reforçam a informação correta e auxilia na construção da saúde da comunidade, normas ecológicas e sustentáveis”, finaliza.

Dados

Entre 1980 e setembro de 2025, o Brasil contabilizou 1.679.622 pessoas vivendo

com HIV ou aids, conforme dados do Boletim Epidemiológico 2025, com maior concentração de casos na Região Sudeste, que reúne 47,3% do total, seguida pelas Regiões Sul (19,0%), Nordeste (18,5%), Norte (8,3%) e Centro-Oeste (6,8%), evidenciando uma distribuição ainda desigual da epidemia no território nacional. Entre as Unidades Federativas, São Paulo lidera em números absolutos, com 433.347 registros (25,8%), seguido pelo Rio de Janeiro, com 215.354 (12,8%). Ao longo da última década, observou-se um crescimento de 6,9% no total de pessoas vivendo com o vírus, que passou de 63.990 em 2014 para 68.419 em 2024, resultado tanto da manutenção de novas infecções quanto do aumento da sobrevivência proporcionado pelos avanços no tratamento antirretroviral.

A razão de sexos entre pessoas vivendo com HIV ou aids no Brasil apresentou crescimento progressivo ao longo das últimas décadas, passando de 13 homens para cada dez mulheres em 2003 para 28 homens a cada dez mulheres em 2024, conforme dados da Tabela C do Boletim Epidemiológico 2025, o que evidencia uma tendência persistente de maior concentração da epidemia entre o sexo masculino, indicando mudanças no perfil epidemiológico e reforçando a necessidade de estratégias de prevenção e cuidado cada vez mais direcionadas a esse público.

Entre 2015 e setembro de 2025, o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) registrou 78.759 casos de crianças expostas ao HIV no Brasil, com maior concentração na Região Sudeste, que contabilizou 27.606 notificações (35,1%), seguida pelo Nordeste, com 18.837 (23,9%), Sul, com 17.973 (22,8%), Norte, com 9.583 (12,2%) e Centro-Oeste, com 4.742 casos (6,0%), evidenciando que a exposição vertical ao vírus permanece como um desafio relevante para a saúde pública, especialmente nas regiões mais populosas do país.

REPRODUÇÃO



Será uma injeção subcutânea aplicada duas vezes ao ano

30% OFF

Relógios
Candor.

De: ~~R\$319,00~~
Por: R\$223,30

tantí
Ótica
Óculos barato é aqui

☎ (54) 98403-1268
Rua Marechal Deodoro, 139, sala 02, centro. Bento Gonçalves/RS

☎ (54) 98406-1384
Shopping Bento, loja 3, centro. Bento Gonçalves/RS

*Consulte o regulamento. Imagem ilustrativa

Preparação

ExpoBento avança com mais de 65% de espaços comercializados

Maior feira multissetorial de compras e entretenimento do país, em sua 34ª edição, ocorrerá de 4 a 14 de junho, juntamente com a 21ª Fenavinho

Redação

redacao@jornalsemanario.com.br



CÉSAR SILVESTRO

A ExpoBento projeta um novo ciclo de fomento aos negócios em 2026, quando chega à sua 34ª edição de 04 a 14 de junho no Parque de Eventos de Bento Gonçalves, antecipada por bons números. Mais de 65% dos espaços de exposição já estão comercializados, com articulações avançadas em todas as áreas temáticas que integram sua programação. A expectativa é alcançar os números registrados em 2025, quando o recorde de 515 marcas expositoras foram registradas – e movimentaram cerca de R\$ 60 milhões de negócios.

Visitada por milhares de consumidores em potencial – no ano passado, foram 281 mil pessoas – a maior feira multissetorial de compras e entretenimento do país é disputada por seu consolidado papel de aceleradora de vendas. Organizada em nichos, com setores como

indústria e comércio, moda, agroindústria e variedades, permite ao público encontrar facilmente seus pontos de interesse. A estrutura da feira também é um diferencial, proporcionando conforto e circulação eficiente, além de ampla estrutura de estacionamento. Somado a isso está a programação, que oferece extensa agenda de mais de 100 atrativos culturais, favorece parcerias e networking entre empresas de diferentes áreas. “Elementos como esses ajudam a entender o que faz da ExpoBento um espaço tão estratégico para expor. Uma das principais vantagens é o grande fluxo de visitantes qualificados, atraídos pela diversidade de produtos, experiências e atrações. Consolidada, a feira é uma vitrine para empresas que buscam ampliar sua projeção no mercado e conquistar novos públicos”, destaca o diretor-geral da 34ª ExpoBento, Jonatas Ferrari

Essa inspiração norteia a temática proposta para a feira – que ocorre de forma conjunta a 21ª Fenavinho – em 2026. Com o mote ‘Brinde cada Encontro’, o evento apresenta-se como sinônimo de oportunidade de crescimento e, também, de diversão. “O conceito traduz tudo o que feira e festa representam, uma vez que ExpoBento e Fenavinho sempre são motivo de celebração, convidando para encontrar e reencontrar-se com amigos, com a tradição, com os sabores e com a nossa cultura. É também um brinde aos negócios e às novas oportunidades que incrementam cada dia da programação de nossos eventos”, considera.

A ExpoBento e a Fenavinho são promovidas pelo Centro da Indústria, Comércio e Serviços de Bento Gonçalves. Informações sobre comercialização podem ser obtidas pelo fone 54 99139-2951.

Chapéu secundárias

Sindiserp reivindica aplicação da “Lei do Descongelamento”

O Sindicato dos Servidores Públicos de Bento Gonçalves (SINDISERP) protocolou, na segunda-feira, 19, ao vice-prefeito, em exercício, Amarildo Lucatelli um documento pedindo que a Prefeitura aplique imediatamente a chamada “Lei do Descongelamento”, sancionada pelo presidente Lula em

13 de janeiro.

A nova lei garante que o tempo de serviço dos servidores entre maio de 2020 e dezembro de 2021 volte a contar para benefícios como os biênios e licenças-prêmio. Além disso, prevê o pagamento das diferenças salariais a partir de janeiro de 2026, inclusive para aposen-

tados que estavam na ativa na época do congelamento.

A presidenta Neilene Lunelli destaca que, “o congelamento imposto durante a pandemia representa um desrespeito aos servidores públicos, que foram fundamentais no enfrentamento da crise humanitária”.

Aniversário

Vinícola Garibaldi celebra 95 anos

Trajetória iniciada por 73 cooperados atravessa quase um século, consolida a força do cooperativismo e projeta a marca para o futuro

A Cooperativa Vinícola Garibaldi celebrou, no dia 22 de janeiro, os 95 anos de sua trajetória, iniciada em 1931 com 73 produtores determinados a transformar não só uvas em vinhos, mas um sonho em realidade.

Surgida em um cenário desafiador, marcado por dificuldades econômicas e logísticas, a Cooperativa edificou seu caminho ao longo de quase um século a partir da combinação entre solidariedade e visão de futuro. A longa travessia passou por momentos de grande expansão, assim como por fases em que a confiança foi testada, mas o saldo dessa jornada, que segue diariamente sendo construída, mostrou que a soma das forças faz frente às mais adversas condições. Hoje, a Garibaldi se firma como uma organização sólida, pujante e em constante evolução, espelhando não apenas o vigor de seus produtos, mas também o compromisso com as pessoas que ajudam a

concretizar cada safra e cada garrafa.

Os resultados mais recentes refletem esse vigor. Em 2025, as vendas de espumantes cresceram 10% em relação ao ano anterior, consolidando a importância dessa categoria dentro do portfólio da cooperativa, responsável por 46% do faturamento total da marca. A produção também se renova: em 2025, a Garibaldi lançou três espumantes – o Garibaldi Florratta e os Moscatéis Vero Branco e Rosé – ampliando ainda mais suas propostas ao público consumidor.

Esse ciclo de expansão vem alicerçado em um planejamento estratégico que tem ajudado a Cooperativa a se sobressair no mercado nos últimos 15 anos. O plano teve início com a reconversão de parte dos vinhedos dos cooperados, ampliando as áreas de cultivo de uvas viníferas. Junto com isso, o suporte técnico oferecido aos produtores também cresceu. Um dos principais benefícios foi o aprimoramento das práticas de manejo e cultivo, que ajudaram a elevar a qualidade da uva. A adição de tecnologias no campo também atua nesse sentido, permitindo aos cooperados o controle da produção, dos equipamentos e dos insumos utilizados.

AUGUSTO TOMAS



Cooperativa Vinícola Garibaldi completa 95 anos

Bento+20

Entidade fortalece protagonismo e amplia impacto no desenvolvimento local

Após avanços estruturantes, conselho amplia atuação estratégica para qualificar o desenvolvimento do município

Redação

redacao@jornalsemanario.com.br



FABIANE CAPELLARO

Bento+20 trabalha pelo futuro de Bento Gonçalves

Após um ano marcado por consolidação institucional, entregas técnicas e avanços estruturantes, o movimento Bento+20 inicia 2026 com a expectativa de ampliar ainda mais sua atuação como agente estratégico do desenvolvimento de Bento Gonçalves. O foco seguirá na qualificação do planejamento de longo prazo, no fortalecimento da participação social e na formação das novas gerações, alinhando inovação, educação e governança colaborativa. Somado a isso está o direcionamento de ampliar a parceria com o poder público, cruzando a linha do planejamento para o campo da efetividade, aplicando e executando projetos com base nas diretrizes do Masterplan, sempre em parceria com as entidades que compõem o movimento.

De acordo com o presidente do Bento+20, Roberto Meggiolaro Júnior, o ano será de

aprofundamento e expansão das frentes já consolidadas. “Uma das nossas ações permanentes é a revisão do Masterplan, para que ele seja cada vez mais assertivo em relação às reais necessidades da população. Em 2026, também vamos ampliar parcerias com a Secretaria Municipal de Educação, desenvolver projetos de formação empreendedora com a Junior Achievement e avançar em iniciativas junto à Secretaria de Inovação do Governo do Estado, como o Educar para Inovar”, destaca.

As perspectivas para 2026 se apoiam em um robusto trabalho desenvolvido ao longo de 2025. Nesse período, o Bento+20 fortaleceu sua governança, ampliou o engajamento das entidades e consolidou sua atuação técnica por meio das 12 Câmaras Técnicas, que realiza-

ram 68 reuniões internas, revisaram diretrizes do Masterplan, produziram diagnósticos setoriais e contribuíram diretamente para a construção do Plano Plurianual 2026–2029 (PPA).

O principal marco do ano foi a elaboração do documento “Bento para o Futuro”, que reuniu 17 diretrizes estruturantes, organizadas em nove eixos estratégicos, abordando temas como mobilidade urbana inteligente, resiliência climática, inovação nos serviços públicos, desenvolvimento rural, segurança com uso de tecnologia, turismo, educação e competitividade econômica. “A entrega consolidou o Bento+20 como instância técnica estratégica, qualificando decisões governamentais com propostas viáveis e baseadas em evidências”, observa Meggiolaro.

Outro avanço relevante foi a atuação decisiva do conselho na reestruturação do campus da UERGS em Bento Gonçalves, com a construção de recomendações técnicas para a implantação de cursos alinhados às vocações do município: Engenharia de Controle e Automação, Turismo com ênfase em Enoturismo e Psicologia. O processo reuniu, de forma inédita, todas as universidades locais em torno de uma agenda comum, reforçando o protagonismo do Bento+20 na pauta educacional.

A participação em fóruns nacionais também marcou 2025. No Fórum Planeja Brasil, em Maringá, o conselho aprofundou conhecimentos sobre governança, planejamento e continuidade administrativa, incorporando metodologias que já estão sendo aplicadas pelas Câmaras Técnicas. Já no Fórum Nacional de Tecnologia e Inovação na Segurança Pública, em São Paulo, propostas desenvolvidas em Bento Gonçalves foram apresentadas como referência nacional, especialmente no uso de tecnologia e inteligência artificial para a gestão da segurança urbana.

No âmbito regional, o Bento+20 teve papel ativo na construção do Plan-Vale, contribuindo para o planejamento territorial do Vale dos Vinhedos, além de promover articulações relevantes nas áreas de

logística, mobilidade, saúde e educação. Projetos como o “Além da Escola”, voltado ao apoio de jovens do ensino médio noturno que conciliam estudo, trabalho e rotina familiar, e o avanço para um projeto piloto educacional em parceria com a UCS e a prefeitura, a partir da identificação da realidade dos estudantes do ensino médio, reforçaram o compromisso com a juventude e com políticas públicas baseadas em dados.

Para 2026, além da revisão contínua do Masterplan, o Bento+20 terá como prioridades o fortalecimento da educação empreendedora, o trabalho direto com jovens e estudantes, e a consolidação da inovação como eixo estruturante, em parceria com o InovaBento, visando a construção de uma governança de inovação que una poder público, academia e sociedade civil organizada. Também está no horizonte a ampliação de eventos estratégicos, como o Conecta Bento, que aproxima empresas, lideranças e tendências de futuro. “O que nos move é preparar Bento Gonçalves para os próximos anos, com planejamento, diálogo e compromisso coletivo. 2026 será um ano de colocar ainda mais energia na formação das pessoas, especialmente dos jovens, e na inovação como ferramenta para transformar o território”, diz Meggiolaro.

maré de
OFERTAS
ATÉ **70%OFF**

Ray-Ban

DE: R\$ 1.014,75
POR: R\$ 710,32 à vista

30% - 50% - 70% - 30% - 50% - 70%

fale com uma consultora

viziaoptica.com.br [viziaoptica](https://www.facebook.com/viziaoptica) [vizia_optica](https://www.instagram.com/vizia_optica)

vizia
ÓPTICA

Check-in e check-out**Norma garante ao hóspede ao menos 21 horas de estadia**

Villa Michelin mantém rotinas após novas regras da hotelaria

Caroline Menegassi

geral2@jornalsemanario.com.br

Desde dezembro de 2025, hotéis, pousadas e outros meios de hospedagem no Brasil passaram a adotar regras mais claras e padronizadas para os procedimentos de *check-in* e *check-out*, com efeitos diretos na experiência dos hóspedes e na gestão diária das recepções. A nova portaria do Ministério do Turismo formaliza que a diária corresponde a um período de 24 horas, incluindo até três horas destinadas à limpeza e organização do quarto, garantindo aos hóspedes, no mínimo, 21 horas de uso efetivo da acomodação e coibindo práticas de cobrança por estadias fracionadas sem aviso prévio.

De acordo com Marcia Ferronato, diretora-executiva do Sindicato Empresarial de Gastronomia e Hotelaria (SEGH) Região Uva e Vinho, essa nova norma se instalou devido a críticas nas redes sociais no ano passado. “Surgiu para trazer transparência e segurança ao consumidor com a Portaria MTur nº 28/2025. Com regras definidas, temos confiança para consumidores e empreendedores. Todos sabem como agir na operação e consumo”, destaca.

Impactos

Ela menciona que cada estabelecimento irá seguir sua própria rotina. “A regra traz a padronização na oferta do serviço e, conseqüentemente, mais clareza ao consumidor. E reforçamos a importância de comunicar claramente ao hóspede os horários de *check-in* e *check-out*, quanto à política de reservas e que tem direito a uso de, no mínimo, 21h”, frisa Marcia.

A diretora-executiva destaca ainda que as novas regras podem ou não interferir em custos adicionais aos hóspedes. “Depende das adequações e da



REPRODUÇÃO

O tempo máximo de limpeza é de até três horas

política de reservas de cada estabelecimento. Por exemplo, um dos desafios, na atualidade, do setor é a mão de obra. A escala da equipe tem que prever a arrumação do quarto no horário determinado. A falta de funcionários pode impactar o serviço”, observa.

Diárias e meia diária

Referente a isso, Marcia frisa que cada estabelecimento adota sua própria política de hospedagem. “Respeitando as leis e normas existentes e ajustando conforme padrão de serviços, equipe, etc. Seja no *day use* (diária sem pernoite), chegada antecipada ou saída tardia. A orientação do SEGH é que as empresas descomplicuem e que haja transparência na comunicação ao hóspede. Na região, o bem receber é uma prática. Sempre que possível os hotéis flexibilizam a oferta do serviço”, destaca.

A diretora-executiva observa ainda que as normas são as mesmas, tanto para hotéis quanto para pousadas e meios de hospedagem de menor porte. “Neste caso, o que pode mudar são os horários de *check-in* e *check-out* de um estabelecimento para outro”, justifica.

Estudo de consulta

Marcia destaca que a análise aconteceu em nível nacional. “Nossa Federação, a Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação (FBHA), e o

SEGH acompanharam o processo e os trâmites junto ao Ministério do Turismo até chegar na definição da norma. A base está na Lei Geral do Turismo (Lei 11.771/2008) e agora detalhada na Portaria MTur nº 28/2025”, frisa.

Orientação

Ela menciona que os estabelecimentos associados estão sendo informados por meio de um comunicado. “Nossa equipe atende as demandas dos associados com dúvidas e, caso alguém necessite, temos consultoria para auxiliar na implantação. Registro que nossos associados já têm uma expertise nesta área e, até o momento, não tivemos demandas de consultoria”, cita.

Marcia destaca que a SEGH reforça a importância de o consumidor ler atentamente a política de reserva antes de efetuar a contratação e esclarecer eventuais dúvidas diretamente com o estabelecimento. “Assim, o hóspede não terá surpresas e aproveitará na plenitude a hospedagem”, orienta.

Ela menciona que um dos principais desafios é orientar o consumidor de que o uso do quarto corresponde a, no mínimo, 21 horas, já que parte do período da diária é destinada aos processos operacionais do hotel. “É necessário tempo para limpeza e higienização do quarto”, afirma. A representante destaca ainda que, enquan-

to entidade, a SEGH atua não apenas na orientação às empresas associadas, mas também no atendimento ao público, trabalhando em conjunto com a Secretaria de Turismo (Semtur), o Conselho Municipal de Turismo (Comtur) e o trade turístico, para garantir que o município seja reconhecido como um destino acolhedor e hospitaleiro.

Bento Gonçalves

Leandro José Giordani, gerente operacional do hotel Villa Michelin, localizado no Vale dos Vinhedos, afirma que não houve alterações nos procedimentos adotados pelo estabelecimento. “Seguimos um padrão internacional da hotelaria clássica, no qual o *check-out* ocorre, habitualmente, no horário de abertura do restaurante, ou seja, às 12h, e o *check-in* se inicia no momento do fechamento habitual do restaurante, às 14h. Dessa forma, as rotinas foram mantidas”, destaca.

Segundo ele, com as implementações de novas formas de locação, principalmente com as plataformas comerciais, houve uma flexibilização por parte do setor hoteleiro. “Tanto na questão de horários de estadia, quanto nos quesitos de higiene e limpeza”, afirma Giordani.

O gerente explica que a normativa do Ministério do Turismo (MTur) tem como principal objetivo equilibrar o mercado, ao estabelecer critérios claros e padronizados para todos os meios de hospedagem. “Essa etapa de higienização e limpeza não deve ter custos extras para o turista, sendo ainda obrigatória a troca de enxoval, que por vezes nem estava incluso nas tarifas destes meios de hospedagem”, frisa.

Para o gerente, a medida contribui para a criação de padrões operacionais mais justos e transparentes, independentemente da plataforma de comercialização utilizada pelo empreendimento. “Dá segurança e tranquilidade aos turistas em qualquer dos destinos do Brasil”, afirma.

Ele conta que no Villa Mi-

chelon as rotinas se mantêm inalteradas e há três situações específicas, sendo elas: “Na primeira, quando o hóspede permanece por mais dias, essa limpeza diária é feita no momento que ele está passeando em algum dos roteiros da região; na segunda, onde há necessidade de alguma intervenção maior (manutenção) no apartamento e o mesmo necessita ficar indisponível, sendo bloqueado para vendas; já na terceira é quando há efetiva troca de clientes (*check-out* e novo *check-in*). Neste caso, a limpeza e os procedimentos são mais intensos, visando garantir ao cliente que, ao chegar, irá encontrar um ambiente limpo, confortável e seguro”, salienta Giordani.

Para o gerente, essas mudanças são benéficas aos hóspedes. “Quando plenamente implementada e compreendida pelos meios de hospedagem, com certeza a experiência dos turistas será melhor, afinal ter garantia e clareza na negociação é fundamental para o bem-estar de todos envolvidos”, pontua.

Ele finaliza destacando que ajustes serão sempre necessários. “Crescimento acelerado, flexibilidade excessiva, falta de parâmetros, geram desequilíbrio para os agentes envolvidos, dando margem a permissividade. Os ajustes nas regras de *check-in*, *check-out*, higiene, limpeza e enxoval, são um ótimo começo para trazer equilíbrio e justiça a um setor tão importante”, conclui.

Principais mudanças

Informações obrigatórias ao hóspede:

- Horário de entrada (*check-in*);
 - Horário de saída (*check-out*);
 - Tempo estimado de limpeza e arrumação entre estadias.
- Tempo máximo de limpeza:
- Até três horas, já incluídas no valor da diária.

Serviços mínimos obrigatórios:

- Arrumação e higienização;
 - Troca de roupas de cama e toalhas.
- Entre outras

Renovação

Cooperativa Vinícola Aurora aprova novo Estatuto Social

Documento moderniza regras de governança, reforça compromissos com ESG e compliance e atende a demandas históricas do quadro social. Processo envolveu amplo debate, com consultas públicas, reuniões preparatórias e apoio técnico especializado

Redação

redacao@jornalsemanario.com.br



LARISSA VASCONCELOS

Cooperativa Vinícola Aurora completará 95 anos em 14 de fevereiro e rumo ao centenário com robusta reforma em seu estatuto

A Cooperativa Vinícola Aurora aprovou em Assembleia Geral Extraordinária o novo Estatuto Social, marcando a mais ampla atualização do documento desde 2009. A proposta foi aprovada por mais de dois terços dos cooperados presentes, quórum legal exigido.

O novo estatuto incorpora avanços relevantes em governança, transparência, responsabilidade social e sustentabilidade, além de atender a anseios manifestados pelo próprio quadro social ao longo dos últimos anos. A assembleia ocorreu em Bento Gonçalves e contou com a participação de 180 coopera-

dos.

Entre as principais mudanças está a inclusão de compromissos da cooperativa com a legalidade, o compliance e a boa governança, que são estendidos ao quadro social de cerca de 1,1 mil famílias. Outra novidade é a criação do Fundo de Restituição Voluntária de Cotas-Partes, uma demanda apresentada pelos próprios associados. No campo da participação e sucessão, o documento reforça o incentivo aos comitês de jovens e de mulheres, com o objetivo de ampliar o engajamento, estimular a renovação geracional e fortalecer a diversidade no am-

biente cooperativo.

Na atualização, foram mantidos os mandatos com duração de dois anos, com possibilidade de no máximo duas reeleições. A próxima eleição, prevista para o final de março, marcará a despedida do presidente René Tonello, ao término de seu terceiro mandato à frente da cooperativa. O estatuto também mantém a regra de que um terço do Conselho de Administração deverá ser renovado a cada dois anos. As eleições para a escolha dos conselheiros são realizadas nos 20 núcleos, fortalecendo a participação dos cooperados e a transparência do

processo eleitoral.

Outro avanço importante é a incorporação, de forma explícita, das políticas de ESG e compliance ao Estatuto Social, consolidando diretrizes que já vinham sendo praticadas pela Aurora, agora formalizadas no principal documento institucional da cooperativa.

Segundo o presidente René Tonello, a reforma estatutária foi construída a partir de um processo amplo, técnico e participativo. “A última atualização havia sido em 2009. Era fundamental modernizar o texto e incluir temas atuais e estratégicos, como ESG e compliance, além de atender demandas legítimas dos nossos cooperados. Esse estatuto reflete diálogo, escuta e responsabilidade com o futuro da cooperativa e dos viticultores”, afirma.

Tonello destaca que o processo envolveu consultas públicas, reuniões preparatórias e apoio técnico especializado. “Buscamos referências em outras cooperativas do ramo agropecuário, contamos com a orientação da OCERGS e com o suporte de escritórios jurídicos com ampla experiência em cooperativismo. O resultado é um estatuto mais moderno, transparente e alinhado à sustentabilidade do negócio e à defesa dos interesses das famílias cooperadas”, completa.

A construção do novo texto teve início com estudos técnicos e visitas a outras cooperativas, realizados pelo Conselho de Administração, diretoria executiva e outras lideranças da Aurora, além de reuniões com a OCERGS, incluindo dois encontros com o presidente da entidade, em Porto Alegre. A cooperativa também contou com a assessoria jurídica do Cabanellos Advocacia e do escritório Mossiman-Horn Advogados.

O texto inicial da reforma foi elaborado pela consultoria jurídica, em conjunto com o Conselho de Administração, e foi aprovado pelo órgão colegiado em 27 de novembro de 2025, seguido da abertura de Consulta Pública aos cooperados no dia 28 de novembro. Em dezembro, foram realizadas três reuniões preparatórias presenciais, permitindo a apresentação de sugestões e propostas alternativas. Após nova avaliação pelo Conselho, o estatuto foi submetido e aprovado em Assembleia Geral Extraordinária.

Com a aprovação, a Cooperativa Vinícola Aurora dá mais um passo na consolidação de uma governança moderna, participativa e alinhada aos desafios sociais, ambientais e econômicos do cooperativismo contemporâneo.



AURORA

VIVA O AGORA COM AS EXPERIÊNCIAS DE ENOTURISMO DA VINÍCOLA AURORA!

Degustações especiais, passeios encantadores e paisagens de tirar o fôlego esperam por você.

Desde 1967, a vinícola mais visitada do Brasil recebe apaixonados pelo enoturismo para uma viagem única de aromas e sabores.

Conheça as nossas 3 unidades e agende a sua visita!



Na estrada

Quando o sonho não cabe no tempo,

Depois de atravessar a América do Sul e percorrer todos os estados brasileiros, Carina Furlanetto e João Paulo Mileski partem agora para o maior desafio da vida na estrada: sair de Bento Gonçalves rumo ao Alasca

Larissa Vasconcelos

editoria@jornalsemanario.com.br

O desejo de conhecer o mundo nunca foi um projeto distante ou abstrato para Carina Furlanetto e João Paulo Mileski. Ele nasceu de uma inquietação antiga, construída ao longo da vida pessoal e profissional de ambos, muito antes de se tornar uma decisão concreta. Jornalistas por formação, os dois sempre tiveram na curiosidade uma espécie de motor interno, algo que os impulsionava a observar, questionar e buscar compreender realidades distintas. “Acho que, como jornalistas, essa curiosidade de conhecer os lugares já fazia parte da gente. Esse desejo de conhecer o mundo ajudou, inclusive, a escolher a profissão”, afirma João.

O encontro entre os dois aconteceu justamente no ambiente de trabalho, quando atuavam como repórteres em veículos concorrentes. Foi ali que perceberam que compartilhavam não apenas a profis-



EDUARDA MEDINA

Na primeira viagem, pela América do Sul, o carro não era adaptado

são, mas também uma visão semelhante sobre o mundo. “Quando a gente se conheceu trabalhando como repórter, juntou um pouco esse interesse em comum. Viagem sempre foi um interesse em comum”, recorda Carina. A afinidade cresceu a partir desse ponto, transformando-se, aos poucos, em um projeto de vida compartilhado.

Durante anos, a ideia de viajar ficou restrita ao imaginário. Como muitos, o casal idealizava um modelo tradicional: longos períodos na estrada, conforto, um veículo grande e totalmente equipado. “Fantasiamos por muito tempo com aquele modelo convencional de viagem, de ter um *motorhome* e tudo mais”, lembra João. No entanto, o passar do tempo trouxe uma reflexão decisiva: esperar pelas condições ideais poderia significar nunca sair. “Percebemos que talvez, quando tivesse condições financeiras para ter um *motorhome* de verdade, esse ímpeto de cair na estrada já não fosse o mesmo”, diz.

Foi assim que uma decisão simples, quase banal, mudou completamente o rumo da história. Um olhar para a garagem, um carro comum — um Renault Sandero — e uma pergunta direta: por que não agora? “Um belo dia a gente olhou para a garagem, viu o Sandero e pensou: por que não?”, relata João. Sem grandes planos mira-

bolantes, nasceu ali a primeira grande viagem.

O início da estrada e a travessia da América do Sul

A primeira grande expedição levou Carina e João a atravessar a América do Sul ao longo de 421 dias. Foram aproximadamente 50 mil quilômetros percorridos, descendo até o extremo sul do continente e retornando ao Brasil pela Venezuela. À primeira vista, o Sandero parecia pequeno demais para uma viagem tão longa, mas a realidade da estrada mostrou outra coisa. “Olhando de fora, parece um veículo pequeno. Para uma viagem longa ele é pequeno, mas a gente descobriu na estrada que cabe absolutamente tudo o que a gente precisa”, afirma João.

Naquele primeiro momento, o carro não passou por grandes adaptações. Havia apenas uma bateria extra, instalada para recarregar equipamentos eletrônicos, e uma panela elétrica que permitia preparar refeições simples. A proposta inicial era combinar hospedagens colaborativas, por meio de plataformas como o *Couchsurfing*, com noites dormidas dentro do próprio veículo. “Quando não conseguia ficar na casa das pessoas, a gente dormia no carro mesmo, reclinava os bancos e dava um jeito”, conta Carina.

A viagem pela América



A previsão é que o retorno ao Brasil ocorra em meados de 2028

do Sul foi marcada por descobertas constantes, não apenas geográficas, mas humanas. O casal teve contato com culturas diferentes, modos de vida distintos e uma diversidade que, muitas vezes, não aparece nos noticiários. Ao mesmo tempo, precisou lidar com imprevistos típicos de uma jornada longa: mudanças climáticas, estradas precárias e, em alguns momentos, questões políticas que interferiram diretamente no trajeto. “Teve fechamento de fronteira, protestos, situações em que a gente precisou esperar dias até poder seguir”, relembra João.

A pausa forçada e a retomada no Brasil

O retorno ao Brasil coincidiu com a chegada da pandemia de Covid-19, que impôs uma pausa abrupta ao estilo de vida itinerante do casal. Por um ano, Carina e João ficaram fora da estrada, reorganizando planos e repensando o futuro. Quando decidiram retomar a viagem, optaram por um novo desafio: conhecer todos os estados brasileiros.

A segunda grande expedição durou dois anos e meio e percorreu cerca de 84 mil quilômetros apenas dentro do Brasil. “Só no Brasil, a gente rodou muito mais do que na América do Sul inteira”, destaca João. O número, por si só, dá a dimensão do país e do de-

safio enfrentado. Durante esse período, o casal passou por todos os estados, sem repetir destinos, embora reconheçam que ainda assim muita coisa ficou de fora. “Acho que a vida inteira não seria suficiente para conhecer todo o Brasil”, afirma Carina.

Foi também nesse momento que surgiu a necessidade de adaptar o carro de forma mais estruturada. Com a pandemia, a hospedagem na casa de desconhecidos deixou de ser uma opção segura, e viver exclusivamente no carro passou a ser regra. Amigos do casal ajudaram na adaptação: os bancos traseiros foram retirados, baús foram instalados para armazenar roupas, alimentos e equipamentos, e um colchão terapêutico modular passou a ocupar o espaço interno. “É melhor do que o



Acho que a vida inteira não seria suficiente para conhecer todo o Brasil

Carina Furlanetto
Jornalista



Um belo dia a gente olhou para a garagem, viu o Sandero e pensou: por que não?

João Paulo Mileski
Jornalista

cabe no carro

FOTOS CRÔNICAS NA BAGAGEM



Carina e João já atravessaram a América do Sul e conheceram todos os estados brasileiros

que a gente tem em casa”, brinca Carina.

Além disso, o veículo ganhou um bagageiro de teto, ampliando a capacidade de carga. Mesmo assim, o casal reforça que a lógica da viagem sempre foi levar apenas o essencial. “Cabe tudo o que a gente precisa, não necessariamente tudo o que a gente gostaria de levar”, explica Carina. Com o tempo, aprenderam a reduzir ainda mais o que carregavam. “Na viagem, às vezes, a gente vai se desfazendo de coisas. A gente percebe que tinha até mais do que precisava”, completa.

Os muitos Brasis descobertos pelo caminho

Viajar por todos os estados brasileiros revelou um país que Carina e João admitiam conhe-

cer pouco, apesar da formação jornalística. “Voltamos a ser repórter por conta da nossa própria ignorância sobre o Brasil”, afirma João. Ao longo do trajeto, descobriram realidades completamente distintas, muitas vezes separadas por poucos quilômetros.

O contraste entre grandes metrópoles e pequenas cidades chamou especialmente a atenção do casal. “A gente passou pela maior cidade do país e por cidades com menos de mil habitantes”, relata Carina. Em alguns lugares, as pessoas dormiam com a porta destrancada; em outros, o medo fazia parte da rotina. “Não quer dizer que uma forma de viver seja melhor ou pior. São só formas diferentes”, reflete Carina.

Mesmo dentro do Rio Gran-

de do Sul, estado de origem do casal, as diferenças culturais se mostraram profundas. Ao retornar pela região sul e pela Costa Doce, perceberam um estado muito diferente daquele que conheciam. “O Rio Grande do Sul tem várias faces. É muito diferente de região para região”, observa Carina.

Crônicas na Bagagem: escrever para compreender

Desde o início, Carina e João decidiram registrar a viagem por meio da escrita e da fotografia. Assim nasceu o projeto Crônicas na Bagagem, que se tornou não apenas um diário de bordo, mas também uma forma de compartilhar reflexões e experiências com o público. “A gente sempre gostou de escrever. Por isso escolheu contar a viagem em forma de textos”, explica Carina.

O primeiro livro, fruto da travessia pela América do Sul, tem um tom mais introspectivo, marcado por reflexões sobre a ruptura com a vida tradicional e a adaptação a um estilo de vida itinerante. Já o segundo, resultado da viagem pelo Brasil, assume um caráter mais próximo da reportagem. “A gente acabou contando muito mais sobre o que via, sobre as pessoas que encontrava, sobre os lugares”, diz João.

Além dos livros, o projeto se expandiu para outras frentes: venda de fotografias, produtos ligados à marca, guias digitais e conteúdos nas redes sociais. Aos poucos, a viagem deixou

de ser apenas um projeto pessoal e passou a se tornar também uma fonte de renda. “A viagem acabou virando o nosso trabalho”, resume Carina.

Um estilo de vida, não férias permanentes

Um dos equívocos mais comuns, segundo o casal, é imaginar que viver na estrada significa estar permanentemente de férias. “As pessoas imaginam como se a gente estivesse de férias o tempo todo, mas não é bem assim”, afirma João. Os custos, segundo eles, são semelhantes aos de uma vida fixa, variando principalmente conforme a quilometragem rodada e o consumo de combustível.

A base das despesas é simples: gasolina e alimentação. “Comida é mais ou menos o que a gente gastava em casa. Dá para comer arroz com ovo ou querer comer picanha todo dia”, diz Carina. A diferença está na escolha do ritmo e das prioridades. O casal costuma privilegiar atrações gratuitas e experiências fora do circuito turístico tradicional. “Às vezes, parar numa praça e observar o modo de vida das pessoas já é, para a gente, uma experiência de viagem”, explica João.

Aprendizados que ficam para além da estrada

Entre os muitos aprendizados acumulados ao longo dos anos, um dos principais foi a percepção de que é possível viver com muito menos. “A gente achava que o que levava era insuficiente, mas

bastaram algumas semanas na estrada para perceber que tinha coisa demais”, conta João. Essa constatação levou a uma reflexão mais ampla sobre consumo, trabalho e qualidade de vida.

Outro aprendizado importante foi entender que não existe um único modelo correto de viver. “Existem várias formas de viver, e nenhuma é necessariamente melhor ou pior”, afirma Carina. Para o casal, tanto a vida convencional quanto a vida itinerante têm desafios e limitações. “Não é para todo mundo, assim como a vida tradicional também não é”, completa.

O próximo destino: deixar a estrada conduzir

A terceira grande viagem já está sendo desenhada e promete ser ainda mais longa: do extremo sul da América do Sul até o Alasca. A previsão é chegar ao destino em 2027 e retornar ao Brasil em 2028, mas o casal evita se prender a datas rígidas. “Uma viagem longa como essa é difícil de ter estimativa de prazos”, afirma João.

Mais do que alcançar um ponto específico no mapa, Carina e João reforçam que o objetivo é viver o percurso. “Mais do que um destino, a gente quer viver cada passo do caminho”, resume Carina. É essa filosofia que continua guiando o casal, agora novamente com o carro preparado, as bandeiras no teto e a certeza de que, independentemente do destino final, a estrada ainda tem muito a ensinar.

Pedágio com 30 dias para pagar do jeito que você preferir é **pedágio eletrônico CSG**.



ACESSE O SITE E SAIBA MAIS

PEDÁGIO ELETRÔNICO



ExpoBento**Jonatas Ferrari coordena a 34ª edição e**

À frente da principal feira multissetorial de Bento Gonçalves, o novo diretor-geral destaca a força do trabalho coletivo, o impacto econômico do evento e a importância da integração com a Fenavinho

Nathielly Paz

geral1@jornalsemanario.com.br



Ferrari reforça que a ExpoBento é resultado de planejamento contínuo e trabalho ao longo de todo o ano

A 34ª ExpoBento inaugura um novo ciclo administrativo à frente de um dos maiores eventos multissetoriais do Rio Grande do Sul. Pela primeira vez no cargo de diretor-geral, o advogado Jonatas Ferrari assume a coordenação máxima da feira após um percurso interno que combina aprendizado prático, participação estratégica e integração com diferentes áreas da organização. Mais do que uma troca de comando, a nova gestão simboliza a continuidade de um modelo consolidado, aliado à busca por inovação e atualização permanente.

A feira, que anualmente transforma Bento Gonçalves em um grande polo de negócios, cultura e entretenimento, mobiliza centenas de expositores, milhares de trabalhadores temporários e um público que ultrapassa a casa das centenas de milhares de visitantes. À frente desse processo, Jonatas Ferrari destaca que o desafio vai além da execução do evento em si. “A ExpoBento é construída durante o ano inteiro. Quando o público entra no parque, existe um trabalho muito longo que já foi feito”, afirma.

Casado com Cassiana Pizzatto e pai de dois filhos, Donatella e Stefano, o diretor-geral é formado em direito pela Universidade de Caxias do Sul (UCS) e atua profissionalmente na área jurídica, com foco em assessoria empresarial. Ele explica que essa formação contribuiu diretamente para a gestão do evento, especialmente nos aspectos organizacionais,

contratuais e estratégicos. “A experiência profissional ajuda a entender a ExpoBento também como um grande projeto de gestão”, pontua.

Da vivência como visitante à liderança do evento

Antes de integrar a diretoria, Ferrari já mantinha uma relação próxima com a ExpoBento enquanto frequentador assíduo. Ele recorda que a feira sempre fez parte de sua rotina e de sua vivência comunitária. “Sempre acompanhei o evento como visitante, desde muito antes de pensar em participar da organização”, relata.

O ingresso na estrutura diretiva ocorreu em 2023, a convite de Bruno Benini, quando Ferrari assumiu a vice-direção da pasta de Serviços e no ano seguinte, como diretor da mesma. Em 2025 passou a atuar também no setor Industrial, ampliando sua compreensão sobre a dinâmica interna da feira. Segundo ele, essa circulação por áreas distintas é essencial para entender a complexidade do evento. “Cada cargo tem desafios específicos, e isso amplia muito a visão de quem está na gestão”, observa.

A soma dessas experiências resultou no convite feito por César Anderle, diretor-geral no ano de 2025, para que Ferrari assumisse a direção-geral da 34ª edição. Entende-se que a escolha se dá em razão do trabalho realizado em edições anteriores, frutos deste processo.

“Existe uma construção, um acompanhamento e um entendimento de que a pessoa precisa estar preparada para assumir esse papel”, afirma.

Ferrari ressalta que a ExpoBento adota um modelo de sucessão planejada, que permite a renovação sem ruptura. “Quem entra na direção-geral já conhece o evento, já viveu os bastidores e entende a responsabilidade que está assumindo”, explica.

Gestão compartilhada e backstage de uma feira de grande porte

Ao falar sobre o funcionamento interno da feira, o diretor-geral reforça que o evento não se sustenta em lideranças individuais. A estrutura organizacional envolve diretores de diferentes áreas, assessorias técnicas, equipe do Centro da Indústria, Comércio e Serviços de Bento Gonçalves (CIC-BG) e parceiros institucionais. “Não é feita por uma pessoa só. Ela é resultado do trabalho de um grupo muito grande, que envolve diretores voluntários, assessorias e colaboradores do CIC”, afirma. Segundo Ferrari, esse modelo garante decisões mais equilibradas e reduz riscos operacionais.

Ele explica que o planejamento começa logo após o encerramento de cada edição, com avaliações internas, análise de indicadores e levantamento de sugestões. “Nada é feito de forma improvisada. Cada edição serve de base para a próxi-



A ExpoBento não é feita por uma pessoa só. Ela é resultado do trabalho de um grupo muito grande

**Joanatas Ferrari
Diretor-geral da
34ª ExpoBento**

ma”, pontua.

Entre os bastidores que normalmente não chegam ao público estão questões como logística de montagem, segurança, acessibilidade, limpeza, climatização, fluxo de visitantes e gestão de riscos. Ferrari destaca que essas áreas são determinantes para o sucesso da feira, mesmo que passem despercebidas. “Quando tudo funciona bem, é sinal de que houve um grande trabalho por trás”, observa.

Expositores, visitantes e experiência: o tripé da ExpoBento

A proposta central da feira, conforme explica o diretor-geral, é equilibrar interesses econômicos e experiência do público. Para isso, a feira busca criar uma ambiência favorável aos negócios e entretenimento. “O expositor precisa ter resultado, e o visitante precisa se sentir acolhido e satisfeito”, afirma.

Ferrari destaca que a diversidade de segmentos presentes na feira, indústria, comércio, serviços, agricultura, gastronomia e inovação, é um dos diferenciais do evento. “Aqui, o visitante encontra uma grande variedade de opções de compra e entretenimento, e isso amplia o alcance da ExpoBento”, comenta.

A entrada gratuita em um dos dias do evento também é

apontada como uma política de inclusão. Segundo ele, a medida permite que todos tenham acesso à programação da feira. “AÉ um evento da comunidade, e isso passa por permitir que todos participem”, declara.

Pesquisas de satisfação realizadas ao final de cada edição são utilizadas como ferramenta estratégica. “Esses dados nos mostram o que funcionou e o que precisa melhorar. Eles orientam muitas decisões”, explica Ferrari.

Inovação, números expressivos e desafios permanentes

Mesmo consolidada, a ExpoBento enfrenta desafios contínuos. A periodicidade anual impõe prazos curtos para planejamento e execução, o que exige organização rigorosa. Ainda assim, os resultados das últimas edições reforçam a força do evento. Em 2024, cerca de 281 mil visitantes passaram pelo parque, e aproximadamente 515 expositores participaram da feira.

Para Ferrari, esses números são motivo de orgulho, mas também de responsabilidade. “Manter esse patamar exige muito trabalho. Não podemos nos acomodar”, afirma. Ele lembra que a edição anterior movimentou cerca de R\$ 60 milhões em negócios, valor que serve como referência para a atual gestão.

A renovação constante de expositores é outro ponto destacado. Segundo o diretor-geral, a presença de novas marcas estimula a inovação e garante novas opções de compra. “Ao mesmo tempo, é fundamental a permanência de quem acredita na feira há muitos anos”, pondera.

Sobre novidades para a 34ª edição, Ferrari confirma que haverá inovações em diferentes áreas, como estrutura, projetos internos e entretenimento, embora evite antecipar detalhes. “Algumas informações precisam ser divulgadas no momento certo”, ressalta.

Cultura, turismo e identidade regional

A integração entre ExpoBento e Fenavinho é tratada

aposta em inovação e continuidade

por Ferrari como um dos pilares simbólicos do evento. Ele destaca que a feira vai além dos negócios e atua como vitrine da identidade cultural de Bento Gonçalves e da Serra Gaúcha. “A vitivinicultura faz parte da nossa história, e a Fenavinho reforça isso dentro da ExpoBento”, afirma.

No campo do turismo, o diretor-geral avalia que o evento contribui significativamente para o fluxo de visitantes ao município. Ele lembra que Bento Gonçalves já é referência nacional em enoturismo, gastronomia e eventos. “A ExpoBento soma a esse cenário, atraindo pessoas que, muitas vezes, acabam conhecendo outros atrativos da cidade”, observa.

Ferrari também destaca a estrutura da Fundaparque, com cerca de 58 mil metros quadra-



FOTOS DIVULGAÇÃO/EXATA COMUNICAÇÃO

Ao centro, o diretor-geral Jonatas Ferrari, com sua diretoria

dos climatizados, como um diferencial competitivo. Segundo ele, o espaço acompanha o crescimento da cidade e permite a realização de eventos de grande porte durante todo o ano.

Compromisso pessoal, legado e convite à comunidade

Assumir a direção-geral da ExpoBento, segundo Ferrari, exige dedicação intensa e im-

pacto direto na rotina pessoal. Ele afirma que o apoio da família é essencial nesse processo. “É um período de muita entrega, mas com começo, meio e fim”, comenta.

O coordenador reforça que a ExpoBento é um projeto institucional, e não pessoal. “A gente contribui com o nosso trabalho, deixa uma marca, contribuindo para a continuidade do evento”, afirma.

Ao final, Ferrari reforça o convite à comunidade, aos expositores e aos parceiros para participarem da 34ª edição. “Contamos com a presença de todos, de 4 a 14 de junho, para unir nossa comunidade, fortalecer laços, promover negócios e valorizar a nossa cultura”, declara.

Segundo ele, a expectativa é de realizar mais uma grande edição, capaz de reafirmar a feira como um dos principais eventos do calendário gaúcho e nacional. “A ExpoBento é um reflexo de Bento Gonçalves: empreendedora, acolhedora e em constante evolução”, conclui.

Economia

Uso correto de geladeira e ar-condicionado pode reduzir consumo de energia em casa

A geladeira e o ar-condicionado estão entre os equipamentos que mais consomem energia elétrica nas residências brasileiras. De acordo com levantamentos técnicos utilizados pelo Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica (Procel) e pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE), esses dois aparelhos respondem por parcela significativa do consumo doméstico, especialmente em períodos de calor intenso.

Com base em orientações do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro), práticas relacionadas à escolha, à instalação, ao uso cotidiano e à manutenção desses equipamentos podem interferir no consumo final registrado na conta de luz.

Geladeira funciona continuamente e exige cuidados específicos

Por operar 24 horas por dia,



REPRODUÇÃO

Boa vedação ajuda a reduzir o gasto de energia

o desempenho energético da geladeira está diretamente ligado às condições de uso. O Inmetro orienta que o equipamento seja instalado em local ventilado, com espaço adequado ao redor, evitando contato direto com paredes que dificultem a dissipação de calor do compressor.

A abertura frequente da porta aumenta o esforço do sistema de refrigeração, assim como o

armazenamento de alimentos quentes. A vedação inadequada da porta e a falta de limpeza da serpentina traseira também contribuem para maior consumo de energia.

No momento da compra, a recomendação é consultar a Etiqueta Nacional de Conservação de Energia (ENCE) e o Selo Procel, que identificam os modelos mais eficientes. Segundo o Atlas da Eficiência Energética Brasil 2024, o consumo médio das geladeiras comercializadas no país foi reduzido em cerca de 11% entre 2005 e 2023.

Ar-condicionado tem consumo variável

O consumo de energia do ar-condicionado depende de fatores como potência, tempo de uso, temperatura ajustada e características do ambiente. O Inmetro atualizou os critérios de etiquetagem, que agora consideram o desempenho

energético sazonal e informam o consumo anual estimado em quilowatt-hora (kWh).

Entre os modelos avaliados, os aparelhos com tecnologia inverter se destacam por ajustar o funcionamento do compressor conforme a necessidade de resfriamento, o que reduz o consumo ao longo do tempo. O preparo do ambiente, com portas e janelas fechadas, uso de cortinas e manutenção dos filtros, também influencia diretamente a eficiência.

De acordo com o Atlas da EPE, o consumo médio anual por aparelho de ar-condicionado caiu cerca de 17,9% entre 2005 e 2023, resultado das exigências mínimas de eficiência energética.

Orientações ao consumidor

A Etiqueta Nacional de Conservação de Energia, coordenada pelo Inmetro, permite a comparação entre modelos ao

apresentar informações padronizadas de consumo. A classificação vai da faixa A, que indica maior eficiência, até as faixas inferiores, que representam maior consumo para o mesmo nível de serviço.

O Selo Procel, concedido pela Eletrobras/Procel, destaca os equipamentos que apresentam os melhores índices de eficiência energética em sua categoria, considerando critérios técnicos definidos pelos programas oficiais.

Segundo a Empresa de Pesquisa Energética, o setor residencial representa uma parcela relevante do consumo de eletricidade no país, e os eletrodomésticos respondem pela maior parte desse uso. Por esse motivo, os programas de etiquetagem e eficiência energética são utilizados como instrumentos para orientar o consumidor e subsidiar políticas públicas voltadas à redução da demanda elétrica.

Lembranças preciosas

Monte Belo do Sul revive memórias das

Cassiano Battisti

geral3@jornalsemanario.com.br

No início de fevereiro de 2003, Monte Belo do Sul deixou de ser apenas um pequeno município da Serra Gaúcha para se transformar em cenário de uma produção marcante da teledramaturgia brasileira. Foi ali que a TV Globo gravou os capítulos finais da novela *Esperança*, obra dirigida por Luiz Fernando Carvalho e protagonizada por nomes como Fernanda Montenegro, Reynaldo Gianecchini e Priscila Fantin. Passadas mais de duas décadas, o episódio segue vivo na memória da comunidade, como um divisor de águas para a cultura e o turismo local.

A escolha do município não foi por acaso. Segundo o então e atual secretário de Cultura e Turismo, Alvaro Manzoni, a produção buscava, na região, um cenário que se assemelhasse à italiana Civita di Bagnoregio, na Toscana, onde haviam sido gravados os primeiros capítulos da novela. “Encontraram em Monte Belo do Sul o lugar ideal. A produção conduziu grande parte do projeto e nós auxiliamos especialmente na figuração e na indicação dos locais para suporte da equipe”, relembra.

Desafio coletivo e mobilização

À época, Manzoni já ocupava a secretaria e recorda que



As crianças da casa (eu, minha irmã e minha sobrinha) atuamos como figurantes junto a muitos outros do município

**Leonardo Salton
Morador local**



Dois últimos capítulos da obra foram gravados em Monte Belo do Sul

o processo exigiu articulação intensa. A Comunidade Nossa Senhora do Caravaggio foi definida como principal locação, enquanto outras possibilidades chegaram a ser avaliadas, mas descartadas por questões técnicas. Coube ao município organizar a figuração, reunindo integrantes de grupos folclóricos locais e moradores que se encaixavam no perfil buscado pela produção.

A primeira reunião ocorreu na Igreja Matriz, onde foram repassadas orientações e coletadas autorizações de uso de imagem. “Para figurantes, foram selecionados os integrantes dos grupos para dar oportunidade àqueles que sempre se doaram à cultura local, muito embora outros fossem selecionados conforme indicação da produção, que se assemelhavam às características próprias buscadas nos personagens”, destaca.

Apesar do porte da equipe do projeto, poucas adaptações estruturais foram necessárias. A própria equipe trouxe refeitórios e estruturas móveis, enquanto o município indicou famílias que pudessem ceder suas casas para apoio. Entre elas, destacou-se a família Salton, que acolheu os artistas principais, e a família Buratti, que cedeu seus vinhedos como cenário.

Uma casa transformada em camarim

Foi na propriedade da família Salton que parte dos bastidores ganhou contornos inesquecíveis. Leonardo Salton lembra da euforia ao saber que a casa dos pais havia sido esco-

lhida. “A intermediação na escolha do local para a gravação foi feita pela Secretaria de Cultura e Turismo do então Prefeito da época, Sr. Leonir Olímpio Razador, que apresentou mais de uma opção. A nossa família, que sempre acompanhava a novela pelas telas, obviamente ficou eufórica com a possibilidade de receber os artistas, e a notícia de sermos escolhidos pela direção foi motivo de comemoração e muito entusiasmo. Foram levados em conta a bela paisagem, os parreirais antigos, o local reservado e a estrutura da propriedade. Lembro que melhoramos os jardins e entornos da residência, foram feitos ajustes internos na casa e nos preparamos com o intuito de recebê-los com o que a família sempre fez de melhor aos seus visitantes. Na época, morávamos todos juntos, eu, meu pai José, minha mãe Zélia, minha irmã Juciléia, e meu irmão Edson, com sua esposa Cátia e filha Karine, e todos de alguma forma se envolveram nas preparações e nas gravações”, conta.

Recordações afetuosas

Durante os dias 10 e 11 de fevereiro de 2003, a residência virou um grande camarim: quartos ocupados por atores, figurinos espalhados e equipamentos circulando entre os parreirais. “Eles descansavam e se preparavam em nossos quartos, e à noite, ficavam no hotel. Fernanda Montenegro usou o quarto de meus pais, o meu quarto ficou com Priscila Fantin e Reynaldo Gianecchini se acomodou no quarto de meu irmão e minha cunhada. A



Família Salton com o elenco da novela

equipe adaptou um refeitório em frente ao galpão para todos os figurantes e trabalhadores, e meu irmão usava o nosso tuc-tuc para carregar os equipamentos pesados em meio aos parreirais. As crianças da casa (eu, minha irmã e minha sobrinha) atuamos como figurantes junto a muitos outros do município”, relembra.

Segundo ele, a convivência com o elenco foi muito especial. “O maior contato foi com Fernanda e Reynaldo, que se interessaram pela história e vida da família. Tivemos conversas e uma experiência de pessoas simples e valorosas, gente como a gente. O diretor Luiz Fernando Carvalho também foi muito atencioso e paciente, coordenou tudo com muito respeito e proximidade. Priscila chegou bem cansada da viagem, mas no segundo dia já era de casa e estava bem à vontade, devorou os bolos preparados pela minha cunhada Cátia, e quis levar a receita”, frisa.

Data especial para sempre lembrada

Um dos momentos mais

emocionantes foi o aniversário de Leonardo, celebrado com parabéns cantados por elenco e equipe. “Ver e ouvir todos cantando pelos meus 10 anos me marcou. Para a família, foi a despedida. Reunidos na cozinha, aconteceram os agradecimentos e fortes palavras sobre a recepção e acolhimento que receberam de nossa família e de Monte Belo. Questionados com insistência sobre como poderiam retribuir financeiramente ou com algo aos dias passados, minha mãe bem emocionada, explanou que tinha o sonho de presentear a casa com um computador, pelos estudos dos filhos e da neta, com a esperança de dias melhores, mas no momento ela não tinha previsão de condições para aquisição. Comovidos com o relato, de imediato, equipe e atores assumiram o compromisso de enviar o computador, e depois de alguns meses, ele chegou em nossa casa, novinho e completo, onde desempenhou um papel importante no nosso dia-a-dia e futuro”, destaca.

Passados mais de 20 anos, o momento é lembrado pela



As crianças da casa dos Salton atuaram como figurantes

gravações finais da novela Esperança



A mãe da família Salton, Zélia, junto com as atrizes da produção

família com muito carinho. “Muitas coisas mudaram de lá para cá, e estamos residindo na cidade, mas as lembranças continuam na casa e em nossas vidas. A propriedade permanece com a família, o computador ainda sobre a escrivaninha da época e no mesmo quarto. Guardamos todas as fotos em um álbum e vários recortes de jornais que noticiaram o acontecido, as agendas com os autógrafos também foram preservadas. Receber os globais em nosso ambiente e movimentar tantas pessoas, vindas de toda a região, certamente despertou ainda mais o nosso sentimento com a arte, com os costumes e tradições de nossos ascendentes italianos, e por toda a história, também relatada na trama da novela. Valorizamos muito nossas belas paisagens e nossa cultura, buscamos sempre manter vivo o saber e o patrimônio deste povo, e nos orgulhamos muito de Monte Belo do Sul, uma pequena cidade de grandes pessoas. Quem faz memória, mantém a sua história!”, finaliza.

Figuração, emoção e descoberta dos bastidores

Entre os muitos moradores que participaram como figurantes, Olices Bruschi, convidado pela gestão municipal na época, destaca o impacto de conhecer de perto artistas que antes só via pela televisão e se surpreender com o rigor das gravações. “A repetição das cenas e a exigência do diretor chamavam a atenção. Não imaginava que fosse dessa forma”, diz. O que mais o marcou foi

a simplicidade da Fernanda Montenegro. “Saímos de braços dados, e ela me confessou: já conheceu o mundo inteiro, mas não imaginava encontrar um lugar tão lindo como Monte Belo”, conta.

Marinez Berselli Zanchet, integrante do grupo de teatro Fratelli di Cuore, também foi chamada para a figuração. “Foi emocionante ver quantas pessoas estavam envolvidas em cada cena. Muita gente de outras cidades queria chegar perto”, lembra. Já Bruna Moro Robetti participou ao lado dos pais, Lourdes e Ari Luiz, e recorda cenas dançadas sob os parreirais, ao lado de Fernanda Montenegro e Priscila Fantin.

Marco cultural e projeção turística

A presença da Globo provocou comoção geral na cidade. Para Alvaro Manzoni, ver moradores locais integrando uma produção nacional teve um significado simbólico profundo. “Acredito que esta foi uma das melhores experiências que o Município e sua gente tiveram, juntamente com o filme Saneamento Básico e mais recentemente com o programa Avisa Lá Que Eu Vou. Todavia, a produção com artistas como Fernanda Montenegro, Reynaldo Gianecchini e Priscila Fantin foi a primeira e estar compondo este momento foi extremamente importante, já que fomos escolhidos diante de tantos cenários exuberantes que temos na Região Serrana do Estado e mais do que isto, representar o RS, valorizando as pessoas e as paisagens”, afirma.

“A repetição das cenas e a exigência do diretor chamavam a atenção. Não imaginava que fosse dessa forma”

Olices Bruschi
Figurante

O impacto cultural foi imediato e duradouro. A exibição dos dois últimos capítulos em uma sessão pública na praça reuniu figurantes, famílias e a comunidade, consolidando o momento como um marco histórico. “Serviu como um modelo, provando que realmente temos uma identidade, que embora sendo brasileiros, possuímos esta origem de um povo que migrou pobre e conseguiu superar os desafios da época”, ressalta o secretário.

Peças de figurino deixadas pela produção passaram a integrar desfiles alegóricos, como os da Festa de Abertura da Vindima. Depois de Esperança, o município ainda recebeu gravações de O Filme da Minha Vida, O Último Jogo e um especial do influenciador digital Elzinga, que muito tem repercutido nas redes sociais.

Do ponto de vista turístico, Manzoni acredita que os frutos continuam sendo colhidos. “Temos um ditado muito comum, que diz que quem semeia um dia colhe, e isto nos norteia a sempre apoiar estas iniciativas, já que estas produções entram diretamente na casa das pessoas e de uma forma ou outra a localidade é lembrada e o movimento no turismo é automático. Entendemos que toda e qualquer iniciativa desta natureza deve ser apoiada, pois é um investimento onde o município tem custo baixo e retorno satisfatório”, avalia.

Memória viva e legado

Mais de 20 anos depois, o episódio segue presente no imaginário coletivo de Monte



FOTOS ARQUIVO PESSOAL

Almoço dos figurantes após gravações

Belo do Sul. Fotografias, recortes de jornais, figurinos e histórias contadas de geração em geração mantêm viva a lembrança. Para a gestão pública, a principal lição foi a certeza do potencial do município como polo de turismo cultural. “Sem dúvida hoje as realidades são outras e a forma de fazer e buscar as condições melhoraram, tanto tecnologicamente quanto em experiências, tanto é que o Avisa Lá Que Eu Vou contou com 27 integrantes da equipe em quatro dias de filmagens e todo o itinerário foi conduzido pela Secretaria. Não devemos ter medo de investir em cultura, pois é ela que nos traz a base de nossa história. Enquanto muitos dizem que é despesa, entendemos que o esforço em favor de valorizar e divulgar nossas localidades é investimento sadio, que faz bem para a saúde do corpo e da alma. Devemos nos esforçar ao máximo para buscarmos o que é de direito, já que existem mecanismos da busca de recursos, tanto financeiros como de divulgação, basta que

nos doemos em favor de ações que valorizem nossa memória e nossas tradições”, pondera Manzoni.

Ao olhar para o passado, Monte Belo do Sul reafirma sua identidade construída ao longo de mais de 150 anos de imigração italiana. “Devemos promover a história através da manutenção de grupos de canto, música, dança e teatro, bem como eventos de experiência, tratando-os como ícones importantes de valorização de talentos. Este tipo de produção audiovisual é fundamental para a cultura contemporânea por atuar como um espelho da sociedade e um motor de transformação social. Filmes, novelas de época, documentários e séries registram costumes, dialetos e eventos históricos, consolidando a identidade de um povo, sendo que além disso, essas produções não apenas entretêm, mas moldam a percepção pública e garantem que a diversidade cultural de uma localidade seja exportada e reconhecida globalmente”, conclui Manzoni.



Fernanda Montenegro em um dos quartos da família Salton

Acordo Mercosul–União Europeia

A competitividade, desigualdades e o

Aprovado de forma provisória após mais de vinte anos de negociações diplomáticas, a resolução volta a ocupar espaço central no debate econômico brasileiro

Larissa Vasconcelos

editoria@jornalsemanario.com.br



A vitivinicultura na Serra é sustentada, em sua maioria por pequenas propriedades

Tratado por autoridades federais como um passo decisivo para ampliar o acesso do país a mercados internacionais e fortalecer relações comerciais estratégicas, o acordo que cria uma das maiores áreas de livre comércio do mundo, envolvendo cerca de 700 milhões de consumidores e economias que representam parcela relevante do PIB global, no entanto, desperta reações distintas quando analisado a partir das realidades regionais. Em Bento Gonçalves e na Serra Gaúcha, território marcado pela força da agricultura familiar, da vitivinicultura e da indústria metalmeccânica, o tratado expõe preocupações profundas, especialmente quanto à competitividade e à sobrevivência de setores tradicionais da economia local.

Denominado Acordo de Parceria União Europeia-Mercosul, o pacto está estruturado em três eixos — diálogo político, cooperação e comércio — e prevê a eliminação gradual de tarifas de importação para a maior parte dos bens negociados entre os blocos. O Mercosul deverá zerar impostos sobre 91% dos produtos europeus em até 15 anos, enquanto a União Europeia se compromete a eliminar tarifas sobre 95% dos

bens sul-americanos em um prazo de 12 anos. Setores industriais e o agronegócio brasileiro figuram entre os principais beneficiados, com destaque para café, frutas, carnes e produtos industrializados, embora itens sensíveis, como carne bovina, frango, açúcar e etanol, estejam sujeitos a cotas para evitar impactos abruptos no mercado europeu.

O avanço do acordo ocorre apesar da resistência de países como a França, que mantém oposição sob o argumento de proteção aos agricultores locais. Ainda assim, a ausência de uma minoria de bloqueio no Conselho Europeu permitiu a continuidade do processo, com apoio de economias exportadoras como Alemanha e Espanha. No Brasil, o governo avalia que o tratado pode impulsionar exportações, atrair investimentos e ampliar a previsibilidade comercial, ao mesmo tempo em que monitora mecanismos de salvaguarda para proteger setores sensíveis da economia nacional.

Embora o acordo represente novas oportunidades para exportações brasileiras, lideranças locais alertam que seus efeitos não serão homogêneos.

Preocupação no campo e nas cooperativas

A apreensão do setor vitivinícola é expressa de forma clara pelo presidente do Sindicato dos Trabalhadores Agricultores Familiares de Bento Gonçalves, Monte Belo do Sul, Pinto Bandeira e Santa Tereza, Cedenir Postal. Para ele, embora o acordo possa favorecer alguns setores da economia nacional, os impactos sobre a produção de uvas, vinhos e derivados tendem a ser negativos. “O acordo Mercosul–União Europeia vai beneficiar vários setores da economia, mas o nosso setor da vitivinicultura vai ser muito afetado negativamente”, afirma.

Segundo Postal, a principal preocupação está relacionada à entrada massiva de vinhos europeus no mercado brasileiro, especialmente vinhos de mesa e espumantes, com preços significativamente inferiores aos praticados pelos produtores nacionais. A diferença, ressalta, não está apenas na escala de produção ou na tradição dos países europeus, mas nas condições estruturais que moldam o custo final do produto. “Os nossos vinhos não são competitivos devido à alta tarifa tributária que nós temos aqui no Brasil. O nosso custo do País é muito alto, enquanto os produtos europeus têm subsídios muito grandes por parte dos governos”, explica.

Para o dirigente sindical, essa combinação cria uma competição desigual, que penaliza diretamente o agricultor familiar. Ele lembra que a vitivinicultura brasileira, especialmen-

te na Serra Gaúcha, é sustentada majoritariamente por pequenas propriedades, onde a renda da uva garante a permanência das famílias no campo e movimenta economias locais inteiras.

Subsídios europeus e carga tributária brasileira

A assimetria entre Brasil e União Europeia aparece como o ponto central das críticas ao acordo. Enquanto países como Itália, Espanha e Portugal mantêm políticas de incentivo à produção vitivinícola, com subsídios diretos, seguros agrícolas acessíveis e reconhecimento do vinho como alimento ou patrimônio cultural, o Brasil impõe ao produto uma das cargas tributárias mais elevadas do mundo.

Postal destaca que, além da tributação, os produtores enfrentam custos elevados com insumos, maquinário e financiamento. “Não temos incentivos, os maquinários são caros, os insumos são caros, e competimos com produtos que chegam aqui de forma desigual”, afirma. Ele também lembra que o setor sofreu recentemente com o corte na subvenção do seguro agrícola, o que aumentou ainda mais a vulnerabilidade dos produtores frente a perdas climáticas.

Esse cenário, segundo o sindicalista, pode se agravar com a ampliação das importações. “A gente vê com muita preocupação este acordo”, resume. Para ele, sem políticas compensatórias claras, o tratado pode provocar redução da produção nacional, fechamento de pequenas propriedades e êxodo rural.

O suco de uva fora do acordo

Outro ponto considerado crítico pelo setor é a exclusão do suco de uva do acordo Mercosul–União Europeia. O produto é estratégico para a Serra Gaúcha, absorvendo cerca de 50% da produção de uvas da região. Para muitos agricultores familiares, o suco representa uma alternativa fundamental de comercialização, especialmente em anos de menor demanda por vinhos. “O suco de uva é o principal produto da

nossa produção e não entrou no acordo. Isso foi mal negociado por parte do governo”, afirma Postal. Segundo ele, a ausência do produto no tratado compromete toda a cadeia produtiva, uma vez que reduz as possibilidades de valorização da uva e limita a diversificação de mercados.

Na avaliação do dirigente, a exclusão revela falta de sensibilidade do Governo Federal em relação à realidade da agricultura familiar. “Isso impacta todo o setor”, reforça, ao defender que o suco de uva deveria ser tratado como produto estratégico, tanto do ponto de vista econômico quanto nutricional.

A visão institucional do setor vitivinícola

Preocupação semelhante é manifestada por Luciano Rebellatto, presidente do Instituto de Gestão, Planejamento e Desenvolvimento da Vitivinicultura do Estado do Rio Grande do Sul (Consevitis-RS). Para ele, o acordo precisa ser analisado de forma equilibrada, reconhecendo seus méritos, mas também seus riscos. “Para o Brasil como um todo se abrem muitas portas, muitas possibilidades de negócios. Porém, para alguns setores ele é bem prejudicial, principalmente no caso do vinho”, afirma.

Rebellatto destaca que o acordo prevê um período de transição, estimado entre oito e dez anos, até a eliminação total das tarifas de importação. No entanto, alerta que esse prazo precisa ser utilizado de forma estratégica. “Nesse período, a gente acredita, e vai trabalhar, para que a gente tenha igualdade de condições, principalmente na questão tributária”, diz.

Segundo ele, o problema central não é o acordo em si, mas a forma como o vinho é tratado no Brasil. “Nos países da Europa, o vinho é tratado como alimento, como produto cultural. Aqui, ele é praticamente criminalizado na questão dos tributos. Também precisamos pensar em custos de produção, então reduzindo os custos através de subsídios à produção, por exemplo, o simples seguro agrícola, que a gente, como produtores, acabou

Empresas que investirem em gestão, processos e equipes preparadas terão melhores condições de competir e se posicionar internacionalmente

Bruno Dal Fré
SIMMME

futuro da economia regional

FOTOS REPRODUÇÃO



Para a indústria metalmeccânica ainda é cedo para traçar um panorama concreto, mas há expectativas

perdendo nesses dias e teve que pagar 100%. Subsídios quanto a impostos sobre máquinas, juros baratos para financiamentos, para custeios, enfim, esse agora vai ser o nosso trabalho, fazer com que o vinho brasileiro tenha as mesmas condições de competir com o vinho europeu que agora passa a entrar aqui no Brasil”, afirma.

Concorrência direta com vinhos populares nacionais

Além dos vinhos finos, Rebellatto chama atenção para o impacto que os produtos europeus podem ter sobre os vinhos de mesa brasileiros, tradicionalmente consumidos pelas camadas populares. “Esses vinhos vão chegar com uma faixa de preços tão baixa que vão acabar competindo com os nossos vinhos de mesa, como Isabel, Bordô, Lorena”, afirma.

Essa concorrência direta preocupa o setor, pois os vinhos de mesa são fundamentais para a sustentação econômica de muitas vinícolas e cooperativas. A perda desse mercado pode comprometer toda a cadeia produtiva, afetando agricultores, trabalhadores industriais, transportadores e o próprio enoturismo, atividade que gera emprego e renda na região.

Nota oficial reforça necessidade de políticas públicas

Em posicionamento oficial, o Consevitis-RS reforça que não há oposição institucional ao acordo, reconhecendo sua relevância estratégica para o país. No entanto, a entidade alerta que o avanço do tratado sem medidas internas de equilíbrio pode aprofundar desvantagens competitivas já existentes.

A nota destaca a necessidade de políticas públicas estruturantes, como revisão da carga tributária, implementação efetiva de seguros agrícolas e vinícolas, incentivos à produção e valorização do suco de uva. O documento também ressalta que a vitivinicultura brasileira é fortemente baseada na agricultura familiar e que qualquer impacto negativo atinge diretamente milhares de famílias e regiões inteiras.

Indústria metalmeccânica vê oportunidades com cautela

Se no campo predomina a apreensão, na indústria metalmeccânica de Bento Gonçalves o acordo é visto com uma combi-

nação de cautela e expectativa. O presidente do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico (SIMMME), Bruno Dal Fré, avalia que o tratado pode gerar oportunidades indiretas para o setor. “O acordo entre União Europeia e Mercosul amplia o acesso a mercados, especialmente com foco no aumento das exportações de alimentos e produtos agroindustriais, o que gera impactos diretos sobre a indústria metalmeccânica, responsável pelo fornecimento de máquinas, equipamentos e soluções industriais. Para que esses benefícios se materializem, será fundamental termos uma indústria mais eficiente, produtiva e menos burocrática, o que passa pelo avanço da reforma tributária, por investimentos em infraestrutura e também pela aceleração da formação de mão de obra técnica qualificada, capaz de sustentar esse novo ciclo de crescimento”, afirma.

Reflexos diretos em Bento Gonçalves

A economia da cidade é fortemente marcada pela integração entre os setores metalmeccânico, agroindustrial, alimentício e moveleiro. Nesse contexto, a expectativa de crescimento das exportações de alimentos pode gerar efeitos diretos sobre as empresas locais. “Com a expectativa de crescimento das exportações de alimentos, haverá uma tendência de expansão das agroindústrias locais e regionais, demandando novas plantas, ampliação de linhas produtivas e investimentos em tecnologia”, explica Dal Fré.

Esse cenário cria oportunidades concretas para metalúrgicas, fundições e fabricantes de máquinas e equipamentos instalados no município. No entanto, o dirigente alerta que a capacidade de aproveitar esse movimento dependerá da qualificação da mão de obra e da adaptação às exigências do mercado internacional.

Competitividade internacional e concorrência europeia

Questionado sobre a possibilidade de fortalecimento da

competitividade internacional das indústrias da região, Dal Fré avalia que o acordo pode representar um avanço importante para empresas dispostas a adotar uma postura mais global. “Há uma possibilidade concreta de aumento da competitividade internacional, especialmente para empresas que passarem a adotar uma visão mais global do seu negócio, olhando não apenas para o mercado interno, mas também para oportunidades externas”, afirma.

O risco da concorrência europeia, segundo ele, não deve ser subestimado, mas pode ser enfrentado com ganhos de eficiência, especialização e inovação. “Empresas que investirem em gestão, processos e equipes preparadas terão melhores condições de competir e se posicionar internacionalmente”, acrescenta.

Entraves técnicos e regulatórios

Apesar das oportunidades, ainda existem barreiras significativas a serem superadas. Além das exigências técnicas, ambientais e de segurança impostas pelo mercado europeu, o Brasil enfrenta entraves internos históricos. Dal Fré cita a complexidade tributária, o excesso de burocracia e os gargalos logísticos como fatores que reduzem a competitividade da indústria nacional. Para que o setor metalmeccânico consiga aproveitar plenamente os desdobramentos do acordo, Dal Fré defende uma agenda contínua de investimentos. Entre as prioridades estão automação industrial, digitalização, melhoria de processos, engenharia de produto e eficiência energética.

Paralelamente, ele enfatiza a necessidade de investir em capital humano. “É essencial investir em pessoas, acelerar programas de formação técnica, capacitação profissional e desenvolvimento de competências voltadas à indústria 4.0, à agroindústria e ao comércio internacional”, afirma. Segundo ele, esse conjunto de investimentos permitirá maior agregação de valor local e a abertura de novos mercados.



Esses vinhos vão chegar com uma faixa de preços tão baixa que vão acabar competindo com os nossos vinhos de mesa, como Isabel, Bordô, Lorena

Luciano Rebellatto
Consevitis-RS

Papel do poder público e das entidades de classe

Na avaliação do presidente do SIMMME, o sucesso da indústria metalmeccânica diante do novo cenário internacional dependerá também da atuação do poder público e das entidades representativas. Ao Estado, cabe avançar na implementação da reforma tributária, reduzir a burocracia, investir em infraestrutura e fortalecer a educação profissional e técnica, em parceria com o setor produtivo. Já as entidades de classe têm o papel de articular o setor, promover capacitação, disseminar boas práticas e incentivar uma mentalidade mais global nas empresas. “Prepará-las para competir em um ambiente internacional cada vez mais exigente é fundamental”, destaca Dal Fré.

Segundo ele, para competir com produtos europeus será necessário ser mais eficiente, menos burocrático e mais produtivo, o que exige reformas estruturais e investimentos consistentes. “As empresas de Bento Gonçalves têm tradição, competência técnica e capacidade empreendedora. Ao adotarem uma visão mais global e investirem em pessoas, processos e tecnologia, estarão mais preparadas para ampliar sua participação no mercado local e conquistar novos mercados”, conclui.



Não temos incentivos, os maquinários são caros, os insumos são caros, e competimos com produtos que chegam aqui de forma desigual

Cedenir Postal
Presidente do
Sindicato

Arquivo Histórico**Digitalização de documentos e pesquisas****Cassiano Battisti**

geral3@jornalsemanario.com.br

O Arquivo Histórico de Bento Gonçalves (AHBG) é um meio de pesquisa que orienta os caminhos oficiais da evolução de Bento Gonçalves, para compreender os seus fatos e marcos. O espaço abre diálogos contínuos sobre o passado, sempre revisitado, de forma contínua, pelos pesquisadores. “A catalogação permite encontrar assuntos de forma mais fácil e rápida e a digitalização possibilita que itens possam ser copiados ou enviados aos pesquisadores, em meio eletrônico, sem a necessidade de manusear os exemplares originais, contribuindo para a conservação do acervo. Outro aspecto da digitalização é a possibilidade de termos itens de texto em formato PDF pesquisável, o que agiliza as buscas enormemente”, destaca o historiador e coordenador do AHBG, Vagner Boni.

Sua abrangência pauta diversas áreas do conhecimento humano, como a Geografia, a Sociologia, a Arquitetura, e a própria História, exercidas em diversos estudos e trabalhos de nível escolar, acadêmico ou até mesmo na busca pessoal das raízes, de forma sazonal. “Embora a gente não possua registros de nascimento, casamento e óbito, temos outros dados que podem contribuir com a pesquisa sobre raízes familiares. Um aspecto que chama atenção é a curiosidade em visitar o local onde os antepassados viviam, na área rural do município. Assim, com o número do lote e nome da linha, conseguimos, através dos mapas que temos no arquivo e em conjunto com outras ferramentas, indicar o local aproximado. Muitos vão até



DIVULGAÇÃO

Atualmente há 11.192 itens ou conjuntos de itens

esse local e retornam ao AHBG para agradecer, impressionados com a experiência, imaginando as dificuldades passadas pelos antepassados”, salienta.

Há livros que são coletâneas de legislação, de editais, termos, contratos, além de registros de correspondência, tributos, entre outros. Ainda, o espaço tem fotografias, folders, selos, mapas, plantas, projetos, histórico de todas as edições da Fenavinho, hemeroteca e videoteca; sendo que alguns destes grupos, como fotografias (mais de 7.000) e folders (mais de 400), estão totalmente digitalizados. “O processo iniciou em 2021, sucedendo, as também iniciadas no mesmo ano, reorganização e catalogação do acervo. O desafio inicial era ter o equipamento próprio, que permitiria realizar a digitalização nas dependências do AHBG, o que permitiria digitalizar a maior parte do acervo, mantendo o controle do mesmo e com custos reduzidos. Adquirido o equipamento, iniciou-se de imediato este processo. Como impacto imediato aos pesquisadores temos a facilidade de acesso e, principalmente,

de busca. A preservação de documentos é fundamental, pois minimiza a manipulação dos itens do acervo, diminuindo o desgaste”, frisa Boni.

Tecnologia fortalece difusão da história

O processo de digitalização de todos os documentos físicos está em mais de 80%. “Este é um processo fundamental, pois contribui para a preservação dos itens do acervo, uma vez que diminui a manipulação, ao mesmo tempo que possui cópias de segurança em caso de sinistro, além de facilitar a difusão do material”, enfatiza.

Outro aspecto importante da versão eletrônica é a facilidade de pesquisa e busca, que, em conjunto com a catalogação, acelera o processo de pesquisa, otimizando o trabalho para preservar a informação gerada na sua originalidade, seja ela em carta, relatório, lei, códice, entre outros, da transição da Colônia Dona Isabel para a modernidade. Esses documentos são chamados de fontes primárias, que são os dados originais sobre o passado. Já as fontes secundárias são publicações, como compiladas em livro, realizadas pelo historiador com interpretações de fatos e vestígios à luz das ferramentas conceituais desenvolvidas para as leituras da História.

Conectando passado e presente

Assim, o Arquivo é ponto de partida e referência ao mesmo tempo, tendo recebido

REPRODUÇÃO DE ORIGINAL/ ACERVO: MUSEU DO IMIGRANTE



Estudantes com um instrutor perto do Museu e Hotel Planalto na década de 1920

inúmeras solicitações de informações de diversas partes do país. Exemplo são turistas que vêm pesquisar sobre os seus antepassados que moravam em Bento, como de São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Amazonas, Mato Grosso, e até vão visitar o local onde esses antepassados moravam no interior. Os documentos mais antigos são de 1890, ano da criação do município.

Como ações de circulação e difusão de seus bens e conteúdos, o coordenador ressalta a existência da página na internet do AHBG, em que pode ser encontrado o Plano Arquivístico, onde são abordadas a missão, objetivos, explicações sobre arquivística e o sistema municipal de arquivos, arca-bouço legal e, principalmente, como é composto o acervo e

todo o tratamento que é dado aos itens que o compõem, bem como, o plano de catalogação e sua organização. Além disso, nesta página também é possível acessar o catálogo do acervo e textos que abordam aspectos históricos, no formato de artigo científico.

Pesquisas

A produção de artigos ocorre utilizando como base as próprias fontes da instituição, tendo sido publicados quatro até o momento, que podem ser acessados por meio do link <https://www.bentogoncalves.rs.gov.br/arquivo-historico/>. (ou QRCode ao final da matéria).

São fatos, curiosidades e aspectos que falam diretamente de cunho político, social, econômico, sanitário, entre outros, como os trajetos que percorriam

DIVULGAÇÃO



Diversos tipos de documento são encontrados



O processo de digitalização iniciou em 2021, sucedendo, as também iniciadas, reorganização e catalogação do acervo

Vagner Boni
Coordenador

constroem a biografia oficial do município



Foto tirada em 1930 do Anexo do Hotel de Veraneio Planalto (hoje Museu). O almoço antecedeu o Baile de Carnaval

a Estrada Geral e a Buarque de Macedo; o histórico do Complexo Municipal de Saúde (conhecido como Hospital Galassi); e o desenvolvimento urbano do bairro Cidade Alta dentro do recorte temporal de 1919-1999. “A produção de artigos visa facilitar o entendimento da história do município. Muitas informações estão distribuídas em fontes primárias distintas, como códices, fotografias, mapas e correspondências. Assim, o trabalho do historiador, de buscar, compilar e interpretar as fontes é colocado em prática, elaborando um produto mais conciso e didático, com a citação de todas as fontes analisadas e feito ‘sob medida’ para Bento Gonçalves. Muitas vezes, para a contextualização, utilizamos fontes externas, proporcionando um trabalho mais completo. Naturalmente, este trabalho já posiciona o AHBG como um espaço de produção de conhecimento histórico, de forma direta, mas também, fazemos referência a inúmeros pesquisadores que recorreram às fontes do Arquivo na produção de conhecimento histórico”, pondera o historiador.

Além disso, estão sendo trabalhados outros assuntos, cujos artigos devem ser lançados em breve, como um abordando o histórico da evolução territorial de Bento Gonçalves e outro sobre a história da ferrovia no município. “Algumas pesquisas podem surpreender o público, tanto pelo aspecto de esclarecimento detalhado dos acontecimentos, como por novas infor-

mações que surgiram durante a pesquisa, inclusive com a correção de dados até então divulgados. A pesquisa é complexa e para obter esclarecimento completo tivemos que buscar informações junto ao Arquivo Histórico do RS, em Porto Alegre, do qual ainda estamos aguardando algumas informações, uma vez que aquele arquivo esteve fechado para reforma”, detalha.

Segundo o coordenador, todo o conhecimento histórico tem importância para entender o presente da cidade, e esses dois temas contarão detalhes que esclarecem, por exemplo, porque Bento Gonçalves possui uma área territorial tão reduzida, ou mesmo, como a cidade se tornou um importante polo ferroviário e hoje está com a maior parte da malha ferroviária desmantelada. “Este trabalho é fundamental para as novas gerações, que não viveram aspectos da história do município, entenderem melhor como as coisas aconteceram. Atrelado a isso, os artigos são disponibilizados na internet, proporcionando acessibilidade e ampla difusão”, reitera.

De acordo com ele, estes textos são importantes pois reúnem dados históricos das fontes primárias do AHBG, que estão distribuídos em vários itens do acervo, relacionando com conteúdos de fontes secundárias (bibliografia). Desta forma, consegue-se compilar os assuntos de um mesmo tema, que é disponibilizado na internet, através da página do Arquivo, ficando ao alcance de todos.



A digitalização permite que itens possam ser enviados aos pesquisadores, em meio eletrônico, sem a necessidade de manusear os exemplares originais

Vagner Boni
Coordenador

“Um aspecto importante é que todos os textos são elaborados dentro da metodologia científica, com a descrição detalhada das fontes, citações e notas de rodapé, sendo a primeira vez que o Arquivo Histórico produz algo com esta qualidade”, ressalta.

Organização do acervo

O AHBG permanece como participante do projeto Caminhos dos Arquivos, do Arquivo Público do Estado do Rio Grande do Sul (APERS), que compila dados de dezenas de instituições de preservação da memória no Estado.

Além disso, o Plano Arquivístico do município mais atual foi lançado em setembro do ano passado. “A revisão periódica é algo natural e também fundamental para aperfeiçoar os métodos utilizados, ampliar esclarecimentos e atualizar dados e conceitos. Neste aspecto, as principais atualizações ocorreram na ampliação dos esclarecimentos sobre a catalogação. Atualmente temos 11.192 itens ou conjuntos de itens, que, se desdobrados todos os conjuntos, poderiam, facilmente, multiplicar esse número por 50, no mínimo. Este processo foi concluído em 2022. De lá para cá, ocorreram algumas poucas agregações de itens, ou desdobramento de alguns conjuntos. Saliento que essa contabilização pode tratar de um item isolado, como um códice (livro), com mais de

FOTOS REPRODUÇÃO DE ORIGINAL/ ACERVO: MUSEU DO IMIGRANTE



Há mais de sete mil fotografias no acervo

300 folhas; ou de um conjunto, como um bloco de jornais, que, embora contabilizado com um único número, pode conter jornais de um semestre inteiro, chegando a mais de 40 edições”, conclui Boni.

Localização e sistema

O AHBG está situado na Travessa Cuiabá, 66, Sala Térrea, no bairro Botafogo e atente para agendamentos de pesquisadores através do e-mail arquivohistoricobg@gmail.com. Telefone: (54) 3055 7138.

As ações de comunicação são gerenciadas pela Secretaria Municipal de Cultura e não há até o momento redes sociais. Tampouco são produzidos fol-

ders ou encartes.

O AHBG é apenas uma parte do Sistema Municipal de Arquivo Público e Histórico. O Sistema Integrado de Gestão Administrativa Documental (SIGA-DOC) também faz parte, focado na gestão eletrônica de documentos da Prefeitura, ambos com o objetivo de organizar e dar acesso à memória e à administração da cidade.

Acesse pelo QRCode o site oficial:



Objetivos do AHBG

- Selecionar, catalogar, guardar, preservar e disponibilizar documentos públicos que proporcionem uma visão histórica do município.
- Assegurar o acesso de pesquisadores a todos os itens de seu acervo.
- Gerar conteúdo na forma de resenhas ou artigos científicos que venham a atender solicitações dos Poderes Executivo e Legislativo do município, bem como, que venham resgatar informações de eventos históricos relevantes, utilizando, para tal, a metodologia científica adequada na coleta de dados e citação de fontes, disponibilizando os resultados ao público.
- Estabelecer canais de troca de dados com outras instituições arquivísticas do Estado, de forma a estabelecer uma interconexão entre os conteúdos de seus acervos.
- Tornar-se referência institucional na organização, guarda, preservação e disponibilização de itens do seu acervo arquivístico.

Executivo

Anderson Zanella assume Prefeitura de Bento Gonçalves por dois dias

Cassiano Battisti

geral3@jornalsemanario.com.br

Município terá, em um intervalo de dez dias, três nomes distintos à frente do Poder Executivo municipal. A alternância ocorre em função do período de férias do prefeito Diogo Segabinazzi Siqueira e, na sequência, do vice-prefeito Amarildo Lucatelli, o que levará o presidente da Câmara de Vereadores, Anderson Zanella (PP), a assumir a Prefeitura por dois dias.

O pedido de férias do vice-prefeito foi protocolado na tarde de terça-feira, 20, junto à Secretaria de Administração. Desde a segunda-feira, 19, Lucatelli responde como prefeito em exercício, em razão do afastamento temporário do prefei-



DIVULGAÇÃO

Zanella afirma que as trocas não trarão prejuízos à rotina da cidade

to Diogo Siqueira. O vice-prefeito entra em férias no dia 27 de janeiro, enquanto o retorno do titular está previsto para o dia 29. Com isso, nos dias 27 e 28, a chefia do Executivo municipal ficará sob responsabilidade de Anderson Zanella,

atual presidente do Poder Legislativo.

Entrevista

Ao comentar a breve passagem que terá pelo comando do Executivo, Zanella destaca o caráter institucional da transi-

ção e a continuidade do trabalho administrativo. “Prefeito e vice em férias, o presidente do Legislativo assume. A gente vai tocar o dia a dia do governo, os trabalhos seguem normalmente”, afirma.

Questionado sobre as ações que pretende desenvolver durante os dois dias à frente do Executivo, Zanella ressalta que o foco será dar sequência aos projetos em andamento. “É conversar com a equipe, com os secretários. Nesse período, o município vai dar prosseguimento aos projetos. Fizemos parte de uma base do governo e o nosso escopo final é atender a população da melhor forma possível”, diz.

O presidente do Legislativo também afasta qualquer possibilidade de instabilidade administrativa em função das trocas no comando. “Não vai

ter interferência alguma, jamais. Não tem por que ter”, reforça.

Segundo Zanella, os projetos e serviços públicos seguem em pleno andamento, sem prejuízos à rotina da cidade. Ele ainda destaca a importância do diálogo e da abertura institucional durante o período. “Vamos continuar com as portas abertas, seja como presidente do Poder Legislativo, seja como prefeito em exercício nesse momento, com o mesmo carinho e respeito. Estamos sempre fazendo o melhor possível para que a gente torne a vida da nossa gente cada vez melhor”, conclui.

A alternância temporária no comando do Executivo está prevista na legislação e ocorre de forma automática, garantindo a continuidade administrativa.

Meio ambiente

Descarte irregular de lixo causa indignação no bairro Universitário

Cassiano Battisti

geral3@jornalsemanario.com.br

A deposição inadequada de lixo voltou a chamar a atenção de moradores do bairro Universitário, em Bento Gonçalves. Na Rua Maximiliano Sonza, uma grande quantidade de resíduos foi deixada sobre a calçada e parte da via pública, incluindo principalmente livros em avançado estado de deterioração, além de outros materiais, gerando indignação e preocupação com a limpeza urbana e o meio ambiente.

No local, a reportagem apurou que o descarte irregular teria sido feito por moradores da região. Conforme relatos colhidos pela equipe, a situação se repete há dias, causando mau aspecto, risco de proliferação de insetos e transtornos para quem circula pela rua.

A Secretaria Municipal do Meio Ambiente informou que



EDUARDA MEDINA

Lixo na Rua Maximiliano Sonza chama atenção por quantidade de livros

o Setor de Fiscalização não havia recebido denúncia formal sobre o caso até então. No entanto, após tomar conhecimento do ocorrido, uma equipe realizou vistoria no local. Conforme explica o secretário de

Meio Ambiente, Volnei Tesser, o responsável pelo imóvel foi identificado e notificado para providenciar a organização adequada dos resíduos e acionar os setores competentes para o recolhimento.

De acordo com Tesser, o proprietário do imóvel foi formalmente informado por meio da Notificação nº 492B. Além disso, o caso será encaminhado ao Setor de Educação Ambiental, que deve promover ações de sensibilização junto aos moradores do local e do entorno, com o objetivo de evitar novas ocorrências de descarte irregular.

Sobre possíveis penalidades, o secretário esclareceu que a legislação municipal prevê, inicialmente, a emissão de notificação com exigência de regularização imediata. Caso a determinação não seja cumprida, é lavrado Auto de Infração, com aplicação de multa que pode variar de cinco a 10 Unidades de Referência Municipal (URM), (indexador utilizado por prefeituras para definir o valor de multas administrativas), conforme a gravidade da infração e a reincidência.

Em relação aos livros encontrados no local, Tesser informa

que o material estava em estado avançado de deterioração, o que inviabiliza o reaproveitamento.

Importância das denúncias

A fiscalização do descarte irregular de resíduos em vias públicas, segundo a Secretaria do Meio Ambiente, ocorre principalmente a partir de denúncias feitas pela população (pelo número 54 3055-7190), além de ações de rotina. Após a constatação da irregularidade, são adotadas as medidas administrativas previstas em lei.

Ainda conforme a secretaria, situações semelhantes são recorrentes em Bento Gonçalves, especialmente no entorno de lixeiras públicas. Para enfrentar o problema, a Prefeitura tem intensificado ações de Educação Ambiental, buscando orientar a população sobre o descarte correto de resíduos e os impactos ambientais e urbanos causados por práticas irregulares, como conclui o secretário.

Trabalhar sentado dói? 7 ajustes que salvam seu corpo

Se você passa o dia todo em frente ao computador, sabe que trabalhar sentado pode trazer desconfortos, especialmente nas costas, ombros e pescoço.

E você não está sozinho: segundo dados do Serviço Social da Indústria (SESI), 51% dos trabalhadores remotos relatam dores nas costas, 45% no pescoço e 38% nos ombros.

Esses números mostram que a rotina no home office exige mais atenção à postura e ao ambiente de trabalho. “Dores frequentes podem evoluir para quadros crônicos, caracterizados pela persistência do desconforto ao longo do tempo”, explica Lúcio Gusmão, ortopedista especialista em dores crônicas e agudas e CEO da Rede Cade, rede de clínicas especializadas em dor.

Segundo o médico, ajustes simples e pausas regulares podem evitar que trabalhar sentado se transforme em um problema para a saúde.

Por que trabalhar sentado dói tanto?

Passar horas sentado reduz a circulação, sobrecarrega os músculos e prejudica a postura.

O corpo humano não foi feito para ficar parado por tanto tempo, e o sedentarismo associado ao trabalho remoto só piora o quadro.

De acordo com o IBGE, em 2024 o Brasil tinha 6,6 milhões de pessoas trabalhando em home office, o que representa 7,9% dos trabalhadores.

Com a tendência de crescimento do modelo remoto, cuidar da ergonomia se torna essencial para prevenir dores e doenças ocupacionais.

Dores mais comuns de quem trabalha sentado

Lombalgia: dor na região lombar, causada por má postura e falta de apoio adequado.

Tensão cervical: dor no pescoço e nos ombros devido ao monitor mal posicionado.

Tendinites e bursites: causadas pelo esforço repetitivo e sobrecarga dos braços.

Síndrome do túnel do carpo: compressão de nervos nos punhos, comum entre quem digita por longos períodos.

Hérnia de disco: resultado de anos de má postura e falta de fortalecimento muscular.

“O corpo fala. Quando ignoramos os sinais, o desconforto pode



REPRODUÇÃO

evoluir para problemas musculoesqueléticos mais sérios. É fundamental não minimizar a dor e procurar ajuda médica se o incômodo persistir”, alerta Gusmão.

7 ajustes que salvam seu corpo ao trabalhar sentado

Pequenas mudanças na postura e no ambiente de trabalho fazem uma diferença enorme na saúde e no rendimento. Veja as dicas do especialista Lúcio Gusmão:

1. Ajuste a altura da cadeira: Os pés devem encostar totalmente no chão, e os joelhos devem formar um ângulo de 90 graus.

O assento deve permitir apoio firme das coxas e uma leve curvatura lombar. Se for necessário, use um apoio para os pés.

2. Regule o encosto: A região lombar precisa de suporte constante. Cadeiras com encosto anatômico ou almofadas lombares ajudam a manter a curvatura natural da coluna.

3. Posicione o monitor na altura dos olhos: O topo da tela deve ficar na mesma linha dos olhos.

Assim, você evita inclinar o pescoço e reduz a sobrecarga nos ombros. Se o notebook estiver baixo, improvise com livros ou um suporte.

4. Mantenha o teclado e o

mouse próximos: Os cotovelos devem permanecer junto ao corpo, formando um ângulo de 90 graus.

Evite esticar os braços para frente, pois isso força os ombros e antebraços.

5. Faça pausas ativas: A cada 50 a 60 minutos, levante-se, alongue-se ou dê uma volta. Esses minutos são suficientes para melhorar a circulação e aliviar a rigidez muscular.

“O ideal é não permanecer mais de uma hora na mesma posição. Alongamentos curtos e simples já ajudam muito”, reforça Lúcio.

6. Respire e alongue-se: Inclua pequenas pausas para inspirar profundamente e relaxar os ombros.

Alongue pescoço, punhos e coluna. O segredo é a constância: um minuto de movimento já faz diferença se repetido ao longo do dia.

7. Cuide da iluminação e temperatura: Ambientes muito frios aumentam a tensão muscular, e luz inadequada força os olhos, fazendo você projetar o pescoço para frente.

Prefira luz natural e, se possível, mantenha a tela do computador sem reflexos.

Quando é hora de procurar um especialista

Se as dores não melhoram após os ajustes, é importante buscar ajuda médica.

“Caso o desconforto persista mesmo após as mudanças ergonômicas, o ideal é consultar fisioterapeutas ou ortopedistas. O diagnóstico precoce evita a progressão do quadro e melhora o conforto e a produtividade”, explica o médico.

Ele alerta que, além da postura, outros fatores como alimentação inadequada, falta de atividade física e estresse também agravam os sintomas. “Manter uma rotina equilibrada, com exercícios e alimentos de ação anti-inflamatória, ajuda o corpo a se recuperar e a suportar melhor o dia a dia sentado”, acrescenta.

Fonte: terra.com.br

Teleconsulta Tacchimed:

cuidado que vai com você em qualquer lugar

TacchiMed



Para ampliar o acesso à assistência médica durante a temporada de férias, o Tacchimed passa a disponibilizar uma nova modalidade de atendimento aos seus clientes: pronto atendimento por teleconsulta em clínica médica. Desde o início do verão, todos os beneficiários do plano podem acessar o serviço de forma online, com atendimento 24 horas por dia, de qualquer lugar.

O serviço funciona como um primeiro atendimento médico, no qual o profissional realiza a avaliação clínica inicial. Entre as situações que podem ser atendidas por meio da teleconsulta estão alergias e lesões na pele, desconforto abdominal, dor de cabeça, dor de garganta, dor lombar, dor ou infecção ocular, febre, feridas e queimaduras, náuseas e vômitos, picadas de insetos, sintomas de gripe e resfriados, além de sintomas urinários. Caso o médico identifique a necessidade de um exame físico ou de uma conduta presencial, o paciente é orientado a buscar atendimento em um pronto atendimento ou serviço adequado.

A iniciativa oferece mais praticidade, agilidade e comodidade, especialmente para quem está viajando para o litoral, para o exterior ou até mesmo para quem permanece na região e prefere realizar o atendimento à distância. A teleconsulta permite que o paciente seja avaliado por um médico sem a necessidade de deslocamento, facilitando o acesso ao cuidado de forma segura e eficiente.

De acordo com o tipo de plano contratado, a teleconsulta pode estar sujeita à coparticipação, conforme as regras previstas para cada modalidade.

O acesso à teleconsulta é realizado por meio de um link disponibilizado pelo aplicativo Tacchimed, além dos canais oficiais do Tacchini Saúde, como o site e as redes sociais. O endereço para acesso é <https://hospitaltacchini.tisaude.com/>. Ou, se preferir, basta escanear o QRCode abaixo:



UROLOGISTAS

Dr. NURY JAFAR ABBOUD FILHO
Cremers 34506

Dra. MIRIAM DE TONI ABBOUD
Cremers 34338

Agora com Tacchimed

Rua Ramiro Barcelos, 550 Sala 202
Edifício Dr. Bozzetto- Fone 54 3701-3004



Enoturismo gaúcho cresce

O setor de enoturismo no Rio Grande do Sul apresentou uma retomada expressiva em 2025, após um ano de fortes impactos causados pelas enchentes de 2024. Segundo dados do levantamento realizado pela Wine Locals, maior plataforma de enoturismo e eventos de vinho da América do Sul, o número de experiências vendidas no Estado cresceu 57,8% em relação a 2024, evidenciando a recuperação da confiança do consumidor e a reativação do fluxo turístico.

Valor promocional na Maria Fumaça

Tradicionalmente no período de verão a Giordani Turismo promove a campanha “Eu Sou Daqui”, que garante desconto para residentes da região Uva e Vinho em seus passeios próprios. Neste ano, além do valor promocional para o pacote de Maria Fumaça e Epopéia Italiana, a empresa incluiu o city tour panorâmico Ciao Bus na ação. O período promocional, que iniciou dia 15 de janeiro e segue até 31 de março. É necessário apresentar comprovante de residência recente e nominal para garantir o valor de R\$135,00 (adulto) no pacote do passeio de Maria Fumaça e Epopéia Italiana, e R\$55,00 para o Ciao Bus. A aquisição pode ser pela Central de Atendimento/WhatsApp (54) 3455.2788

Obras do Pipa Parade 2026

Desde o dia 12 de janeiro, Bento Gonçalves passa a viver oficialmente o Pipa Parade 2026, maior exposição de arte a céu aberto do Sul do Brasil. A iniciativa, realizada pela Wine Locals em parceria com o Governo do Estado do Rio Grande do Sul, transforma barricas de vinho em obras de arte espalhadas por 21 cidades gaúchas, promovendo a vindima, o enoturismo e a cultura regional. A cidade é a recordista de obras desta edição e terá as esculturas à disposição do público para visita gratuita até o dia 12 de março. Entre os locais de visita estão a Vinícola Aurora, Vinícola Miolo, Casa Valduga e Vinícola Salton.



BRUNO ZULIAN

UCS abre inscrições para bolsas do Prouni

A Universidade de Caxias do Sul oferece centenas de vagas em cursos de graduação para o primeiro semestre letivo por meio do Programa Universidade para Todos (Prouni). As inscrições gratuitas ocorrem de 26 a 29 de janeiro, pelo Portal Acesso Único, do governo federal. Podem participar estudantes que concluíram o Ensino Médio, fizeram o Enem 2024 e/ou 2025, obtiveram média mínima de 450 pontos e não zeraram a redação. O resultado da primeira chamada será divulgado em 3 de fevereiro, e o da segunda, em 2 de março.

Festa em honra a São Paulo

A comunidade da Linha Paulina, em Bento Gonçalves, promove no dia 25 de janeiro a Festa em Honra a São Paulo. A programação inicia às 10h30min, com missa dedicada ao padroeiro, seguida, ao meio-dia, de almoço festivo. O cardápio inclui churrasco, galetto, lasanha, maionese, salada, pão, vinho, água e refrigerante. O valor do ingresso é de R\$90. Informações e reservas podem ser obtidas com Fernando, pelo telefone (54) 9983-7011.



DIVULGAÇÃO

Tacchini realiza 1.648 partos

O Centro Obstétrico do Hospital Tacchini, em Bento Gonçalves, registrou um total de 1.648 partos em 2025, o que resulta em uma média mensal de aproximadamente 137 partos. Desses, 25 foram gêmeos, 614 foram partos normais e 1.016 cesáreas. Em comparação com 2024, quando o hospital registrou 1.668 partos (com 691 partos normais e 977 cesáreas), houve uma queda no número total de partos, mas a proporção de partos normais continuou significativa, representando 37,25% do total de partos no último ano.

Cinco dias de Carnavale

Garantindo o alto astral do verão na Serra Gaúcha, o Wine Garden, nos jardins da Vinícola Miolo, lança a programação da 11ª edição do Carnavale, o festival de carnaval mais estiloso e celebrado do Vale dos Vinhedos. Em 2026, o evento acontece de sexta a terça-feira, entre os dias 13 e 17 de fevereiro, sempre das 11h às 23h, com uma agenda intensa de atrações musicais, experiências gastronômicas, cultura, vinhos, espumantes e muita curtidão ao ar livre. Os convites para o Carnavale 2026 já estão à venda, e o convite é claro: viver intensamente cada momento, dançar, brindar e celebrar — até a hora de parar. Ingressos através do @winegardenmiolo, da plataforma Wine Locals e através do WhatsApp (54) 99703-8603. Haverá também venda de ingressos no local.



Baile de Máscaras em São Pedro

A 2ª edição do Baile de Máscaras – Caminhos de Pedra ocorre em 24 de janeiro, a partir das 20h30min, no Salão da Comunidade de São Pedro, integrando a programação da Vindima. O ingresso, no valor de R\$ 150, inclui gastronomia típica: com charcutaria, queijos coloniais, pratos quentes, salgados, doces, bolos e cucas, além de máscara artesanal. A noite terá animação do Gruppo Girotondo, em um resgate cultural inspirado nos bailes italianos dos anos 1920.

Rock and Wines no Vale dos Vinhedos

No dia 24 de janeiro, o 1º Rock and Wines reúne música country ao vivo com The Trinity Country & Band, DJ Alisson, vinhos selecionados e opções gastronômicas no cenário ao ar livre da Casa Ottone, no Vale dos Vinhedos. Ingressos antecipados a R\$30 com direito a taça personalizada.

La Prima Vendemmia

Nova Roma do Sul entra no clima da vindima com a realização da 15ª La Prima Vendemmia, que ocorre em dois fins de semana, de 30 de janeiro a 1º de fevereiro e de 6 a 8 de fevereiro. A programação reúne moradores e visitantes no Complexo Municipal de Esporte e Lazer, com todas as atrações gratuitas. A festa valoriza a cultura e a agricultura local, com jogos coloniais, feira de expositores, gastronomia típica, passeios turísticos, filô cênico e apresentações culturais e musicais. O evento é realizado pela Prefeitura e pela Associação dos Estudantes Universitários, com apoio do Ministério da Cultura, por meio da Lei Rouanet, e financiamento do Pró-Cultura RS. Em visita ao Sistema S de Comunicações, a comitiva da festa foi recebida para divulgar a programação do evento. Na foto, o chefe de gabinete de Nova Roma do Sul, Luan Vítor Comin; a princesa Juliana Magnaguagno; o jornalista Régis Genehr; a rainha Luana Pasuch; a editora Larissa Vasconcelos; e a princesa Letícia Turchetto Zatti.

A nova gestão do SEGH

O Sindicato Empresarial de Gastronomia e Hotelaria (SEGH) Região Uva e Vinho inicia um novo ciclo a partir deste mês com a posse de Vicente Homero Perini Filho como presidente e de Mateus Guilherme Zanotto como vice-presidente da entidade. Eleitos por aclamação, os dirigentes conduzirão a gestão no período de 2026 a 2029, sucedendo Marcos Antonio Ferronato (presidente) e Gabriele Carina Piccoli (vice), que estiveram à frente do sindicato entre 2022 e 2025.



DIVULGAÇÃO

UCS recebe conceito de excelência

O curso de Medicina da Universidade de Caxias do Sul recebeu conceito 4, considerado de excelência, no primeiro Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (Enamed), divulgado nesta segunda-feira, 19 de janeiro, pelo Ministério da Educação (MEC). O Enamed é uma prova aplicada pelo MEC por meio do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) para avaliar a formação médica no Brasil. Dos 351 cursos avaliados, 107 ficaram com notas 1 e 2 e vão sofrer sanções (limitação no número de vagas ou cancelamento de novas matrículas). Outros 243 cursos tiveram avaliações boas e excelentes, com notas de 3 a 5 – e uma instituição de SC não respondeu à avaliação. No Rio Grande do Sul foram avaliados 20 cursos. A UCS está entre as 8 instituições gaúchas que receberam conceito 4.

Vinícola Garibaldi amplia presença no Chile

A Cooperativa Vinícola Garibaldi iniciou 2026 com nova exportação ao Chile, enviando 500 caixas, cerca de 3 mil garrafas, de espumantes. Metade da remessa é do Garibaldi Moscatel, premiado internacionalmente e eleito no próprio Chile como o melhor espumante do Cone Sul. Também integram o lote rótulos condecorados no Catad'Or World Wine Awards, como o Garibaldi VG Brut Rosé e o Garibaldi Prosecco. Além do Garibaldi Moscatel, que ocupa metade da remessa, os espumantes Garibaldi VG Brut Rosé e Garibaldi Prosecco, também condecorados na ocasião, integram a lista de produtos enviados ao Chile. O embarque inclui ainda outras duas linhas da cooperativa: a Vero, representada pelo Brut Rosé, e a VG, com o rótulo Extra Brut, ampliando o portfólio de espumantes oferecidos ao mercado chileno.



NATHIELLY PAZ

Aniversários

Dia 20/01 Adriane Todeschini, Aldo Fanti, Ana Da Costa Padilha, Anderson Luchese, Andréia Inês Ertahl, Antônio Emilio Simom, Arlindo Ernesto Dorigon, Beatriz Enderle, Carla Signor, Claudete De Gasperi, Claudio Piletti, Dilnei Soares, Ederson Stumpf, Edilson De Medeiros Maruwes, Evaristo Peccin, Everton Alves, Francisca Giusti, Gilberto Tosi, Guilherme Dalle Laste, Guilherme Marodin, Ildo Baronio, Inês Arioli, Isabel Enderizzi, Isabel Fin, Ivar Raldi, João Benedetti, Jordana Pastorello Pfeifer, José Antonio Damiani, Juliane Pastorello, Juraci C. Caravaglia, Jurema B. Ranzi, Jurema Bottega, Kelim Lavandoski, Léa Carmem Zapalaj, Leodi B. R. Peron, Leolina Fonseca Da Cunha, Letícia Pierozan, Lourdes Bellé, Luis Pedro Solang, Luiz Buzetti, Marcos Zortéa, Margarete Trindade, Maria Dolores Chies Grando, Maria Prates, Maria Sganzerla Denardi, Maria Zanetti Cantelli, Milton Tasca, Moacir Antônio Toffe, Neiva Silva, Otavio Giusti Rossi, Renilde Sberse, Rosaete Finatto, Roselaine Rodrigues, Rosemeri Tavares Giovannella, Sirlei Rasador, Tercilo Barzotto, Tiago Krob, Valdemar Baggio, Valdete Maria Pauletto, Vani F. Dall Mas, Vera Lúcia Milani Flâmia, Vilson Dos Santos, Vitor Monte Mezzo, Zolimar De Bona.

Dia 21/01 Acacio Dorneles, Ademar Zarbato, Agenor Silveira Dal Piva, Alceu Versetti, Alcides Lemes, Aldoino Rebeschini, Alex Luchese, Celino João Guisso, Celino Manara, Cristiano Invernizzi, Daniela Dall' Agno, Darci Guarnieri, Delcino Zalamea, Eliane Flaiban, Elio Andreis, Eraclides M. Dornelles, Euclides Saldanha Fajardo, Gerusa Barbosa Castro, Gessica Ferreira, Guilherme Fiorin Benvenuti, Hélio Lazzari, Hilário C. Pozza, Idalsi Antônio Arcego, Ignês Masutti, Inês Marini De Toni, Ione De Marco, Isabel de Campos Gava, João B. Rubo, José Getúlio dos Santos, Loreno Eitelwe, Lucas Gobatto, Luciano Lameira, Luis A. Giacomelli, Luis Ângelo Camerini, Marcia Flaiban, Maria de Lourdes Debiasi, Maria de Lurdes Czamecki, Mariinês Stefani, Maria Isabel Lesina Masutti Osmarin, Michele Ceresa, Nestor Arioli, Neusa de Paris Luchese, Nevio Perin, Odete Sonia M. de Oliveira da Silva, Sabrina Cecilia de Lima, Samuel Pressi, Santa Elina B. Vieira, Shana Larentis, Simone Williges, Sônia Xavier, Suelen Zanchettin, Tercilio Biondo, Teresinha Enriconi Fontana, Valdemar Baggio, Valdecir Romio, Vanessa Bertolini, Vania Balestrin Zattera, Alceu Versetti.

Dia 22/01 Alcinda M. Darolt, Alcir Romagna, Aldeni Lamberti Bissaco, Aldo Carini, Alex de Castro, Aline Menegotto, Almir João Giacomel, Antonio Beal, Antônio Pedro Vicari, Augusto A. Pellicoli, Bernardete Carrard Lazzari, Carlos Henrique Ferreira, Célio Balestrin, Darci Viel, Deonínio Bess, Dileta Garbin Conzatti, Dulce Inês Pedrotti da Silva, Emilio Creishe, Érico Antônio Duarte, Ervino A. Scotton, Gregory Galves, Gustavo de Bacco, Helena P. Comiotto, Hermes Buffon, Hilda Dalla Valle Gallon, Ivanor Lira, Ivete MT. Pigozzo, José A. Somensi, Lourenço Sartor, Mairi Lavandoski, Maria Borsoi Cousseau, Maria Deolinda Cunha Martins, Maria Ribeiro Ritter, Mariano Gromowski, Mario de Marchi, Nara Fideli Casagrande, Odete M. P. Bassani, Rejane Carraro, Roseli dos Santos, Sérgio Pegoraro, Tiago Carini, Uianor Gahlen, Valdemar Bringhenti, Valselir Milani, Vilma Milani Carraro, Vinicius Biasotto, Luordes Ferreira Machado.

Dia 23/01 Adriele da Luz, Amilcar Panizzi, Anderson Rodrigues da Silva, Antonio Baronio, Ariel Aimi, Bruna De Bacco Pasquali, Christian Hoffmann, Daniela Lazarotto, Débora de Dutra, Dino Pavan, Dorvalino Lovera, Douglas Deon, Edite Fracalossi, Fabiane Bertolini, Gilmar Rigon, Ivaldina M. Paula, Ivonete Chiesa, Jaime Jarentis, Jandir Baggio, João Carlos Mattiello, Jonatan M. Rodrigues, José Luis dos Santos, Juliana Trevisan, Leodir Braguini, Leonilda M. Felipe, Manoellen Decol, Maria Eli de Souza Prates, Maria Silva, Mauro Trucolo, Mercedes Arcari, Moacir Agatti, Nilo Muizenberg, Oliva Tumelero, Remi Bettoni, Rosane Giacomini, Talita Colao, Terezinha Marchiore Araldi, Vanda Facchini, Vicente Sperotto Chies, Vilson Fin, Vitalino Dall'Oglio.

Dia 24/01 Adalberto Postal, Antônio Fernando Martins, Arnaldo Flor, Bruna Spolt, Carlos Pozza, Claudinei Grégio, Cleusa Teixeira da Rosa, Cristiane Garbini, Daidés Garbin, Danilo Saraiva, Débora Perozzo, Diego Battistello, Diego Nuncio, Elza Alessi, Elza Michelin Valmórbi-da, Ermes Peruffo, Fausta Bettineli, Felipe Lerin Grando, Félix Carlos Pellizer, Glauce Mazzochin, Henrique Fachini, Ivan José Zeni, Ivo João Tasca, Jairo Marcolin, James Adilson Rodrigues, José Luiz Signor, Josiane Spolti, Luiz Carlos Kael Jorge, Maicon Giacomelli, Manoel Jorge Oliveira Lopes, Margit de Almeida, Maria Alejandra Belotti, Maria Tereza Spolt, Marisa Fokezatto, Marlene Pedretti, Matheus Luchese, Michele Pierozan, Moisés Dalla Costa, Morgana Romani, Neide Garbini, Neiva Giotto, Nelson

Audibert, Paulo Ferreira dos Santos, Roberto Zorzi, Rosângela Comiotto Zordan, Rosélia da Silva Moraes, Tássia Rejane Andreolli, Terezinha Spader, Valdecir Pavan, Valério Pomper Mayer, Valter Gabardo, Vânia Tognon Bellé, Vanius Pomper Mayer, Venedita Alves, Vitorino Ferronato, Zelinda Maria Nunes, Zilda C. Alberti.

Dia 25/01 Adelina Carlet, Adriano Fronchetti, Alderico Postal, Alvaro Machado de Mesquita, Antenor O. da Silva, Bianca Bueno, Carlos A. Gonçalves, Carlos Giovanni de Lima, Cassiano Lopes, Cátia de Mattos Nicolao, Cleci Cativelli, Daniele Ferronato, Delarci Martins de Lima, Edson Casagrande, Eliane Trentin Rubbo, Ermes Trevisan, Francisca Marli de Oliveira, Geci da Silva, Gilberto Carlos Raseria, Gilberto Deitos, Giovanni Carraro, Glaci T. Stefani, Guerino Dalla Chiesa, Ildoino Pauletto, Iraci Tomasi Rossi, Ivaldo Cimadon, Jair Migon, Jamila Tonet, Juarez de Andrade, Lenir de Vargas, Lourdes Vacari Marini, Luis Moacir de Oliveira, Maria Salette Bianchi, Michel Dias, Michele Vivian, Noeli Maria C. Guadagnini, Patricia Ferrari, Pedro Demari Neto, Rafael Biasi Bertuol, Renata Copat, Sebastião dos Santos Pinheiro, Sonia Capeletti, Vitorio Tasca, Walter Antonio Neis, Zelavir Paulo Giordani.

Dia 26/01 Adilso Lottici, Alcides Reginatto, Alfonso De Gasperi, Amauri Rodrigues, Carlos Alberto C. Gonçalves, Carlos Alberto Totti, Carlos Antonio Belotti, Catia Giacomello, Claudino J. Foletto, Clecir Trevisan, Daiana Ribeiro, Dinarte Motta, Douglas Antônio, Eduardo S. Dorigon, Elisa Romio, Eva V. Marchiori, Fabrício Menegat, Fernando Rodrigues de Freitas, Gabriel Pasqualini, Gemma Cristófolli, Germano Longhi, Gertrudes Brun, Idealine Blauth, Izolda Maria Longhi, João Gromowski, José A. da Cunha, Karine Callegari, Levino José Tansini, Levino Tansini, Lidio Fim, Loreci Sassi, Luiz José Volpatto, Magda Maria Colao, Marcelo Bertolini, Márcia Gabardo, Marilda Resimini, Mario Sganzerla, Marisa Amelia B. Costa, Mauro Dal'Lago, Narciso Provensi, Natalina Greggio Tumelero, Oneron S. de Quadros, Pedro Buffon, Romeu Luft, Ronei Coloraux, Sadi De Bortoli, Severino Basso, Sheila Cristine Perego, Tatiane Marin, Tereza Félix Dallé, Terezinha Moroni, Ubirajara Silva Prates, Valdemar Riba, Valeri Antonio Bortolini, Vanderlei Biasotto, Vanessa Anderle, Vital Audibert, Volmar Ferrari.

Dia 27/01 Adriane Catani, Alberto Tomasi, Anderson Cunha, Angela Menezes, Angelina Gobatto, Armando Fasolo, Beatriz Pomi, Betiane Castione, Cleusa Casagrande, Diego de Lima, Diomira Pagot, Fabiano Mazzoti, Fábio Ricardo Ferrette Munhois, Fábio Vanni, Fernando Fasolo, Gerson Luiz Gatto, Guilherme Compani Bolsoni, Guilherme R. Pasin, Idalina Spadari, Ivalino Pierozan, Ivo Buffon, Jacinta Tedesco, Jaime Celeste Paludo, Jéssica Ferreira, João Carlos de Lima, Julio Cesar Furlanetto, Ladir Prescendo, Lisandra Zortéa, Lívio Sganzerla, Lorena Cereza da Silva, Luisa Machado Pomper Mayer, Maicon Faligurski, Marcos Vinicius de Quadros, Maurício Gonzatti, Natália Pegoraro, Nédio Antonio Pasini, Olmira Longhi, Pellizzari Rossi, Poseli Maria, Rafael dos Santos, Raul Bruschi, Renato Siega, Rita Manfroi, Roseli Rossi, Rosmeri Maria Casagrande, Sandro Safari, Seli de Mello, Sérgio Figueiredo, Shaiane Pastore, Tatiana Japur, Tiago Caser, Valdemar da Silveira, Valmir Baggio, Vani Barro, Vilma L. Rizzardo, Vinicius Casagrande, Vinicius Torresan, Emilly Fagundes, Emylle Fagundes.

Dia 28/01 Abel Poroni, Adão Valtamir Atzler, Airtton Branchi, Alana Vieira, Aldo Tarciso Zanella Goicoa, Alex Schenatto, Angelita Araldi, Angelo Dal Vesco, Berenice Pereira, Carlos Alberto Poletto, Carlos F. Acosta, Cirilo Manica, Ciro De Toni, Cladir Pressendo, Cláudio Panno, Cleiva Camiel Rotters, Clenaemer Rodrigues, Cleonice Selli, Darlan Somensi, Dilecta Romagna, Enio C. Bus-solotto, Eraldo Luis Vieira da Silva, Euclides Todeschini, Evandro Luiz De Mari, Felipe Petrolí, Fernanda Souza, Fernand Cagol, Franciele Padilha, Geni Fabrício, Guilherme Gonzatti, Gustavo L. Bittencourt, Helenita M. de Jesus, Hilária Zeni, Horácio Cavalet, Inácio Pegoraro, Irani Pozza, Ivo Morini, João Carlos Paludo, João Cirinei Bornna, Jose L. Tresoldi, Joselaine Andreolla, Leni B. Da Silva, Leonor Perosi, Lodovico Ernesto Dalzan, Loreni Tomasi, Luiz Casagrande, Marcelo Botega, Margarete Cusin, Maristela Bassoli Farias, Nelson Varoni, Pablo Benatti, Paloma Faccin, Paulo Cogo, Paulo Roberto Fabret, Pedro Arthur Colao, Peter Wilsmann Schwamback, Ricardo F. Trentini, Roberto Spadotto, Rodrigo Arcego, Rosângela Poletto, Severino Predebon, Sidinei Mainardi, Simone Forte, Vinicius Peruzzo Marchioro.

Horóscopo

Fonte: horoscopovirtual.uol.com.br

♈ Áries • (21/3 a 20/4)

O sextil com Vênus abre portas para gentileza e conexões leves; você se sente mais disponível para encontros e para expressar afeto.

♉ Touro • (21/4 a 20/5)

Há uma compreensão silenciosa que aproxima você de quem respeita seu tempo emocional.

♊ Gêmeos • (21/5 a 20/6)

A Lua ativa sua coragem para se aproximar de amigos e redes que te fortalecem. Você se sente mais disposto a conversar, reconciliar.

♋ Câncer • (21/6 a 20/7)

O sextil com Vênus suaviza relações de trabalho e favorece apoio de pessoas influentes.

♌ Leão • (21/7 a 22/8)

O sextil com Vênus favorece conversas afetivas, conexões inspiradoras e momentos de parceria.

♍ Virgem • (23/8 a 22/9)

O sextil entre Lua e Vênus ajuda você a se abrir para intimidade com mais suavidade, sem perder o senso de autonomia.

♎ Libra • (23/9 a 22/10)

Relacionamentos ganham protagonismo. As trocas ficam mais delicadas, francas e acessíveis.

♏ Escorpião • (23/10 a 21/11)

A Lua traz vitalidade para lidar com o cotidiano e Vênus suaviza relações familiares e emocionais.

♐ Sagitário • (22/11 a 21/12)

O sextil com Vênus favorece paqueras, conversas espontâneas e brilho pessoal. Final de noite pede leveza.

♑ Capricórnio • (22/12 a 20/1)

O sextil com Vênus suaviza relações familiares e ajuda a construir pontes onde antes havia ruído.

♒ Aquário • (21/1 a 19/2)

O sextil com Vênus abre conversas importantes, aproxima pessoas e facilita acordos.

♓ Peixes • (20/02 a 20/03)

O sextil com Vênus ajuda em decisões financeiras, emocionais e práticas; há leveza para reorganizar prioridades sem peso.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Tempos para sanduiches	Tecido felpudo de lã	(?) Meirelles, cantor	Meio de transporte como trem ou ônibus	O Cristo Redentor, em relação à cidade do Rio de Janeiro	Lugar mal frequentado (fig.)
Conto de Machado de Assis cujo tema é a loucura				Ácido do núcleo da célula (sigla)	
A pátria do comentarista esportivo Petkovic	Teste psicológico		Faz tremer a estrutura	Anatomia (abrev.)	
Publicação de uma lei ou decreto	A Mônica, em relação à Magali (HQ)	Sigla da Universidade de Brasília		Não inicia palavra em português	
Repouso sobre a cama			Povareú; plebe	Sérgio Brito, ícone do Teatro	Estrado funebre
Cirurgia para a extração do bebê	Parceira nos negócios	Móvel velho			
		Multidão		Licor de cor azul usado em coquetéis	
Situação resultante	Beira; margem	Seu símbolo é Os		Onibus, em inglês	Apelido de Caetano
Foi usada por Lucas Paqueta na Copa 2022 (fut.)		Sentar, em inglês	O império dos Andes	Letra que recebe o acento grave	Retira-se Deus do amor (MIT.)
Sistema político em que o governante detém o poder absoluto	Intransitivo (abrev.)		(?)3. feira de lançamento de games	Índice glicêmico (abrev.)	
	Afluente do rio Paraguai		Enrique (?), arquiteto espanhol		

BANCO 3/bus — sil. 4/egras — essa. 5/baeta.
32

Solução

S	V	G	E	E	V	V	J	V		
O	C	I	L	V	H	C	O	L	N	V
H	I	E	I	N	I	H				
E	L	E	S	V	S	I	W	V	C	
S	V	I	E	S	I	L				
V	I	C	N	E	H	O	C	E	O	
S	H	V	T	H	O	O	X			
S	N	B	V	E	H	V	S	E	C	
E	L	S	V	H	L	G	V			
O	V	J	V	9	T	N	W	O	H	J
H	C	B	N	N	V	V				
L	V	N	V	C	O	L	I	E	O	
N	H	V	V	I	A	H	E	S		
V	L	S	I	N	E	I	T	V	O	
V				A		B	W			

Preparação

Estado amplia monitoramento climático com novos radares

Larissa Vasconcelos
editoria@jornalsemanario.com.br

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, assinou na tarde desta quinta-feira, dia 22, o contrato para a aquisição de três novos radares meteorológicos e a contratação de serviços de monitoramento climático e geológico, em uma iniciativa que visa ampliar a capacidade de previsão e resposta do Estado diante de eventos climáticos extremos. A solenidade contou com a participação do coordenador estadual de Proteção e Defesa Civil, coronel Luciano Chaves Boeira.

O governo estadual investirá R\$177,7 milhões no projeto, cujo processo de licitação foi homologado no dia 2 de janeiro pela Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG) por meio da Subsecretaria da Administração Central de Licitações (Celic). Os equipamentos, que operam na tecnologia de radar Banda S, permitem maior penetração na precipitação e maior resolução espacial dos dados meteorológicos, fortalecendo a capacidade de antecipar fenômenos como chuvas intensas e ventos fortes.

Segundo Leite, os novos radares complementarão o equipamento já instalado em Porto Alegre desde setembro de 2024, proporcionando cobertura total do território gaúcho e possibilitando previsões meteorológicas de curto e curtíssimo prazos com maior precisão. O governador destacou que essa ampliação reforça a estratégia da Defesa Civil estadual de proteção à população

e de resiliência frente aos riscos climáticos.

Os três radares serão instalados de forma escalonada: o primeiro na região Sul do estado, com previsão de operação ainda em 2026; o segundo entre o Centro e a Fronteira Oeste, até o final de 2026; e o terceiro na região Norte, com instalação prevista para 2027. Com isso, o sistema estadual passará a contar com uma rede integrada de monitoramento, ampliando significativamente

o alcance da previsão meteorológica e a emissão de alertas à população.

A aquisição dos radares integra os eixos de preparação e de gestão de riscos da Política Estadual de Gestão Integrada de Riscos e Desastres, prevista no Plano Rio Grande, iniciativa do governo voltada ao fortalecimento das estruturas de Defesa Civil, à capacitação técnica e à modernização da resposta do poder público a desastres naturais.

HOMENAGEM DE FALECIMENTOS



Francisco Domingos Francio
*18.04.1920 + 25.08.1983

Wanda Gertrudes Caprara Francio
*13.11.1930 + 27.01.2014

“Mesmo em memória continuarão sempre presentes em nossos corações”

Homenagem dos filhos, genro, noras, netos, netas, bisnetas e bisneto.

MAURÍCIO ANDRÉ LUNELLI LEILOEIRO OFICIAL

EDITAL DE 1º E 2º LEILÃO

DIA: 28 DE JANEIRO DE 2026, ÀS 14 HORAS - 1º LEILÃO.
DIA: 04 DE FEVEREIRO DE 2026, ÀS 14 HORAS - 2º LEILÃO.
LOCAL: NA MODALIDADE OL-INE via web - site www.lunelliileites.com.br

Maurício André Lunelli, leiloeiro oficial, está devidamente autorizado pelo(a) Exmo(a). Sr(a). Dr(a). Juiz(a) de Direito da 1ª e 3ª Varas Cíveis da Comarca de Bento Gonçalves-RS, para realizar os leilões pelo valor da avaliação e a quem mais oferecer para os bens abaixo descritos nos dias e horários supramencionados.

PROCESSO Nº 5016005-35.2023.8.21.0005, que o **CONDOMÍNIO EDIFÍCIO PLAZA CENTER/RESIDENCE** move contra **ADRIANO KENIA DE AVILA, FABIANA KENIA DE AVILA, VERA KENIA DE AVILA E CLAUDIO PADILHA DE AVILA**, referente aos seguintes imóveis:

(01) Apartamento nº 801, localizado no oitavo pavimento tipo do **EDIFÍCIO PLAZA CENTER/PLAZA RESIDENCE**, construído na Rua Marechal Floriano, nº 200, esquina Travessa Maceió, nº 28, nesta cidade, com acesso pela Travessa Maceió, situado de fundos, composta de dormitório de casal, dormitório, banheiro social, sala de estar/jantar com sacada, circulação, copa/cozinha, área de serviço, dormitório de serviço e banho de serviço interligado ao nono pavimento por uma escada interna, sendo este pavimento composto de salão de festas com churrasqueira, terraço e banheiro, com a área real total de 208,4400m², sendo 175,4000m² de área real total privativa e 33,0400m² de área real total de uso comum. **Matricula nº 41.480**. Avaliado em **R\$ 850.000,00**. **(02) Box Comercial nº 20**, localizado no subsolo do **EDIFÍCIO PLAZA CENTER/PLAZA RESIDENCE**, construído na Rua Marechal Floriano, nº 200 esquina Travessa Maceió, nº 28, nesta cidade, com acesso pela Rua Marechal Floriano, situado à esquerda de quem olhar para o box de frente e está na área de circulação de veículos, tendo à direita o box nº 19 e à esquerda o box nº 21, com a área real total de 33,5600m², sendo 10,8000m² de área real total privativa e 22,7600m² de área real total de uso comum. **Matricula nº 41.384**. Avaliado em **R\$ 60.000,00**. **(03) Box comercial nº 27**, localizado no subsolo do **EDIFÍCIO PLAZA CENTER/PLAZA RESIDENCE**, construído na Rua Marechal Floriano, nº 200 esquina Travessa Maceió, nº 28, nesta cidade de Bento Gonçalves, com acesso pela Rua Marechal Floriano, situado à direita de quem olhar para o box de frente e está na área de circulação de veículos, tendo à direita o box nº 26 e à esquerda o box nº 28, com a área real total de 33,5600m², sendo 10,8000m² de área real total privativa e 22,7600m² de área real total de uso comum. **Matricula nº 41.391**. Avaliado em **R\$ 60.000,00**; **PROCESSO DE Nº 5000773-51.2021.8.21.0005**, em que **ASSOCIAÇÃO DR BARTHOLOMEU TACCHINI** move contra **INES CARDEAL DOS SANTOS**, referente ao automóvel marca Renault/ Clio RN 1.0, ano 2000, modelo 2001, cor prata, a gasolina, **PLACA: JJV-0816**, chassi nº 93YBB0Y151J206291 e RENAVAL Nº 750342340. **Avaliado em R\$ 5.000,00**.

Quem pretender arrematar os bens acima descritos, deverá realizar um pré-cadastro 48 horas antes da realização dos leilões, face os interessados serem previamente identificados e os cadastros aprovados pelo leiloeiro, cabendo aos arrematantes o pagamento das comissões do leiloeiro. Pelo presente edital ficam cientes as partes, caso negativas as diligências empreendidas a tanto. Outras informações com o leiloeiro Maurício André Lunelli, no endereço acima ou pelos fones (54) 3452-5591, 54- 99987-8966 ou pelo Site www.lunelliileites.com.br.

Bento Gonçalves, 19 de janeiro de 2026 - **Maurício André Lunelli - Leiloeiro Oficial**

HOMENAGEM E CONVITE PARA MISSA DE 7º DIA DE FALECIMENTO



Décio Zeremia Tanccini

*23/07/1954
*20/01/2026

“Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que morra, viverá; e todo o que vive e crê em mim não morrerá eternamente.”(João 11:25-26)

Os familiares convidam para a missa de sétimo dia, que ocorrerá na Paróquia São Roque no dia 28/01/2026, próxima quarta-feira, às 19h.

Cerimonial
de despedida e cremação
no próprio local

(54) 3452.1660

Rua Marques de Souza, nº 920

CAPELAS
SÃO JOSÉ
BENTO GONÇALVES GRUPO L. FORTICO

Conte com
uma estrutura completa
para quando você
mais precisa

Crematório Próprio

(54) 3452.1660

Rua Marques de Souza, nº 920

CAPELAS
SÃO JOSÉ
BENTO GONÇALVES GRUPO L. FORTICO

SINDISERP-BG
SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS
BENTO GONÇALVES - RS
Unidos somos fortes

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

No uso das atribuições a mim conferidas pelo Estatuto dos Servidores Públicos Municipais de Bento Gonçalves, CNPJ 91.984.450/0001-11, convoco os associados para Assembleia Geral Ordinária que será realizada no dia 27 de janeiro de 2026, às 17:30 horas em primeira chamada e às 18 horas em segunda chamada, com qualquer número de sócios, no Salão de Atos do Instituto Federal Campus Bento, situado na Avenida Osvaldo Aranha, 540, com a seguinte ordem do dia:

- Reajuste salarial;
- Reajuste no vale-alimentação;
- Lei Complementar 226 (Lei do Descongela);
- Assuntos Gerais.

Bento Gonçalves, 24 de janeiro de 2026.
Neilene Lunelli
Presidente

Agenda**Hoje****Datas Especiais**

Dia Internacional da Educação
Dia da Constituição
Dia da Previdência Social
Dia Nacional dos Aposentados
Instituição do Casamento Civil no Brasil

Eventos

Hip Hop no Zoka, bairro Eucaliptos
Baile de Máscaras, no Caminhos de Pedra, às 20h30min

Missas

Paróquia Santo Antônio: 18h
Paróquia Cristo Rei: 18h
Paróquia São Roque: 18h
Santuário de Caravaggio: 9h, 10h30, 15h, 16h e 17h.

Domingo**Datas Especiais**

Criação dos Correios e Telégrafos no Brasil (1663)
Dia do Carteiro
Fundação de São Paulo (1554)

Eventos

Festa em honra a São Paulo, na Linha Paulina (Missa às 10h30 e almoço 12h)

Missas

Paróquia Santo Antônio: 7h, 08h30, 10h e 18h
Paróquia Cristo Rei: 8h e 18h
Paróquia São Roque: 9h
Santuário de Caravaggio: 6h30, 8h, 10h, 11h, 14h, 15h, 16h e 17h

Segunda**Datas Especiais**

Dia da Gula

Missas

Paróquia Santo Antônio: 18h
Santuário de Caravaggio: 9h, 15h e 17h

Terça**Datas Especiais**

Dia Internacional em Memória às Vítimas do Holocausto
Dia da Elevação do Brasil Vice-Reinado (1763)

Missas

Paróquia Santo Antônio: 18h
Paróquia Cristo Rei: 18h
Santuário de Caravaggio: 9h, 15h e 17h

**Cinema****Shopping Villagio Caxias**

Sábado 24 de janeiro e
domingo 25 de janeiro

Zootopia 2

Dub: 13:10, 15:25,
17:40, 19:50

A Empregada

Dub: 13:45, 16:20,
19:00
Leg: 21:40

Avatar: Fogo E Cinzas

Dub: 13:00, 20:40
Leg: 16:50

Anaconda

Dub: 22:00

O Diário De Pilar Na Amazônia

Nac: 13:20

O Agente Secreto

Nac: 21:00

Marty Supreme

Dub: 15:15, 21:15
Leg: 18:15

Justiça Artificial

Dub: 14:15, 18:15
Leg: 16:30

Terror Em Silent Hill - Regresso Para O Inferno

Dub: 15:10, 17:20

O Senhor Dos Anéis - O Retorno Do Rei (25º Aniversário)

Leg: 19:30

Bob Esponja: Em Busca Da Calça Quadrada

Dub: 13:15

Shopping Bento

Sábado - 24 de janeiro

Zootopia 2

Dub: 16:00, 18:30
Dub 3D: 13:30

Avatar: Fogo E Cinzas

Dub 3D: 16:00, 20:00

Tom & Jerry: Uma Aventura no Museu

Dub: 13:30

Bob Esponja: Em Busca da Calça Quadrada

Dub 3D: 13:30, 16:00

A Empregada

Leg: 21:00

O Senhor dos Anéis: O Retorno do Rei (Relançamento)

Leg: 19:00

**A Empregada**

O filme conta a história de Millie Calloway, uma jovem com um passado turbulento que busca um recomeço como empregada doméstica. Ela é contratada por Nina e Andrew Winchester, um casal milionário e perigoso, mas o trabalho se mostra muito mais difícil e sofrido do que imaginava. No entanto, com o tempo ela descobre que os segredos da família Winchester conseguem ser bem mais sombrios e perigosos do que os seus.

Domingo - 25 de janeiro

Zootopia 2

Dub 3D: 13:30
Dub: 16:00

Avatar: Fogo E Cinzas

Dub 3D: 16:00
Leg: 20:00

Tom & Jerry: Uma Aventura no Museu

Dub: 13:30

Bob Esponja: Em Busca da Calça Quadrada

Dub 3D: 13:30, 16:00

A Empregada

Dub: 18:15, 21:00

Anaconda

Dub: 18:30, 21:00

Filmes**PAI DO ANO**

Dois amigos discutem sobre quem ganharia uma luta entre seus pais e a disputa acaba se tornando realidade. No meio da confusão, empregos são perdidos, relacionamentos são arruinados e segredos são revelados.

Onde assistir: Netflix

Culinária**FRANGO AO MOLHO DE CERVEJA PRETA****INGREDIENTES**

1 frango
1 cerveja preta
1 cebola grande
2 dentes de alho
50 ml de polpa de tomate
25 ml de azeite
1 folha de louro
1 ramo de salsa
sumo de limão q.b.
sal e pimenta q.b.

MODO DE PREPARO

Arranje o frango, corte-o em pedaços e coloque numa tigela. Tempere com

sumo de limão, a cerveja preta, a folha de louro, um ramo de salsa, sal e pimenta. Deixe marinar durante 20 minutos. Descasque e lave a cebola e os dentes de alho, pique-os finamente. Numa panela aqueça o azeite, junte depois os pedaços de frango escorridos e deixe grelhar de ambos os lados até que fiquem dourados. Junte depois a cebola e os dentes de alho, deixe cozinhar mais um pouco até que a cebola fique dourada. Junte a polpa de tomate e a marinada da carne e deixe ferver, em fogo brando e acrescentando água

aos poucos, até que fique bem macio. Retire do fogo e sirva decorado a gosto.



FOTOS REPRODUÇÃO

Próximos torneios

FGF divulga calendário de competições femininas e categorias de base 2026

Cassiano Battisti

geral3@jornalsemanario.com.br

A Federação Gaúcha de Futebol (FGF) divulgou, na terça-feira, 20, o calendário oficial das competições das categorias de base e do futebol feminino para a temporada 2026. A programação contempla torneios ao longo de todo o ano, envolvendo desde festivais iniciais até campeonatos das principais divisões estaduais.

Na base masculina, o Esportivo, representante da Serra Gaúcha nas competições oficiais da FGF, deverá novamente marcar presença em torneios importantes. O clube grená está projetado para disputar o Gauchão Sub-15, o Gauchão Sub-17 A1, categoria na qual encerrou a edição passada entre



REPRODUÇÃO

Juventude, Internacional e Grêmio irão participar do Gauchão Feminino

as quatro melhores equipes do Estado, e também o Gauchão Sub-20 A1 em 2026.

O calendário das categorias de base prevê início já no mês de março, com o Gauchão Sub-17 A1, que será disputado entre 15 de março e 20 de junho, totalizando 14 datas. Na se-

quência, o Gauchão Sub-20 A1 ocorre de 22 de março a 12 de julho, também com 14 rodadas. A divisão Sub-20 A2 tem início em 3 de maio e segue até 2 de agosto.

O Gauchão Sub-15 será disputado entre 16 de maio e 15 de agosto, enquanto o Gauchão

Sub-17 A2 ocorre de 25 de julho a 7 de novembro, com 16 datas previstas. Já o Gauchão Sub-13 está programado para o período de 29 de agosto a 28 de novembro. A Copa Sul, envolvendo as categorias Sub-15, Sub-17 e Sub-20, será realizada entre agosto e novembro, ainda sem datas detalhadas.

Além dos campeonatos, o calendário inclui festivais de formação, com a segunda edição do Festival Sub-09 e Sub-11 em julho e a terceira edição em dezembro de 2026.

No futebol feminino, a Serra Gaúcha novamente terá destaque com a participação do Juventude, que também integra a elite do futebol brasileiro, e do Brasil de Farroupilha, que disputará o Campeonato Brasileiro da Série A3.

As competições femininas iniciam com o Gauchão Fe-

minino Sub-15, programado de 18 de abril a 13 de junho, com nove datas. O Gauchão Feminino Sub-20 ocorre entre 7 de junho e 26 de julho, em oito rodadas. O Festival Feminino Sub-13 terá sua segunda edição em julho e a terceira em dezembro.

O principal torneio da temporada, o Gauchão Feminino, será disputado de 2 de agosto a 13 de dezembro, com previsão de 15 a 16 datas, distribuídas em duas fases. Encerrando o calendário, o Gauchão Feminino Sub-17 acontece entre 3 de outubro e 28 de novembro.

Com a divulgação antecipada do calendário, clubes e comissões técnicas ganham tempo para planejar a temporada, reforçando o compromisso da FGF com a organização e o desenvolvimento do futebol de base e feminino no Rio Grande do Sul.

Gauchão

GreNal 449 acontece amanhã, 25

O confronto entre Inter e Grêmio será neste domingo, 25, às 20h, no estádio Beira-Rio, válido pela quinta rodada da primeira fase.

O Colorado conseguiu uma boa vitória na última rodada, que teve pela primeira vez o esboço de um time titular do técnico Paulo Pezzolano.

O Tricolor deve ir a campo com o mesmo time que goleou o São Luiz na Arena.

Os valores dos ingressos para os colorados variam de R\$6 até R\$199. As vendas ocorrem pelo portal Mundo Colorado. Já para a tocida gremista, serão 2 mil ingressos disponibilizados, no valor de R\$100.

Escalações

Inter: Rochet; Bruno Gomes, Mercado, Victor Gabriel, Félix Torres e Bernabei; Ronaldo, Paulinho, Vitinho, Alan Patrick e Carbonero; Borré. Técnico: Paulo Pezzolano.

Grêmio: Weverton; Marcos Rocha, Gustavo Martins, Wagner Leonardo e Marlon; Arthur, Tiaguinho, Tetê, Cristaldo e Amuzu; Carlos Vinícius. Técnico: Luís Castro.

Arbitragem para o Gre-Nal 449

Lucas Guimaraes Rechatiko Horn, auxiliado por Tiago Augusto Kappes Diel e Michael Stanislau
VAR: Jean Pierre Gonçalves Lima.

Novidade

CT Deives 10 chega a Bento Gonçalves e anuncia primeiro núcleo da cidade

Bento Gonçalves passa a figurar no cenário de desenvolvimento do futsal brasileiro com a chegada do Centro de Treinamento (CT) Deives 10, idealizado por Deives Moraes, multicampeão e um dos principais nomes da história recente da modalidade. O projeto confirma a implantação de seu primeiro núcleo no município, que irá funcionar nas dependências da Escola Impulso, inaugurando uma nova etapa para a formação esportiva local.

Com uma escolinha já em atividade em São Paulo, o CT Deives 10 amplia agora sua atuação para o Rio Grande do Sul, trazendo à cidade uma metodologia própria, aplicada de forma integral, que combina rendimento esportivo, formação humana e princípios

educacionais.

Voltada exclusivamente ao futsal, modalidade na qual Deives construiu uma trajetória marcada por títulos nacionais e internacionais e convocações à seleção brasileira, a escolinha adota um modelo de treinamento baseado em fundamentos técnicos consistentes, leitura de jogo, tomada de decisão, intensidade, organização tática e desenvolvimento comportamental, sempre respeitando as fases de formação de cada idade.

A parceria com a Escola Impulso fortalece o viés educacional da iniciativa, promovendo a integração entre esporte, disciplina e aprendizado. A proposta é proporcionar a crianças e adolescentes de Bento Gonçalves acesso a um padrão de treinamento

profissional, alinhado às práticas mais atuais do futsal de alto nível, porém adequado ao contexto da iniciação esportiva.

Mais do que preparar atletas tecnicamente, o CT tem como um de seus pilares a formação cidadã, estimulando valores como respeito, responsabilidade, trabalho em equipe e comprometimento, marcas da carreira de sucesso do atleta dentro e fora das quadras.

A implantação do centro de treinamento no município também abre caminho para a descoberta de novos talentos, o fortalecimento do futsal regional e a criação de conexões com polos mais consolidados da modalidade, ampliando as perspectivas de jovens atletas que desejam seguir carreira no esporte.

Precauções

Afogamentos aumentam no verão e bombeiros reforçam alerta para prevenção

Cassiano Battisti

geral3@jornalsemanario.com.br

Com a chegada das altas temperaturas, cresce também a procura por rios, açudes, piscinas e outros locais para banho. O período, que deveria ser de lazer e descanso, acaba se tornando um dos mais críticos do ano em relação aos afogamentos. O alerta é do Corpo de Bombeiros de Bento Gonçalves, que reforça a importância da prevenção para evitar tragédias.

Segundo o soldado Guilherme Fernandes, a maior parte dos atendimentos no Rio Grande do Sul ocorre em ambientes de água doce, como rios, arroios, barragens, açudes e lagoas. Piscinas residenciais também figuram entre os cenários mais comuns, especialmente aquelas que não contam com cercas ou sistemas de proteção adequados. “Os meses mais quentes, principalmente primavera e verão, concentram o maior número de ocorrências, assim como feriados prolongados e finais de semana”, destaca.

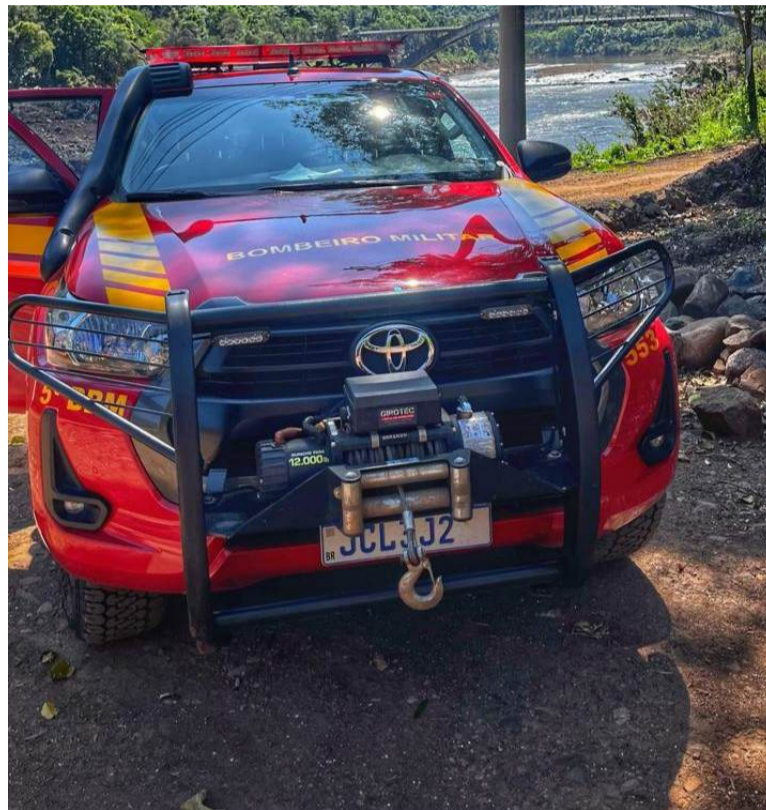
Entre as principais vítimas

estão as crianças. Conforme o bombeiro, muitos acidentes acontecem em poucos segundos de descuido. “Nunca se deve deixá-las sozinhas perto da água, nem por um instante. A supervisão precisa ser constante”, alerta. Medidas simples, como cercas e portões em piscinas, além do cuidado com brinquedos infláveis e a orientação desde cedo sobre segurança aquática, podem salvar vidas.

Cuidados necessários

Outro ponto crítico ressaltado pelo Corpo de Bombeiros é o risco de resgates feitos sem preparo. “A tentativa de salvar alguém entrando na água, sem treinamento, pode resultar em duas vítimas. A pessoa em afogamento entra em pânico, se debate e pode puxar quem tenta ajudar”, explica Fernandes.

Ao presenciar uma situação de afogamento, a orientação é clara: não entrar na água se não tiver capacitação. O correto é chamar ajuda imediatamente, acionar o Corpo de Bombeiros pelo telefone 193 e, se possível, tentar auxiliar de fora, utilizando objetos como cordas, galhos, boias ou toalhas, sempre man-



Em caso de afogamento, acionar Bombeiros ou Samu

tendo uma distância segura.

Indícios de alerta

O soldado também chama atenção para o fato de que o afogamento é silencioso e muitas vezes passa despercebido. Entre os sinais de risco estão a

dificuldade para manter a cabeça fora da água, movimentos desordenados dos braços, corpo na posição vertical sem deslocamento e tentativas de respirar com a boca aberta. No caso das crianças, o silêncio excessivo dentro da água também pode

indicar perigo.

A prevenção, conforme o Corpo de Bombeiros, passa por atitudes simples, mas fundamentais: supervisão constante, respeito às orientações de segurança, evitar o consumo de álcool antes do banho, não nadar em locais desconhecidos, usar coletes salva-vidas em embarcações e investir em educação e conscientização.

Caso a vítima seja retirada da água, os primeiros cuidados incluem verificar se ela respira, iniciar a reanimação cardiopulmonar (RCP) se houver conhecimento técnico, mantê-la aquecida, não oferecer líquidos e acionar imediatamente o socorro pelo 193 ou pelo 192, do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU).

Ao deixar uma mensagem à população, Guilherme Fernandes reforça o alerta: “O afogamento é rápido, e pode acontecer em qualquer lugar. Um descuido de poucos segundos pode causar uma tragédia. A melhor forma de salvar vidas é a prevenção. Respeite a água, cuide das crianças e, em caso de emergência, ligue para os serviços competentes”, finaliza.

Garibaldi

Indivíduo é condenado a nove anos de prisão por agressão que resultou em morte

Crime ocorreu em julho de 2025, quando Eleci Faleiro Rommel, de 38 anos, morreu após ser estrangulada dentro da própria residência, em Garibaldi

O Judiciário de Garibaldi, publicou na manhã de quarta-feira, 21, a sentença do caso que resultou na morte de Eleci Faleiro Rommel, ocorrida em

29 de julho de 2025. O réu, Adair Leonir Rommel, de 42 anos, foi condenado a nove anos, oito meses e quatro dias de detenção, com início do cumprimento da pena em regime fechado. A decisão também determinou a perda do poder familiar sobre a filha do casal, medida que será averbada na certidão de nascimento da criança.

A sentença foi assinada pelo juiz Antônio Pereira Rosa após a conclusão do julgamento na noite de terça-feira e teve ampla repercussão no Estado.

Embora o caso tenha sido reconhecido como violência contra a mulher, o réu não foi condenado por feminicídio. Isso porque o Conselho de Sentença, por maioria, afastou a intenção de matar, entendendo que não houve dolo na conduta.

Na decisão, o magistrado enquadrando o crime como lesão corporal seguida de morte, prevista no artigo 129, §3º, do Código Penal, caracterizada por agressão sem intenção de matar, mas que resulta em morte. A pena foi agravada com base nos dispositivos le-

gais que tratam da violência cometida contra a mulher no contexto doméstico, incluindo os incisos §7º e §10º, que preveem aumento da punição em situações de violência de gênero.

Relembra o caso

Eleci Faleiro Rommel tinha 38 anos quando foi morta no final da manhã de terça-feira, 29 de julho de 2025, em Garibaldi. O crime ocorreu em uma residência localizada na rua Saldanha Marinho, no bairro São Francisco. Confor-

me a Polícia Civil, a causa da morte foi estrangulamento.

O corpo da vítima foi encontrado pela filha mais velha, que chegou em casa após o trabalho. A filha de três anos, fruto do relacionamento com o réu, estava na creche no momento do crime.

Após o ocorrido, o homem enviou uma mensagem a um amigo relatando o que havia feito. Ele foi preso no início da tarde, por volta das 13h30min, por equipes da Brigada Militar de Garibaldi e de Farroupilha.

Salvamento

Ligação com pedido de pizza leva GCM a identificar caso de violência doméstica

Cassiano Battisti

geral3@jornalsemanario.com.br

Uma mulher de 39 anos foi resgatada e um homem de 42 anos preso em flagrante na tarde de segunda-feira, 19, em Bento Gonçalves, em uma ocorrência de violência doméstica enquadrada na Lei Maria da Penha. A ação foi conduzida pela Guarda Civil Municipal (GCM) após um pedido de socorro feito de forma disfarçada à central de atendimento 153.

De acordo com a GCM, a ligação inicial solicitava a entrega de uma pizza em determinado endereço. No entanto, durante o atendimento, o operador percebeu que a mulher demonstrava nervosismo e respondia de maneira contida às perguntas, o que levantou a suspeita de que não se tratava de um pedido comum. Em um dos momentos da conversa, o atendente utilizou a frase “se ele estiver armado pede quatro queijos” como



Ocorrência foi no bairro Borgo

forma de confirmar a situação de risco.

O agente da Guarda Civil Municipal, Maurício Declerque, que atuava na sala de operações no momento da

ligação, relatou como identificou que a chamada poderia ser um pedido de ajuda. “Eu percebi que não se tratava de um trote no momento em que senti um certo nervosismo na voz da vítima e, durante a ligação, ainda escutei uma voz masculina falando em um tom mais enérgico por trás. Aí imaginei que poderia se tratar de algum tipo de pedido de socorro”, explicou.

Diante da suspeita, uma equipe da GCM foi acionada e se deslocou imediatamente até o endereço informado. No local, os agentes encontraram a mulher em situação de risco e constataram que ela era vítima de agressões praticadas pelo companheiro. O homem foi abordado e preso em flagrante, sendo encaminhado à Delegacia de Polícia para os procedimentos legais.

A vítima recebeu atendimento e foi encaminhada aos serviços de apoio e proteção previstos na Lei Maria da Penha. Segundo Declerque, a rapidez na resposta foi fundamental para evitar consequências mais graves. “Se não fosse a agilidade e a presteza das

equipes que trabalham na rua, poderia ter acontecido algo pior”, destacou.

Ainda conforme o agente, essa foi a primeira vez que ele atendeu uma ocorrência desse tipo em Bento Gonçalves. Ele ressalta que a experiência dos operadores do centro de operações é decisiva para identificar situações de emergência. “Geralmente o pessoal vai adquirindo experiência e expertise e consegue identificar, no tom de voz, o nervosismo da situação”, afirmou.

Declerque também orienta que vítimas ou pessoas em risco busquem ajuda pelos canais de emergência, mesmo que precisem recorrer a códigos ou estratégias para disfarçar o pedido. “Acredito que o operador que atender a ligação entenda o que de fato está ocorrendo”, disse.

A Guarda Civil Municipal reforça que casos de violência contra a mulher podem ser denunciados pelo telefone 153, que funciona 24 horas e está disponível para atendimento à comunidade.

Zatt

Homem com mandado de prisão é detido por tráfico de drogas

Um homem de 41 anos foi preso na tarde de quinta-feira, 22, no bairro Zatt, em Bento Gonçalves, por tráfico de entorpecentes e em cumprimento a um mandado de prisão. A ação foi realizada por uma equipe da Brigada Militar, por meio do 43º Batalhão de Polícia Militar

(BPM).

O encarceramento ocorreu durante a Operação Cerco Fechado. Conforme a BM, a equipe já tinha conhecimento do mandado de prisão expedido contra o suspeito. Durante a abordagem, foram apreendidas 170 porções de cocaína, dois te-

lefones celulares, uma balança de precisão e diversas embalagens do tipo ziplock.

Após a ação, o homem foi encaminhado à Delegacia de Polícia, juntamente com o material apreendido, onde foi registrado o boletim de ocorrência.

Garibaldi

PRF apreende veículo com 225 multas e mais de R\$108 mil em débitos

Corsa Sedan foi apreendido na manhã de quinta-feira, 22, durante uma fiscalização realizada na BR-470, nas proximidades do km 222, em Garibaldi.

A abordagem foi feita por

agentes da Polícia Rodoviária Federal (PRF) ao carro emplacado de São Sebastião do Caí, que era ocupado pelo motorista e mais três passageiros. Após consulta aos sistemas, foi constata-

do que o automóvel estava com o licenciamento vencido desde 2023, sendo autuado e recolhido a um pátio credenciado, onde permanece à disposição dos órgãos competentes.

Conceição e Progresso

Guarda Civil Municipal captura dois foragidos da Justiça

Redação

redacao@jornalsemanario.com.br

Dois homens foram capturados pela GCM de Bento Gonçalves na tarde de terça-feira, 20, em ações registradas em menos de quatro horas, nos bairros Conceição e Progresso.

A primeira ocorrência foi reconhecida por volta das 15h, no Conceição. Conforme a GCM, os agentes tinham conhecimento da existência de um mandado de prisão e visualizaram o homem, de 43 anos, em frente à residência. Após a abordagem, foi confirmada a ordem judicial. Ele havia sido condenado pelo crime de furto e era reincidente na mesma

prática.

A segunda captura ocorreu por volta das 19h, no Progresso. Durante patrulhamento, a GCM recebeu informações do Núcleo de Inteligência da Guarda Civil Municipal de Caxias do Sul sobre um homem de 28 anos que estaria com a tornozeleira eletrônica violada. Após consulta ao sistema, foi constatado mandado de prisão em aberto pelo crime de porte ilegal de arma de fogo, além de registros anteriores por extorsão e furto.

Os dois indivíduos foram encaminhados à Delegacia de Polícia de Pronto Atendimento (DPPA) e, posteriormente, ao Presídio Estadual de Bento Gonçalves.

DIVULGAÇÃO



Expedição

De Bento Gonçalves ao Alasca em um Sandero

Os jornalistas gaúchos Carina Furlanetto e João Paulo Mileski iniciam uma jornada pelas Américas a bordo de um Renault Sandero 1.0. A expedição, que começa no Rio Grande do Sul deve terminar apenas em 2028

Página 20 e 21

Afogamentos

Corpo de Bombeiros reforça alerta para prevenção

O verão, que deveria ser de lazer e descanso, acaba se tornando um período crítico em relação a esse tipo de ocorrência. O soldado Guilherme Fernandes salienta a importância da prevenção para evitar tragédias

Página 38

Previsão do Tempo

HOJE EM BENTO GONÇALVES

↑ 29°C
↓ 17°C

0%
Probabilidade de chuva

Manhã	Tarde	Noite
↑ 25°/17°↓	↑ 29°/27°↓	↑ 24°/21°↓

PRÓXIMOS DIAS

DOM 25/01 ↑ 25°
↓ 16°

SEG 26/01 ↑ 25°
↓ 17°

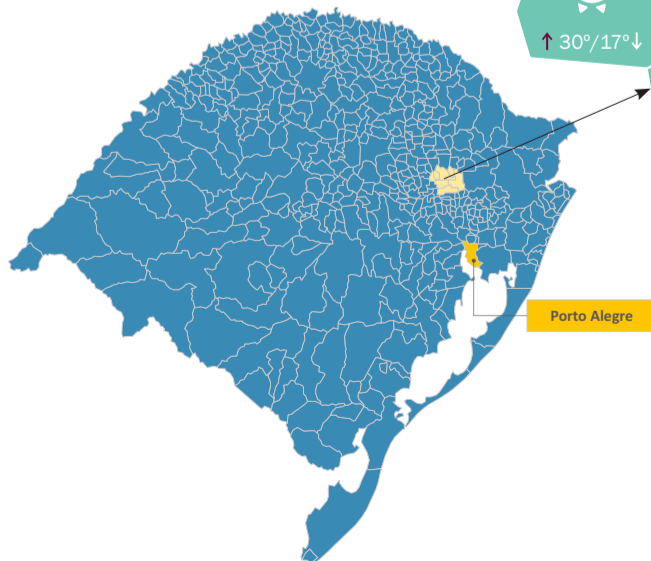
TER 27/01 ↑ 29°
↓ 18°

Nascente 05h48min

Poente 19h27min

HOJE NO ESTADO

Caxias do Sul	27°/16°	☀️
Passo Fundo	27°/17°	☀️
Porto Alegre	29°/19°	☀️
Pelotas	27°/20°	☀️
Santa Maria	31°/18°	☀️
Uruguaiana	33°/21°	☀️



O tempo segue firme hoje em Bento Gonçalves. O dia será de sol, com máxima de 29 graus e mínima de 17 graus. Não há previsão de chuva. A manhã começa amena, a tarde será mais quente. Nas cidades vizinhas, o sol predomina. Garibaldi e Carlos Barbosa registram máximas de 28 graus e mínimas de 17. Pinto Bandeira chega aos 29 graus, com mínima de 17. Monte Belo do Sul também alcança 29 graus, com mínima de 17. Em Santa Tereza, a temperatura sobe um pouco mais, com máxima de 30 graus e mínima de 17.

NA REGIÃO

